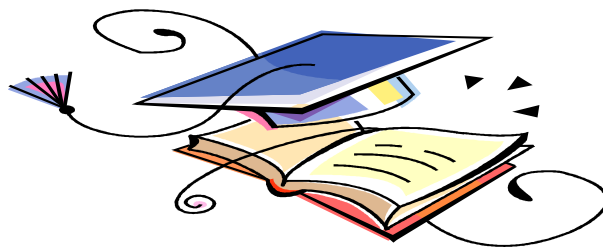




Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
Sistema de Bibliotecas da PUC Minas

PADRÃO PUC MINAS DE NORMALIZAÇÃO:
normas da ABNT para apresentação de
teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos

HELENICE REGO CUNHA



9. edição revisada, ampliada e atualizada conforme norma NBR 14.724 de abril de 2011

Belo Horizonte
2011

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Sistema de Bibliotecas da PUC Minas**

PADRÃO PUC MINAS DE NORMALIZAÇÃO:

***normas da ABNT para apresentação de
teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos***

HELENICE REGO CUNHA

9. edição revisada, ampliada e atualizada conforme norma NBR 14.724 de abril de 2011

**Belo Horizonte
2011**

**Este texto poderá ser impresso para uso individual.
Fica vetada sua reprodução e distribuição**

Grão-chanceler: Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Reitor: Prof. Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães
Pró-reitora de Graduação: Prof^a Maria Inês Martins
Diretor do Sistema de Bibliotecas da PUC Minas: Cássio José de Paula

Elaboração: Helenice Rêgo dos Santos Cunha

Revisão e colaboração: Alexandra de Moura Faria
Profa. Anna Florência de Carvalho Martins Pinto
Daniela Teixeira Lacerda
Profa. Maria Madalena Loreda Neta
Roziane do Amparo Araújo Michielini

FICHA CATALOGRÁFICA

P816p Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas.
Padrão PUC Minas de normalização: normas da ABNT para apresentação de teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos / Elaboração Helenice Rêgo dos Santos Cunha. 9. ed. rev. ampl. atual. Belo Horizonte: PUC Minas, 2011.
93 p. : Il.

1. Teses – Preparação. 2. Trabalhos científicos – Preparação. 3. Referências - Normas. I. Cunha, Helenice Rêgo dos Santos. II. Título.

CDU 001.81

Para referenciar este documento:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas. **Padrão PUC Minas de normalização:** normas da ABNT para apresentação de teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos. 9. ed. rev. ampl. atual. Belo Horizonte: PUC Minas, 2011. Disponível em: <<http://www.pucminas.br/biblioteca>>. Acesso em: **Informar data de acesso**.

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO	7
1.1 Capa	8
1.2 Folha de rosto	9
1.3 Ficha catalográfica	11
1.4 Folha de aprovação	12
1.5 Dedicatória	13
1.6 Agradecimentos	14
1.7 Epígrafe	15
1.8 Resumo na língua original	16
1.9 Resumo em língua estrangeira	17
1.10 Lista de ilustrações	18
1.11 Lista de tabelas	19
1.12 Lista de abreviaturas	20
1.13 Lista de siglas	20
1.14 Sumário	21
1.15 Corpo do texto	22
1.15.1 Introdução	22
1.15.2 Desenvolvimento	23
1.15.3 Conclusão	24
1.16 Formatação da lista de referências	25
1.17 Apêndice	26
1.18 Anexo	27
1.19 Glossário	28
2 FORMATO DE APRESENTAÇÃO	29
2.1 Papel e fonte	29
2.2 Margem	29
2.3 Espaçamentos e parágrafos	30
2.4 Alíneas	34
2.5 Paginação	35
3 FORMATAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES	37
4 QUADROS, TABELAS E FÓRMULAS	43
4.1 Tabelas	43
4.2 Quadros	46
4.3 Fórmulas	47
5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES	48
5.1 Sistema de chamada	48
5.2 Sobre o uso excessivo de citações e o plágio	48
5.3 Citação livre ou indireta	49
5.4 Citação textual ou direta	50
5.5 Citação de citação	52
5.6 Exemplos de citação	53
5.7 Citação oral	66
5.8 Tradução de citações	67
5.9 Citação da Bíblia	68
5.10 Citação de documentos clássicos	69
5.11 Citação de documentos históricos (documentos de arquivos)	70
5.12 Redação da citação	71
5.13 Outras considerações sobre citações	72
6 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS	77
7 ALGUMAS REGRAS ORTOGRÁFICAS	79
7.1 Uso de abreviaturas e siglas	79
7.2 Uso de aspas, itálico e negrito	79
7.3 Uso de maiúsculas e minúsculas	80
8 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS	81
8.1 Regras para entrada	81
8.1.1 Entrada por autor pessoal	81
8.1.2 Autor institucional	82
8.1.3 Autoria desconhecida	82
8.2 Regras de entrada de título	84
8.3 Edição	85
8.4 Local	85
8.5 Editora	86
8.6 Data	87
8.7 Paginação	87
8.8 Títulos de séries	88
8.9 Notas	88
8.10 Exemplos de referências	89
8.10.1 Monografias consideradas no todo	89
8.10.2 Parte de monografia	90
8.10.3 Parte de publicação seriada	91
8.10.4 Documentos jurídicos	92
8.10.5 Documentos eletrônicos	94
8.10.6 Materiais especiais	96
8.10.7 Outras fontes de informação	97
REFERÊNCIAS	98

APRESENTAÇÃO

A normalização de trabalhos acadêmicos, teses e dissertações é hoje uma das exigências para a qualificação dos cursos de graduação e pós-graduação em todo o país.

A ISO – International Organization for Standardization é o órgão internacional responsável pela criação de normas na área científica, juntamente com as agências de cada país. A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas é a agência membro da ISO responsável pelas normas no Brasil.

A Biblioteca da PUC Minas com este trabalho vem suprir as necessidades da comunidade acadêmica da Instituição, na produção de textos, seja para apresentação de trabalhos exigidos pelas disciplinas, seja para defesa de teses e dissertações.

A nova norma da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos (NBR 14724/2011) visa atender aos anseios da sociedade em relação aos princípios ecológicos. A nova norma permite a impressão frente-e-verso, diminuiu letras e espaçamentos. Além disso, apresenta novas regras de formatação de ilustrações em consonância com as exigências internacionais.

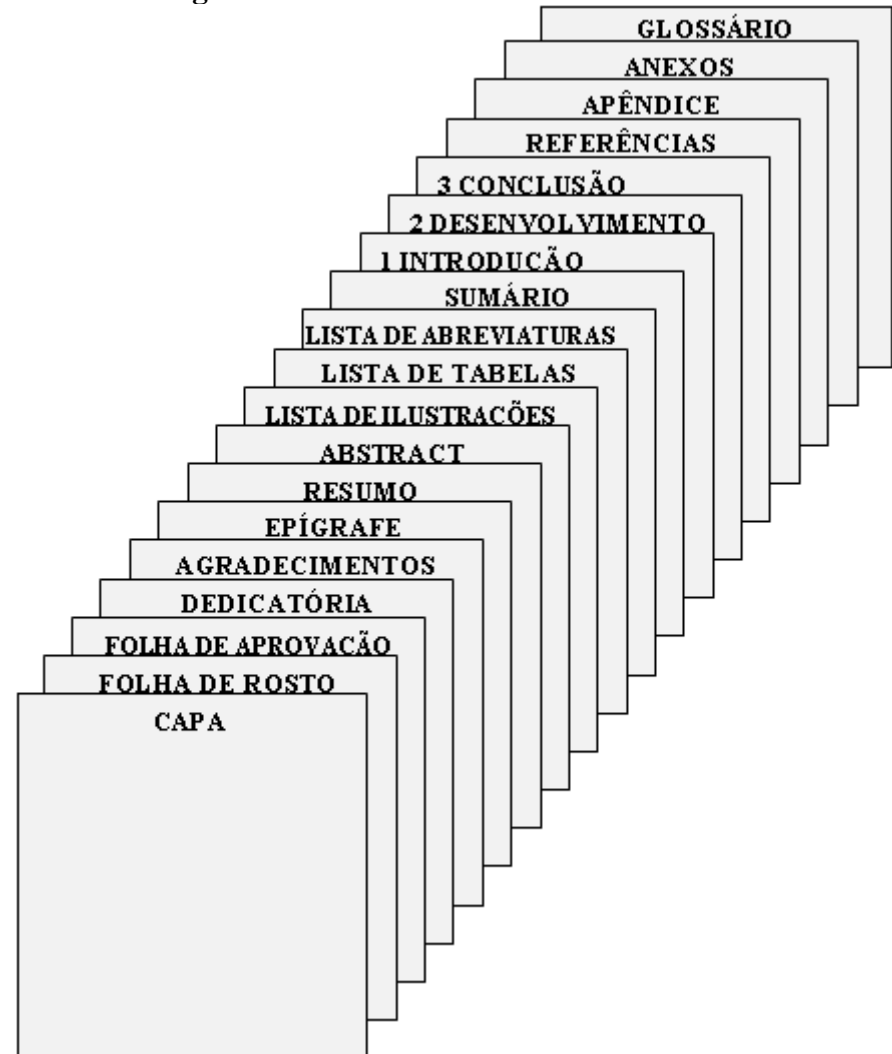
Esta nona edição do ‘Padrão PUC Minas de Normalização’ foi atualizada conforme a norma NBR 14724, de abril de 2011 e revisada de acordo com nova ortografia.

Helenice Rêgo dos Santos Cunha
Biblioteca - PUC Minas
e-mail: biblioteca.ce.coord@pucminas.br
Tel.: (031) 3319.4339

1 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO (NBR 14724/2011)

O trabalho científico deverá ser organizado de acordo com a estrutura abaixo:

Elementos pré-textuais	{	Capa (obrigatório)		
		Folha de rosto (obrigatório)		
		Folha de aprovação (obrigatório)		
		Dedicatória (opcional);		
		Agradecimentos (opcional)		
		Epígrafe (opcional)		
		Resumo na língua original (obrigatório)		
		Resumo em língua estrangeira (obrigatório)		
		Listas de ilustrações (opcional)		
		Lista de tabelas (opcional)		
		Lista de abreviaturas e siglas (opcional)		
		Sumário (obrigatório)		
		Elementos textuais	{	Introdução
				Desenvolvimento
Conclusão				
Elementos pós-textuais	{	Referências (obrigatório)		
		Apêndices (opcional)		
		Anexos (opcional)		
		Glossário (opcional)		



Fonte: Elaborada pela autora

1.1 Capa (elemento obrigatório) – (NBR 14724/2011)

Proteção externa do trabalho, devendo conter dados essenciais que identifiquem a obra: nome da instituição, autor, título, subtítulo (se houver), local (cidade), ano.

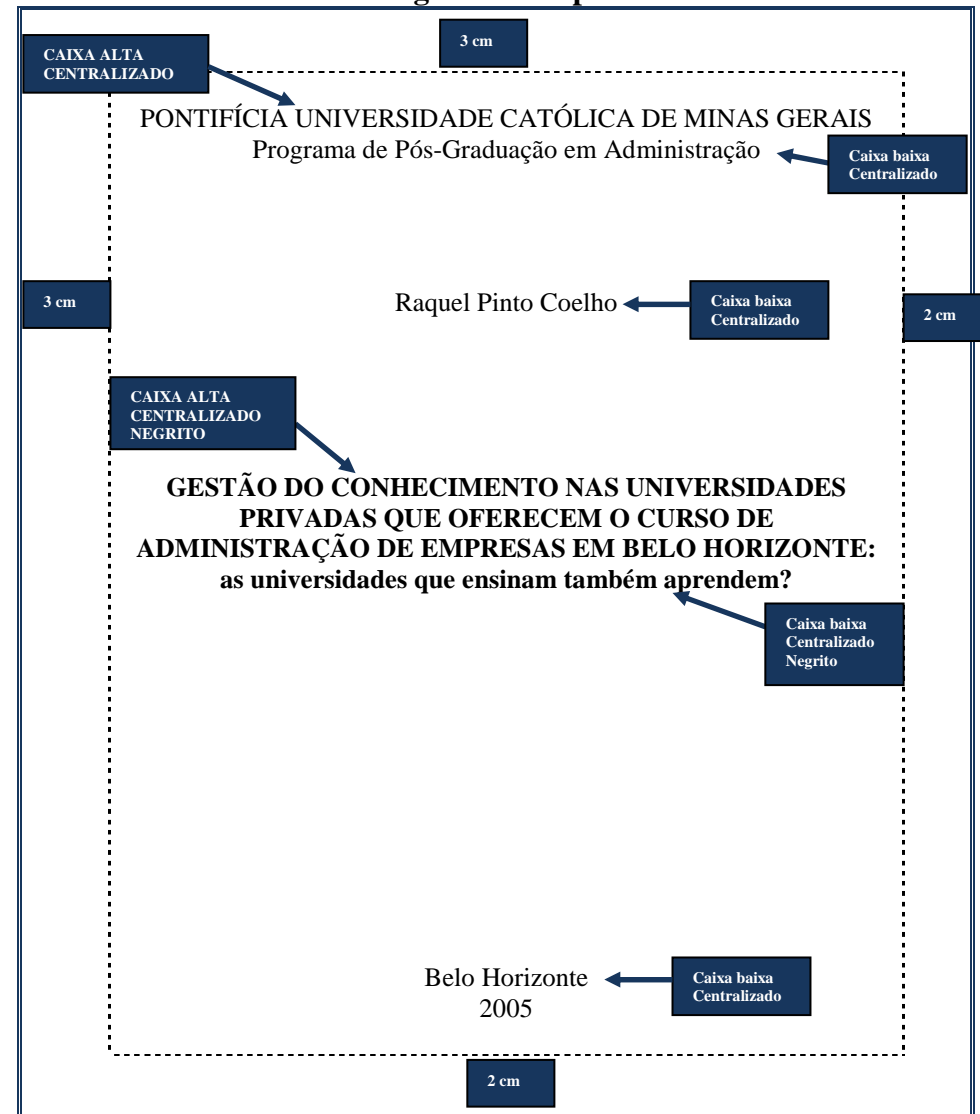
Formatação:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Elementos obrigatórios

- Nome da Universidade (caixa alta, centralizado);
- Nome do Curso ou Programa (caixa baixa, centralizado);
- Nome do(s) autor(es) (caixa baixa, centralizado);
- Título do trabalho (caixa alta, negrito, centralizado);
- Subtítulo (se houver), precedido de dois pontos (caixa baixa, negrito, centralizado);
- Local - cidade (caixa baixa, centralizado);
- Ano de depósito (centralizado).

Figura 2 – Capa



Fonte: COELHO, 2005

1.2 Folha de rosto (elemento obrigatório) (NBR 14724/2011)

A folha de rosto deve conter elementos essenciais que identifiquem a obra.

Formatação:

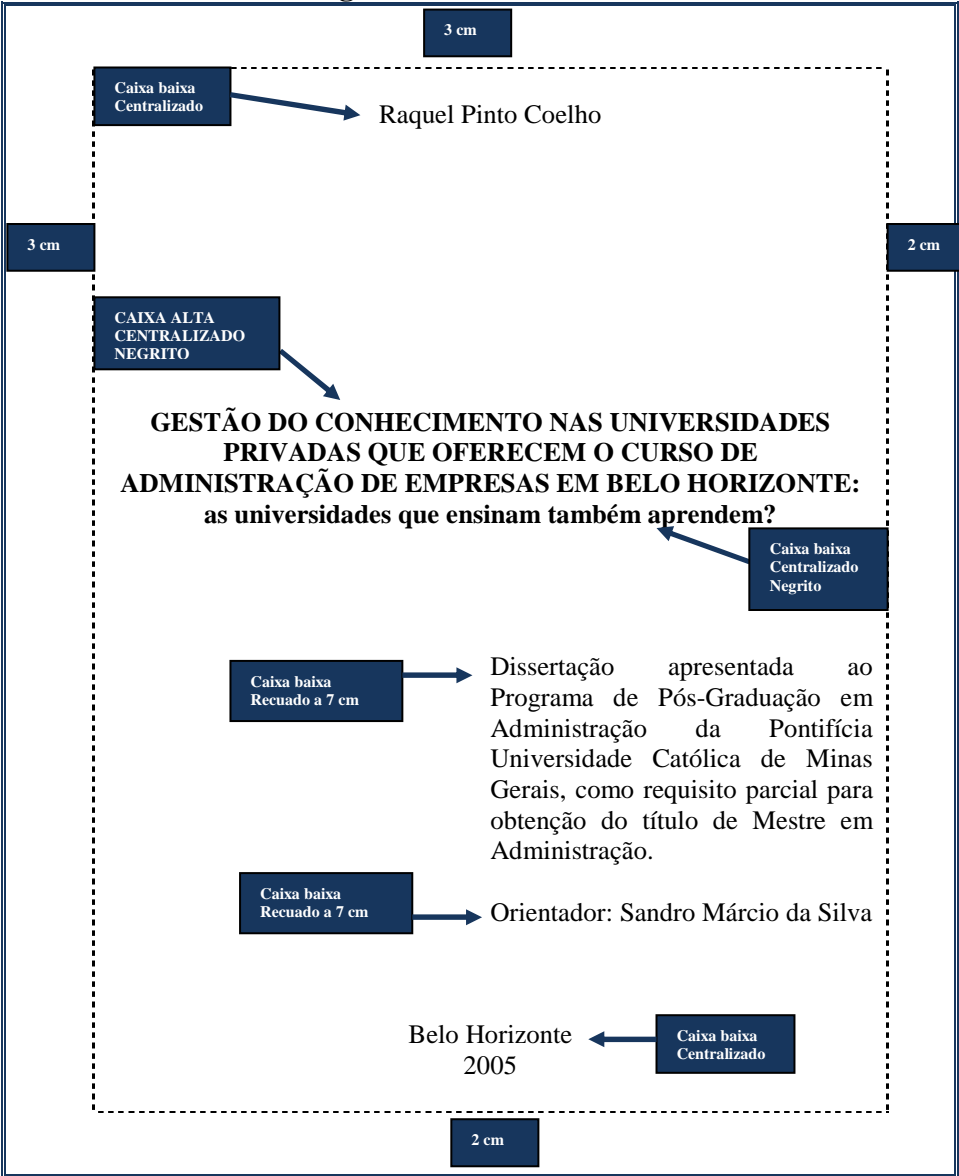
Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12

Elementos obrigatórios

No anverso da folha de rosto devem constar os seguintes elementos:

- a) autor(es) – primeiro elemento da folha de rosto (caixa baixa, centralizado);
- b) título principal (caixa alta, negrito, centralizado);
- c) subtítulo (se houver), precedido de dois pontos (caixa baixa, negrito, centralizado);
- d) nota de apresentação – natureza (tese, dissertação ou monografia); nome da instituição a que é submetida e área de concentração ou disciplina. (ver Quadro 1). Devem ser digitados com alinhamento recuado a 7 cm para a direita;
- e) nome completo do orientador e coorientador (quando houver), digitados com alinhamento recuado a 7 cm para a direita;
- f) local – cidade (caixa baixa, centralizado);
- g) ano de depósito (centralizado).

Figura 3 - Folha de rosto



Fonte: COELHO, 2005

A nota de apresentação deverá considerar a natureza do trabalho, conforme definições abaixo:

Tese – Publicação que apresenta resultados de experiências ou exposição de investigação científica original, sob a supervisão de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3).

Dissertação – Publicação que apresenta resultados de experiências ou estudo retrospectivo de tema único, bem delimitado. Deve apresentar conhecimento na literatura existente e capacidade de síntese do candidato, sob a supervisão de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de mestre. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2).

Monografia – Trabalho de conclusão de curso de graduação ou especialização – Publicação que apresenta resultados de um estudo para esclarecer temas ou problemas, sob a supervisão de um professor orientador e visa à obtenção do título de bacharel, licenciado ou especialista. Deve conter ampla revisão da literatura. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 3).

Trabalho acadêmico – Ligado a uma disciplina ou módulo, apresenta-se de acordo com os objetivos do curso, podendo apresentar conteúdos de revisão de literatura, relatos de experiências, estudos de casos, resenhas, resumos, etc. O orientador do trabalho acadêmico é o professor da disciplina ou módulo do curso. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 2).

Quadro 1 - Modelos de nota de apresentação

Trabalho acadêmico	Trabalho apresentado à disciplina Educação Social, da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Dissertação de mestrado	Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração.
Monografia de conclusão de curso de graduação	Monografia apresentada ao Curso de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Relações Internacionais.
Tese de doutorado	Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Direito.
Monografia de especialização	Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Literatura Brasileira.

Fonte: Elaborado pela autora

1.3 Ficha catalográfica (NBR 14.724/2011)

A ficha deverá ser elaborada por um bibliotecário, utilizando o *Código de Catalogação Anglo-Americano*, tabela de classificação, *Tabela de Cutter* e bases de dados autorizadas para padronizar os cabeçalhos de assuntos.

A ficha catalográfica deverá ser impressa no verso da folha de rosto.

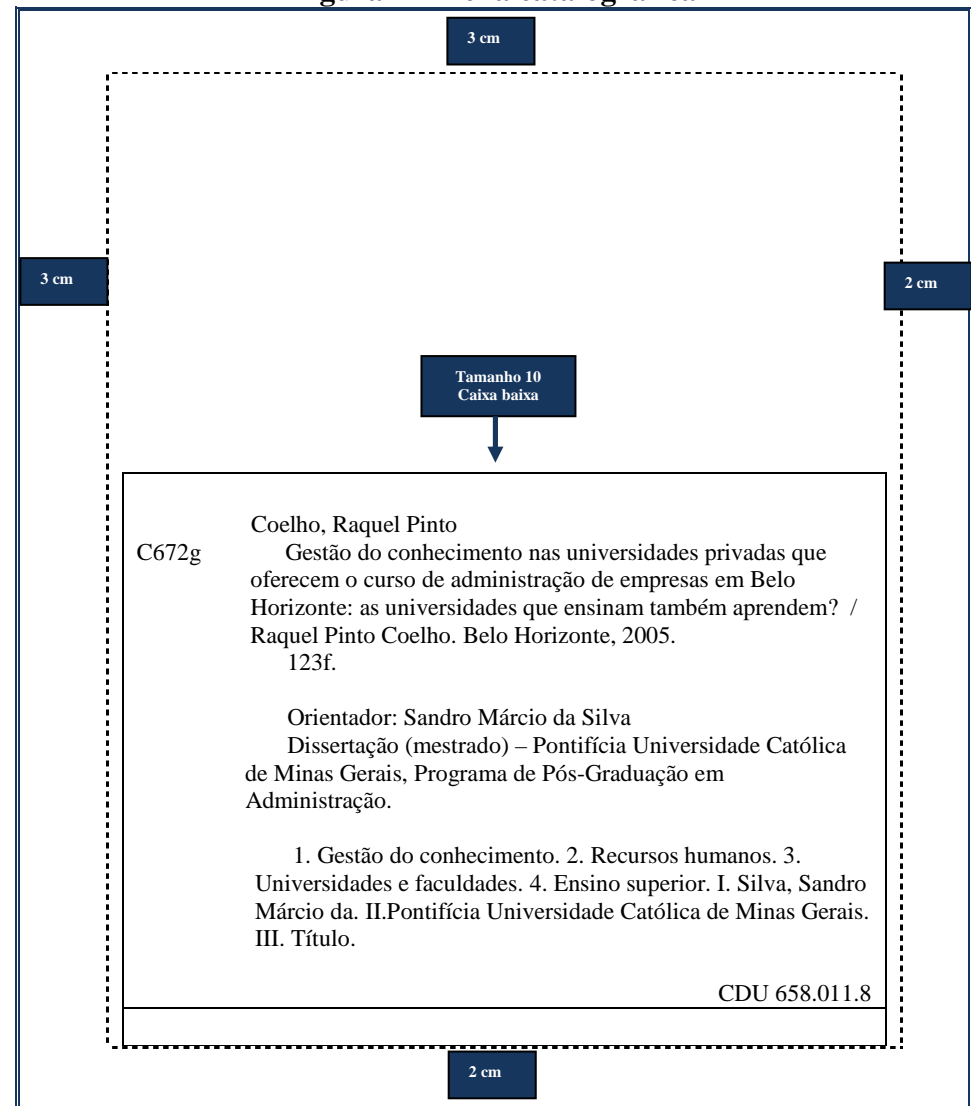
Na PUC Minas a ficha catalográfica é obrigatória para os programas de doutorado e mestrado, e exigida em alguns cursos de especialização.

Para solicitar a ficha, o aluno deverá encaminhar o arquivo completo em Word para o e-mail ficha.catalografica@pucminas.br

Informações: (31) 3319.4339

Para tanto, o aluno deverá estar com o trabalho finalizado e normalizado seguindo as normas da ABNT apresentadas neste padrão e com revisão baseada na nova ordem ortográfica.

Figura 4 - Ficha catalográfica



Fonte: COELHO, 2005

1.4 Folha de aprovação (elemento obrigatório) - (NBR 14724/2011)

Folha que contém elementos essenciais à aprovação do trabalho.

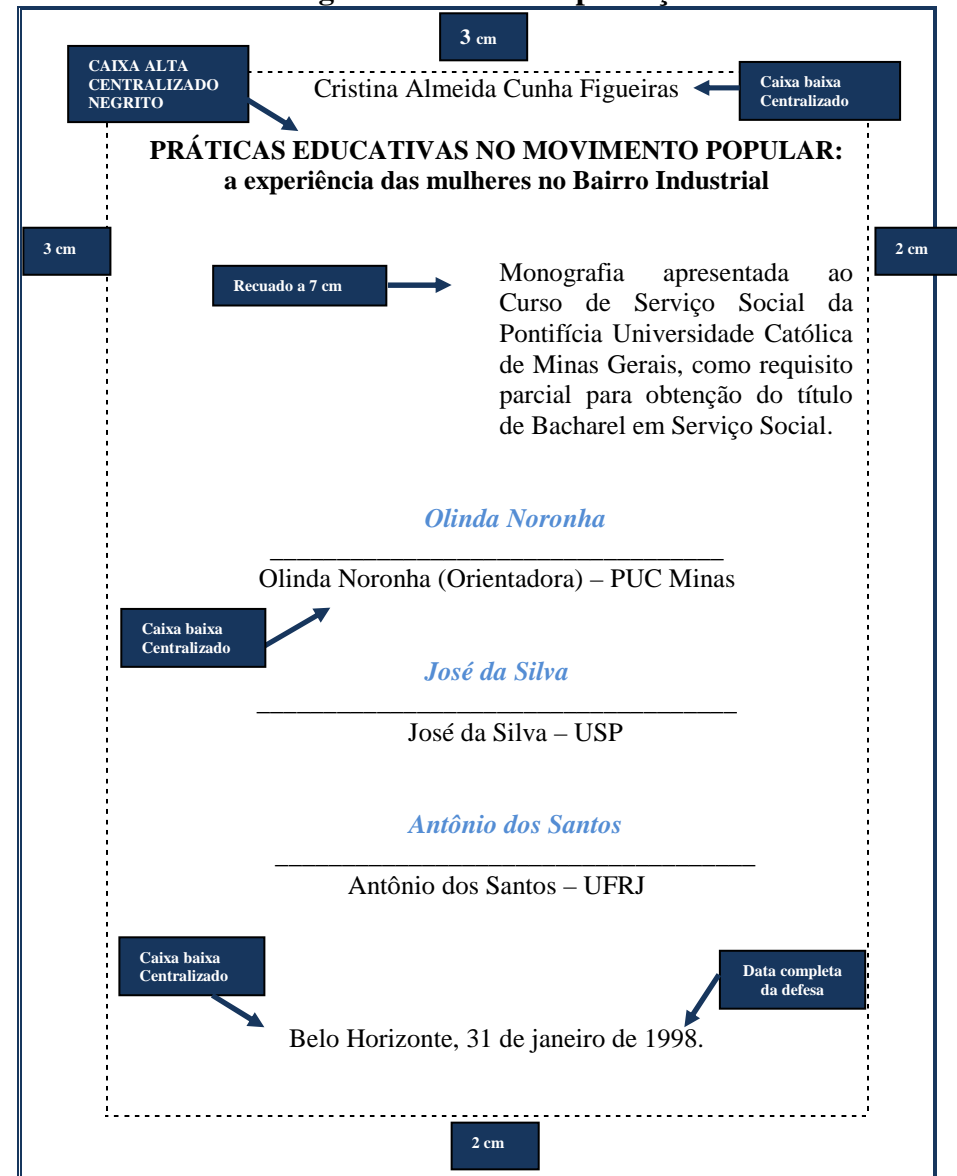
Deve conter:

- autor do trabalho (caixa baixa, centralizado);
- título (caixa alta, negrito, centralizado);
- subtítulo (se houver), precedido de dois pontos (caixa baixa, negrito, centralizado);
- natureza (tese, dissertação ou monografia); nome da instituição a que é submetida e área de concentração ou disciplina. (ver Quadro 1). (caixa baixa, espaçamento simples, recuado a 7 cm para a direita);
- nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem (caixa baixa, centralizado);
- Local e data completa (dia, mês e ano) de aprovação (caixa baixa, centralizado).

Formatação:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12

Figura 5 - Folha de aprovação



Fonte: Elaborada pela autora

1.5 Dedicatória (elemento opcional) - (NBR 14724/2011)

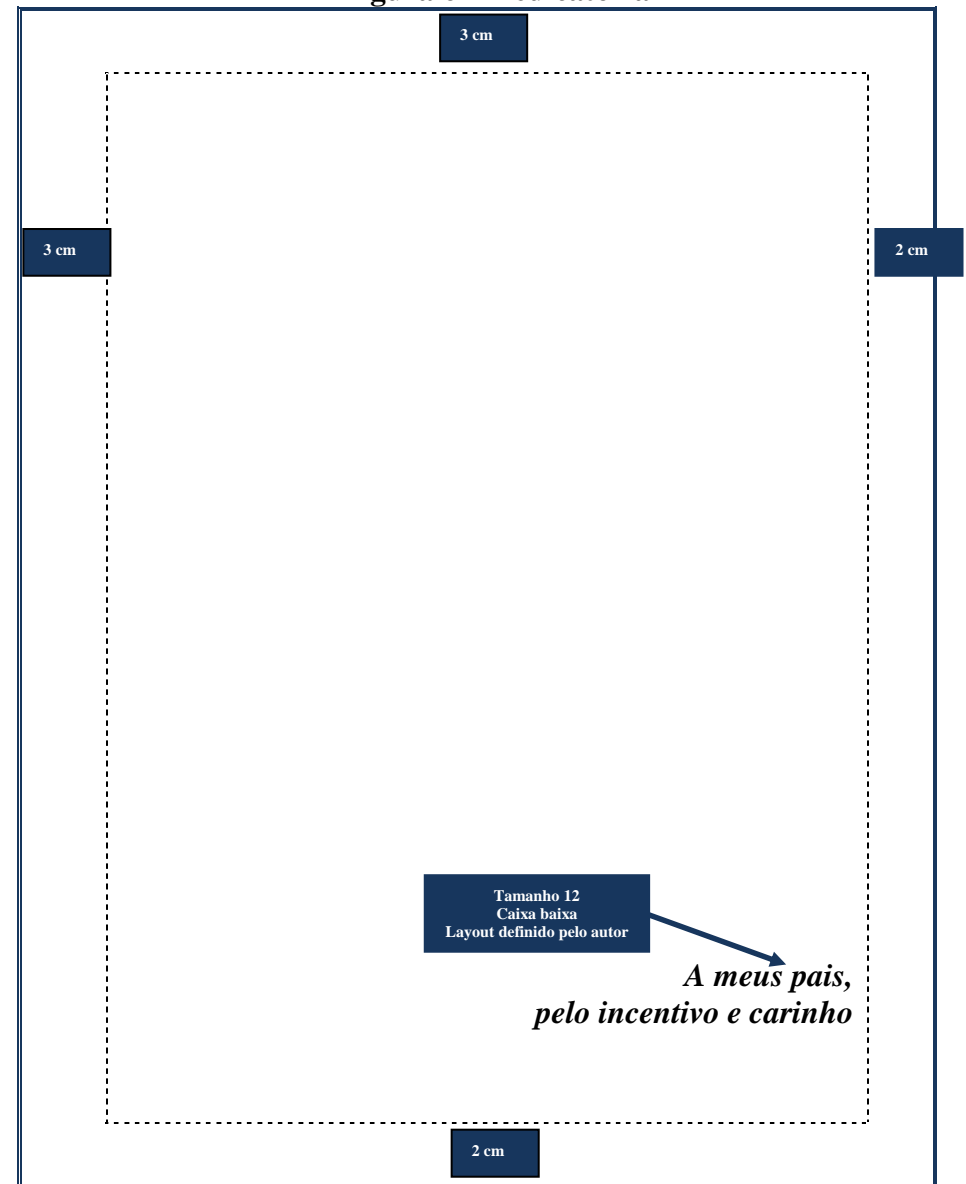
Página onde o autor presta homenagem a uma ou mais pessoas.

O *layout* desta página fica a critério do autor, mas o tipo e tamanho de letras são definidos pela ABNT.

Formatação:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12

Figura 6 – Dedicatória



Fonte: Elaborada pela autora

1.6 Agradecimentos (elemento opcional) - (NBR 14724/2011)

Agradecimentos a pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho.

O título “**AGRADECIMENTOS**” deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta e negrito.

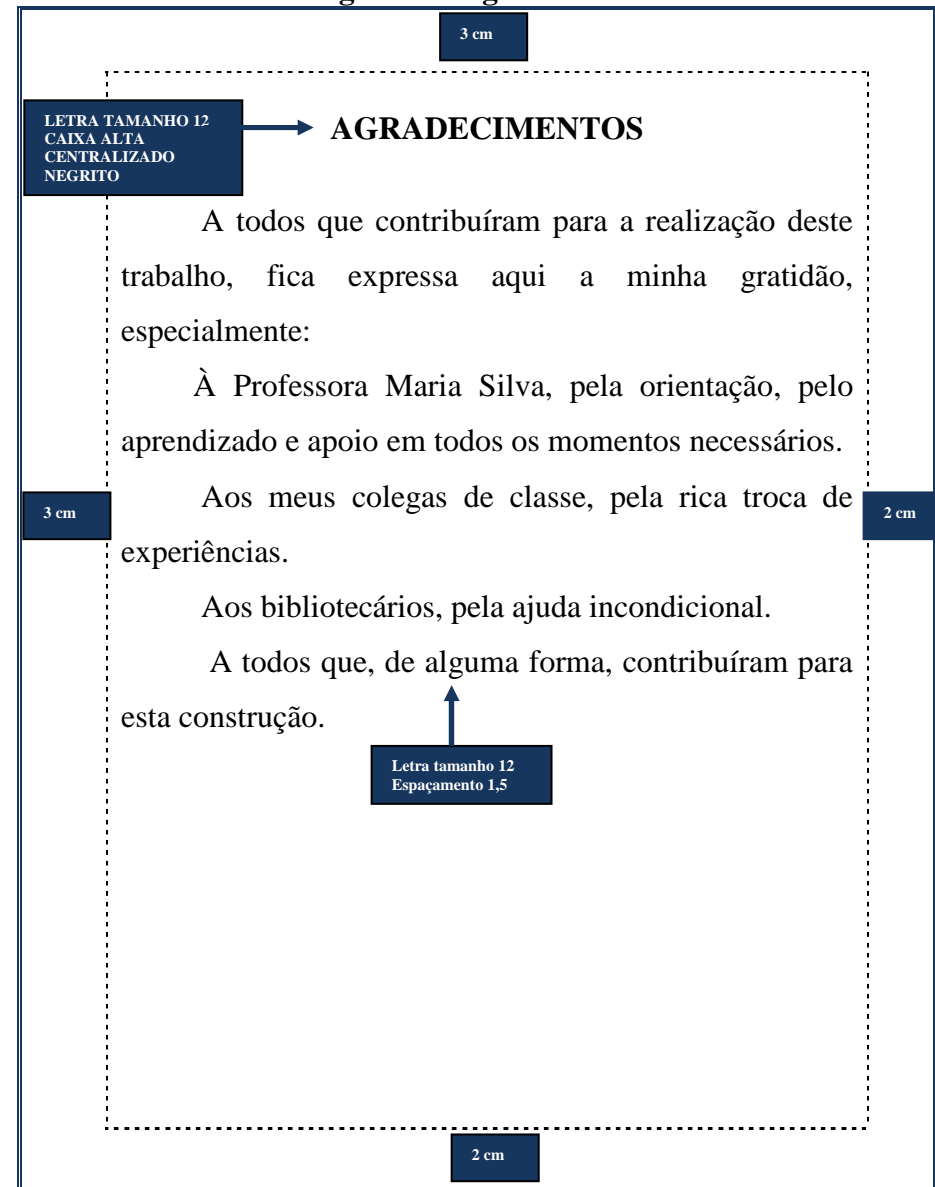
Formatação do título:

Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12
Espaçamento	1,5 cm
Parágrafo	1,25
Alinhamento	Justificado

Figura 7 – Agradecimentos



Fonte: Elaborada pela autora

1.7 Epígrafe (elemento opcional) - (NBR 14724/2011)

Pensamentos retirados de um livro, uma música, um poema, normalmente relacionados ao tema do trabalho.

Deve ser elaborada conforme norma NBR 10520/2002 – Apresentação de citações em documentos.

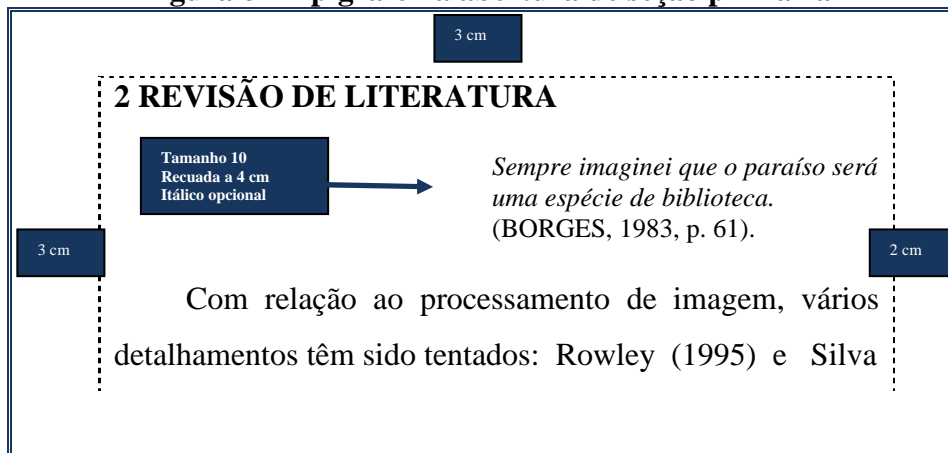
Se desejar, a epígrafe pode ser grafada em itálico.

Formatação:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	10
Espaçamento	Simplex
Alinhamento	Recuada a 4 cm

As epígrafes podem ser colocadas também nas folhas de abertura de cada seção primária.

Figura 8 – Epígrafe na abertura de seção primária



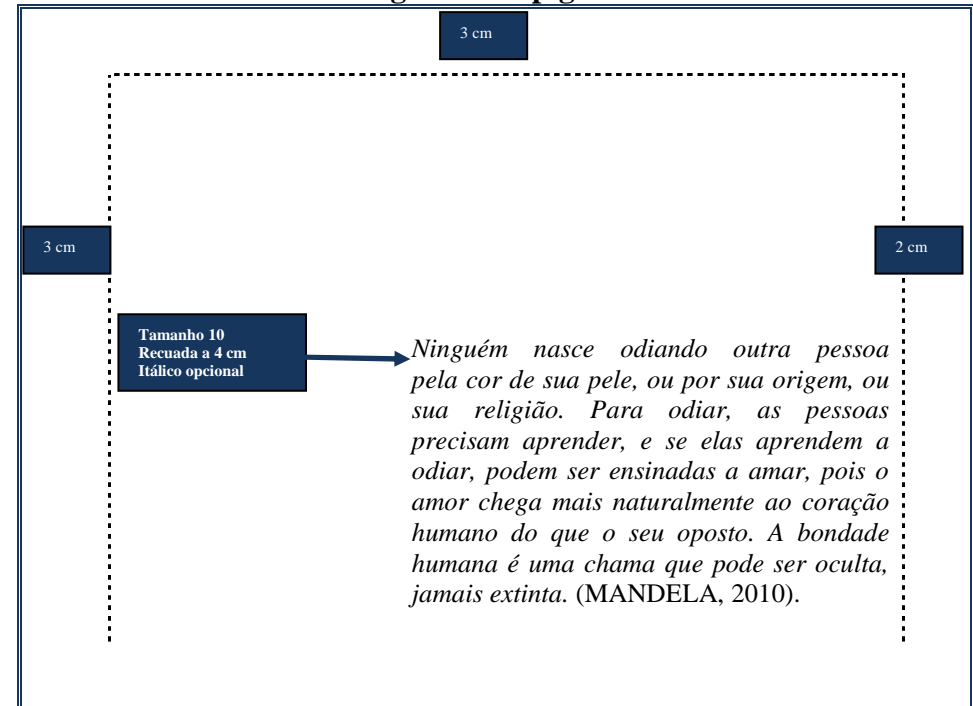
Fonte: BORGES, 1983, p. 61

Ao final do trabalho deve-se fazer a referência completa da publicação de onde a epígrafe foi retirada.

Referência:

BORGES, Jorge. **Sete noites**. São Paulo: MaxLimonad, 1983. 198 p.

Figura 9 – Epígrafe



Fonte: MANDELA, 2010

Referência:

MANDELA, Nelson. **Frases de Nelson Mandela**. Disponível em: <http://www.frazz.com.br/frase/nelson_mandela/ninguem_nasce_odiando_outra_pessoa_pela_/66288>. Acesso em: 15 jul. 2010.

1.8 Resumo na língua original (elemento obrigatório) (NBR 6028/2003)

Apresentação concisa dos pontos relevantes do texto. Deve ressaltar o objetivo, o método, resultados e conclusões do trabalho. Deve-se utilizar o verbo na voz ativa ou terceira pessoa do singular.

O título “**RESUMO**” deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta e negrito.

Formatação do título:

Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

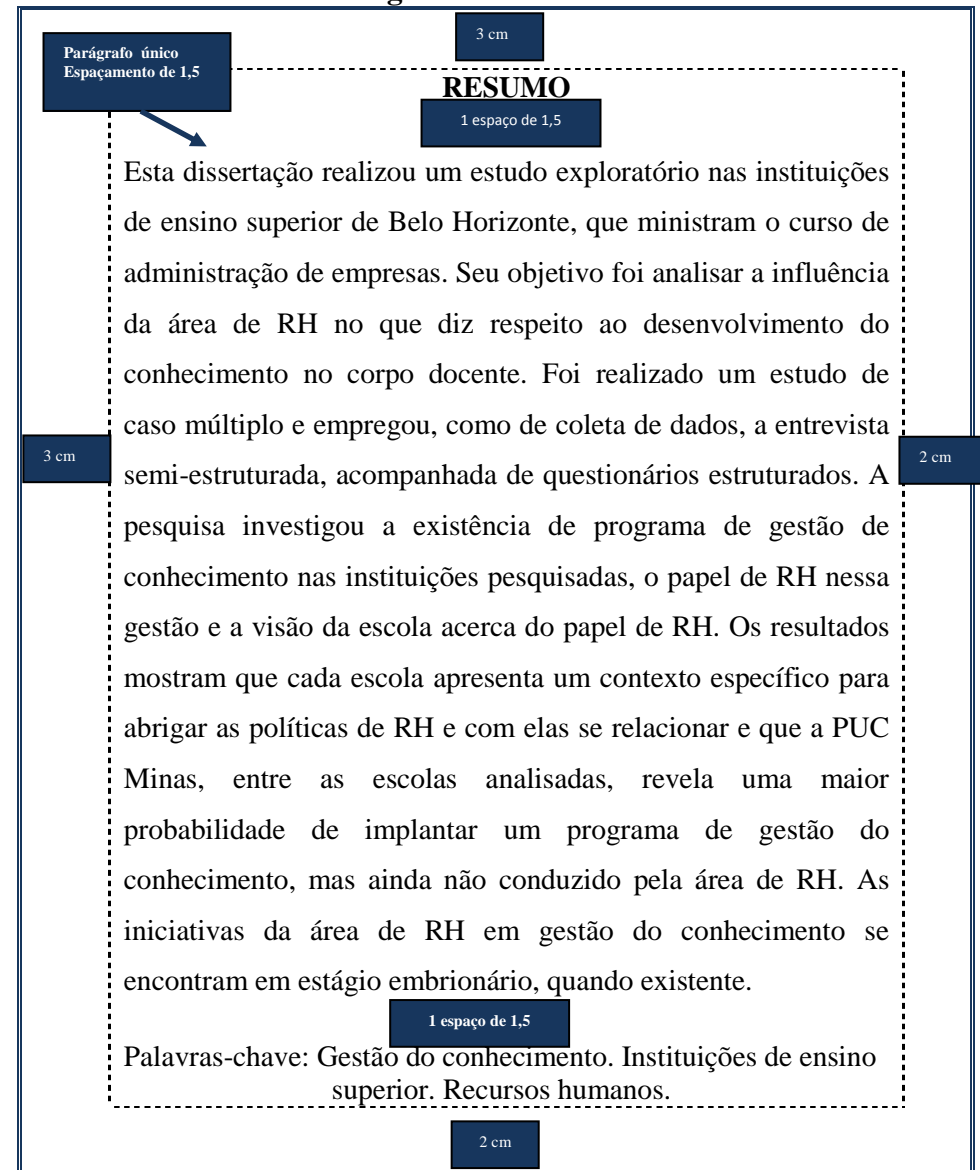
Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12
Texto	Parágrafo único
Extensão	150 a 500 palavras
Espaçamento	1,5 cm

OBSERVAÇÃO

O resumo não deve conter citações ou indicações bibliográficas.

Ao final do resumo deve-se elaborar **PALAVRAS-CHAVE** representativas do conteúdo do trabalho, separadas entre si por um ponto.

Figura 10 – Resumo



Fonte: COELHO, 2005

1.9 Resumo em língua estrangeira (elemento obrigatório) (NBR 6028/2003)

Versão do resumo em idioma de divulgação internacional. Deve ser a **tradução literal do resumo** em português e apresentar palavras-chave no mesmo idioma, logo abaixo do texto, separadas entre si por um ponto.

O título “**ABSTRACT**” ou outro, conforme o idioma deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta.

Formatação do título:

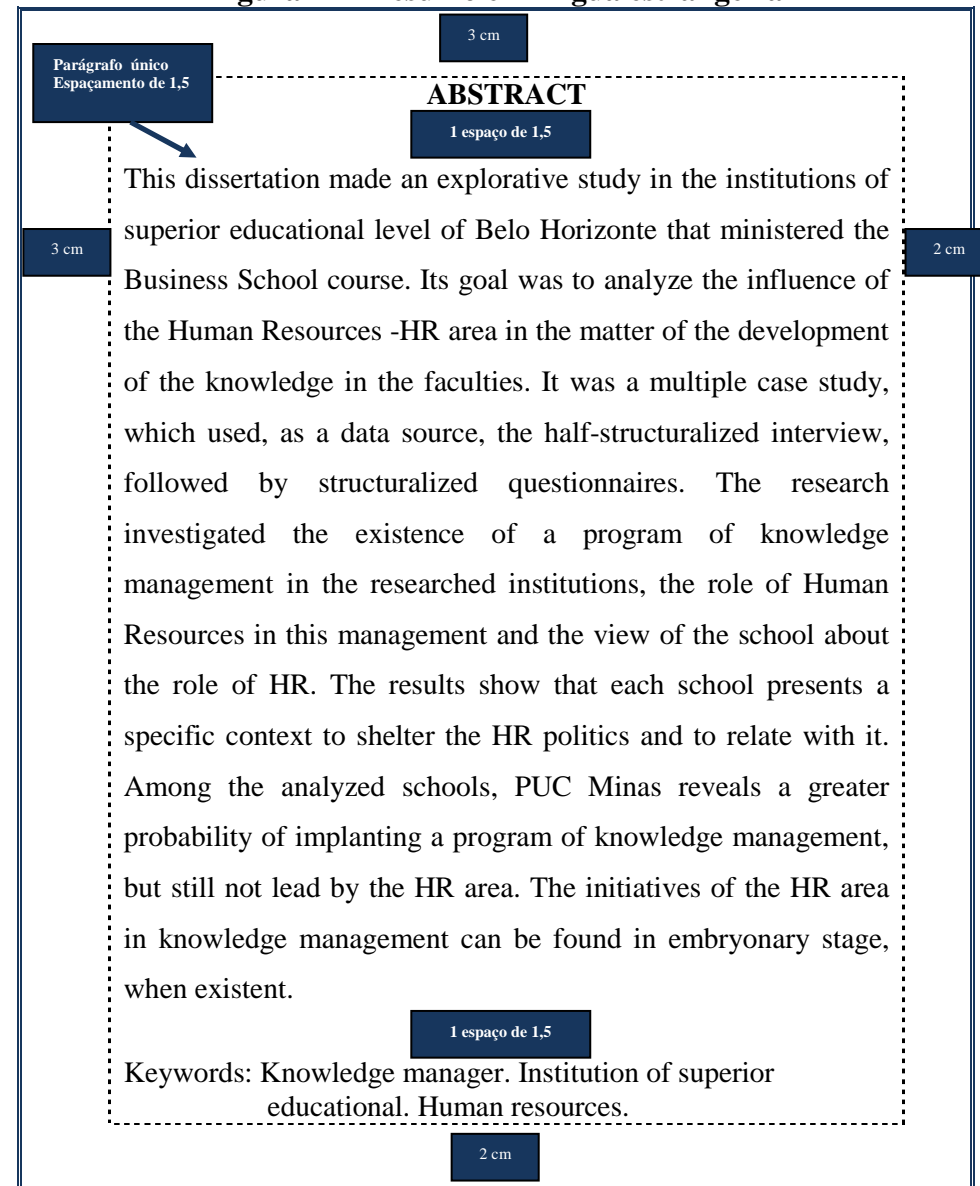
Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12
Estilo	Parágrafo único
Extensão	150 a 500 palavras
Espaçamento	1,5 cm

O resumo em língua estrangeira também deve conter **PALAVRAS-CHAVE** representativas do conteúdo do trabalho, separadas entre si por um ponto.

Figura 11 - Resumo em língua estrangeira



Fonte: COELHO, 2005

1.10 Lista de ilustrações (elemento opcional) (NBR 14.724/2011)

Relação de ilustrações (desenhos, gravuras, imagens, esquemas, fluxogramas, fotografias, quadros, gráficos, plantas, mapas, retratos, etc.) que aparecem no texto, e sua respectiva localização (página).

Recomenda-se a elaboração de uma lista para cada tipo de ilustração.

O título “**LISTA DE...**” deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta e negrito.

Formatação do título:

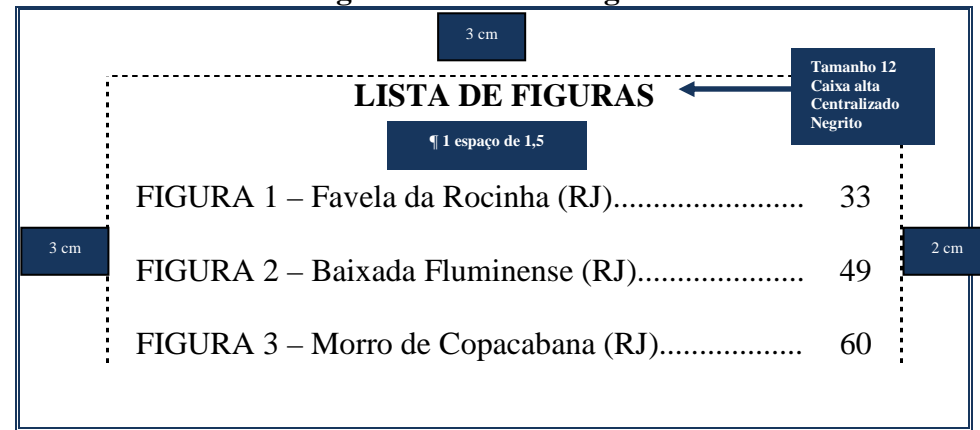
Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12
Espaçamento	1,5 cm

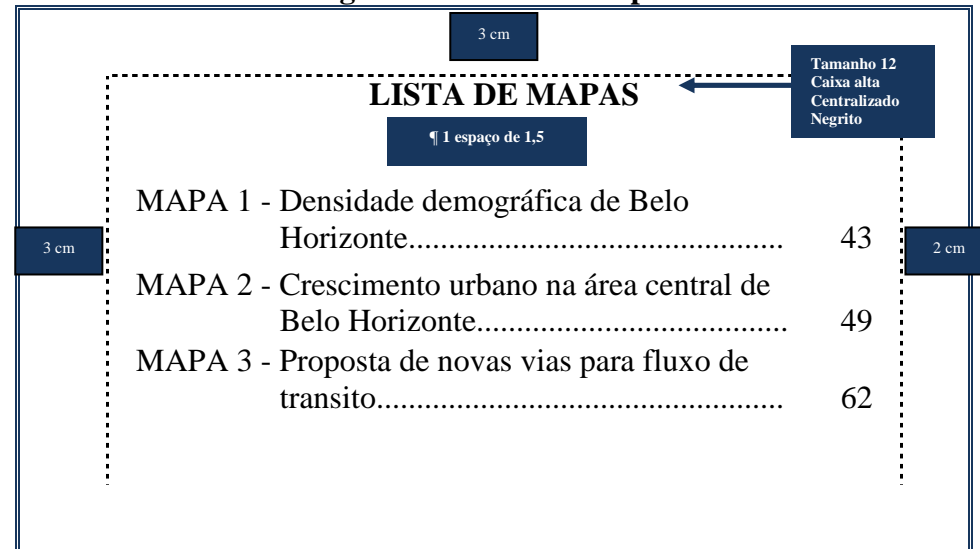
Observação:
As ilustrações que fazem parte de anexos e apêndices não são descritas nas listas.

Figura 12 - Lista de figuras



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 13 - Lista de mapas



Fonte: Elaborada pela autora

1.11 Lista de tabelas (elemento opcional) (NBR 14.724/2011)

Relação das tabelas que aparecem no texto, e sua respectiva localização (página).

O título “**LISTA DE TABELAS**” deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta e negrito.

Formatação do título:

Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12
Espaçamento	1,5 cm

Observação:

As tabelas que fazem parte de Anexos e Apêndices não são descritas nas listas.

Figura 14 - Lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
TABELA 1 Crescimento populacional.....	23
TABELA 2 Distribuição da população.....	45
TABELA 3 PIB – 1970/1990.....	60

Fonte: Elaborada pela autora

1.12 Lista de abreviaturas (elemento opcional) (NBR 14.724/2011)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas utilizadas no texto, seguidas de seu correspondente por extenso.

O título “**LISTA DE ABREVIATURAS**” deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta e negrito.

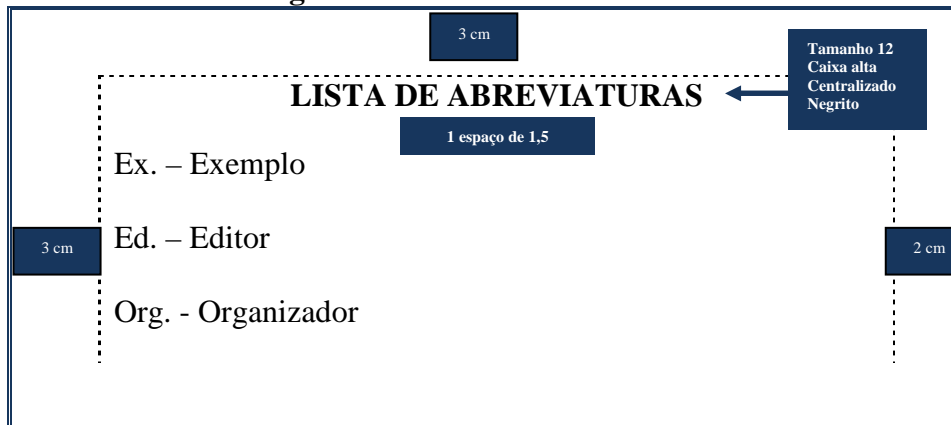
Formatação do título:

Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12
Espaçamento	1,5 cm

Figura 15 - Lista de abreviaturas



Fonte: Elaborada pela autora

1.13 Lista de siglas (elemento opcional) (NBR 14.724/2011)

Consiste na relação alfabética das siglas ou acrônimos utilizados no texto, seguidas de seu correspondente por extenso.

O título “**LISTA DE SIGLAS**” deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta.

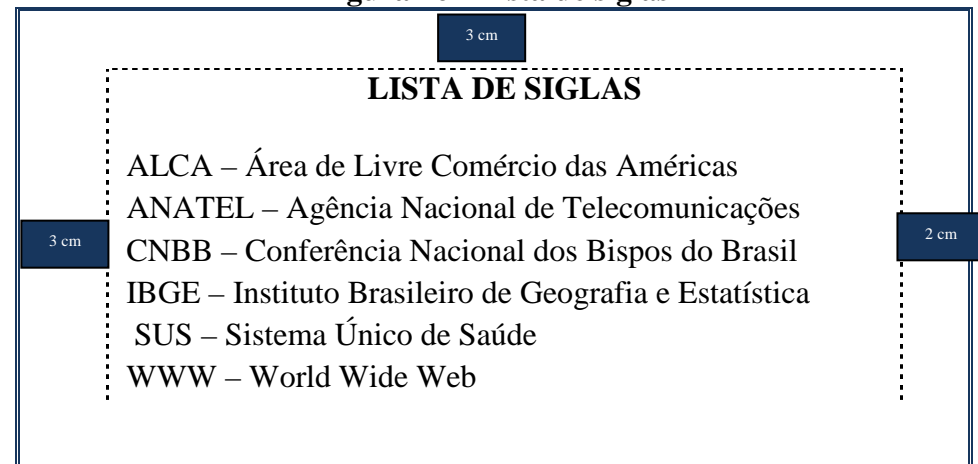
Formatação do título:

Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12
Espaçamento	1,5 cm

Figura 16 - Lista de siglas



Fonte: Elaborada pela autora

1.14 Sumário (elemento obrigatório) (NBR 6027/2003)

Listagem das seções textuais e pós-textuais que compõem o trabalho, e sua respectiva localização (página).

Incluir no sumário:

Elementos textuais	{ Introdução Desenvolvimento Conclusão }	Com numeração progressiva
Elementos pós-textuais	{ Referências (obrigatório) Apêndices (opcional) Anexos (opcional) Glossário (opcional) }	Sem numeração

Todas as seções textuais são numeradas (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão).

Os elementos pós-textuais não são numerados (referências, apêndices, anexos e glossário).

Para as seções textuais utilizar numeração progressiva em algarismos arábicos, limitada até a seção quinária (NBR 6024/2003). Devem ser diferenciadas utilizando os recursos gráficos abaixo. Este recurso deverá ser utilizado da mesma forma no sumário e no texto.

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)
1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)
1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)
1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, sublinhado, negrito, tamanho 12)
1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

O título “**SUMÁRIO**” deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta e negrito.

Formatação do título:

Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12
Espaçamentos	Simple, com 1 espaço simples entre as seções primárias
Alinhamento	Alinhados a esquerda

Figura 17 – Sumário

3 cm		TAMANHO 12 CAIXA ALTA CENTRALIZADO NEGRITO
SUMÁRIO ←		
1 INTRODUÇÃO.....		14
2 O PROCESSO DE ESTRATÉGIA.....		22
3 MUDANÇA ESTRATÉGICA.....		35
3.1 A pesquisa sobre mudança de estratégia.....		38
4 MODELOS DE IMPLEMENTAÇÃO.....		65
4.1 Estratégia.....		68
4.1.1 Análise ambiental.....	1 espaço simples entre as seções primárias	73
4.1.2 Tipos de estratégia.....		86
5 APRESENTAÇÃO DO CASO DO SETOR TÊXTIL....		93
5.1 Descrição do setor têxtil.....	Espaçamento simples	94
5.2 Apresentação da empresa.....		95
5.2.1 Contexto interno e externo.....		96
5.2.2 Processos.....		109
5.2.2.1 Planejamento estratégico.....		117
5.2.2.2 Monitoramento e controle.....		119
5.2.2.3 Pessoas.....		121
5.2.2.3.1 Representantes comerciais.....		123
5.2.2.3.2 Equipe interna.....	124	
6 CONCLUSÃO.....		126
REFERÊNCIAS.....	Seções pós-textuais sem numeração	130
APÊNDICE.....		134
ANEXOS.....		137
GLOSSÁRIO.....		141
2 cm		

Fonte: Elaborada pela autora

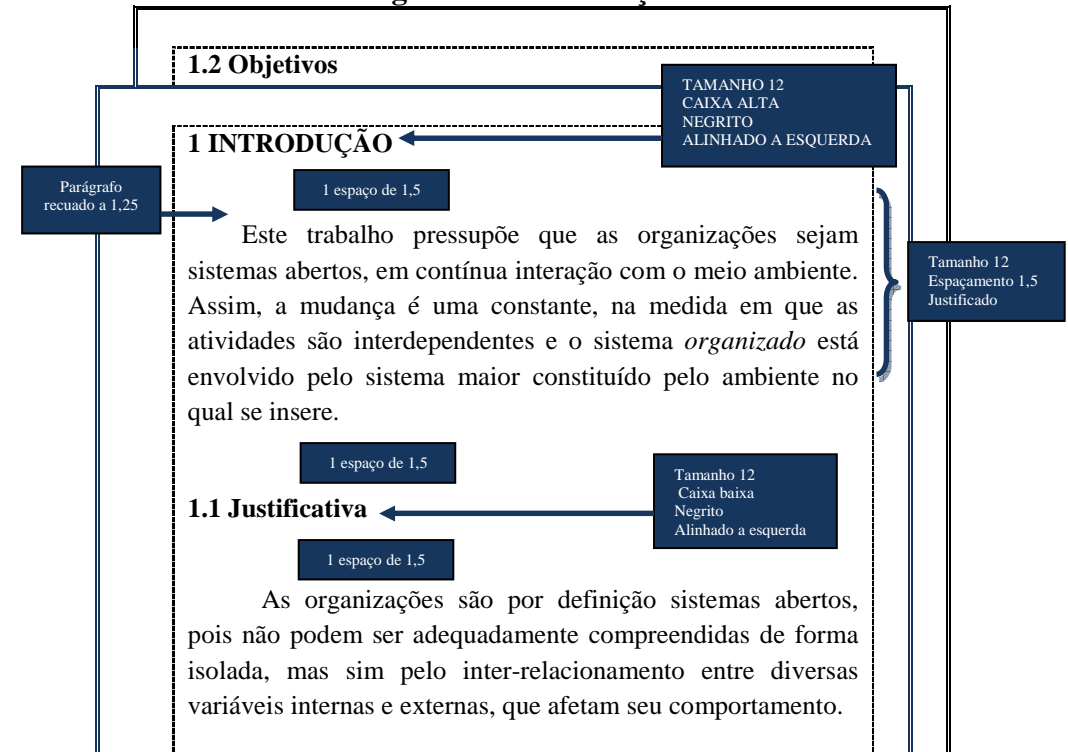
1.15 Corpo do texto

O texto do trabalho acadêmico é composto de introdução, desenvolvimento e conclusão.

1.15.1 Introdução

A introdução deve conter a natureza do trabalho, justificativa, objetivos, o tema proposto e outros elementos para situar o trabalho.

Figura 18 – Introdução



Fonte: Elaborada pela autora

1.15.2 Desenvolvimento

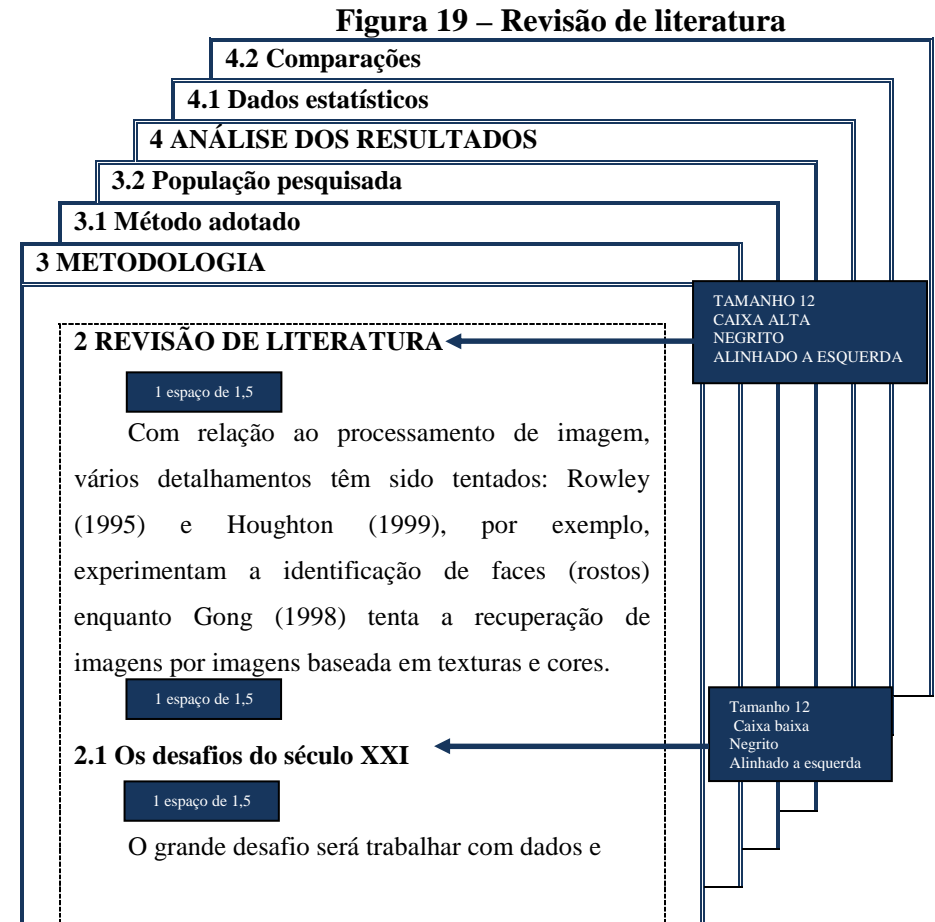
Compreende a revisão da literatura ou estado da arte, metodologia e exposição da pesquisa.

A **REVISÃO DE LITERATURA** compõe-se da evolução do tema e ideias de diferentes autores sobre o assunto. Deve conter citações textuais ou livres, com indicação dos autores conforme norma NBR 10520/2002.

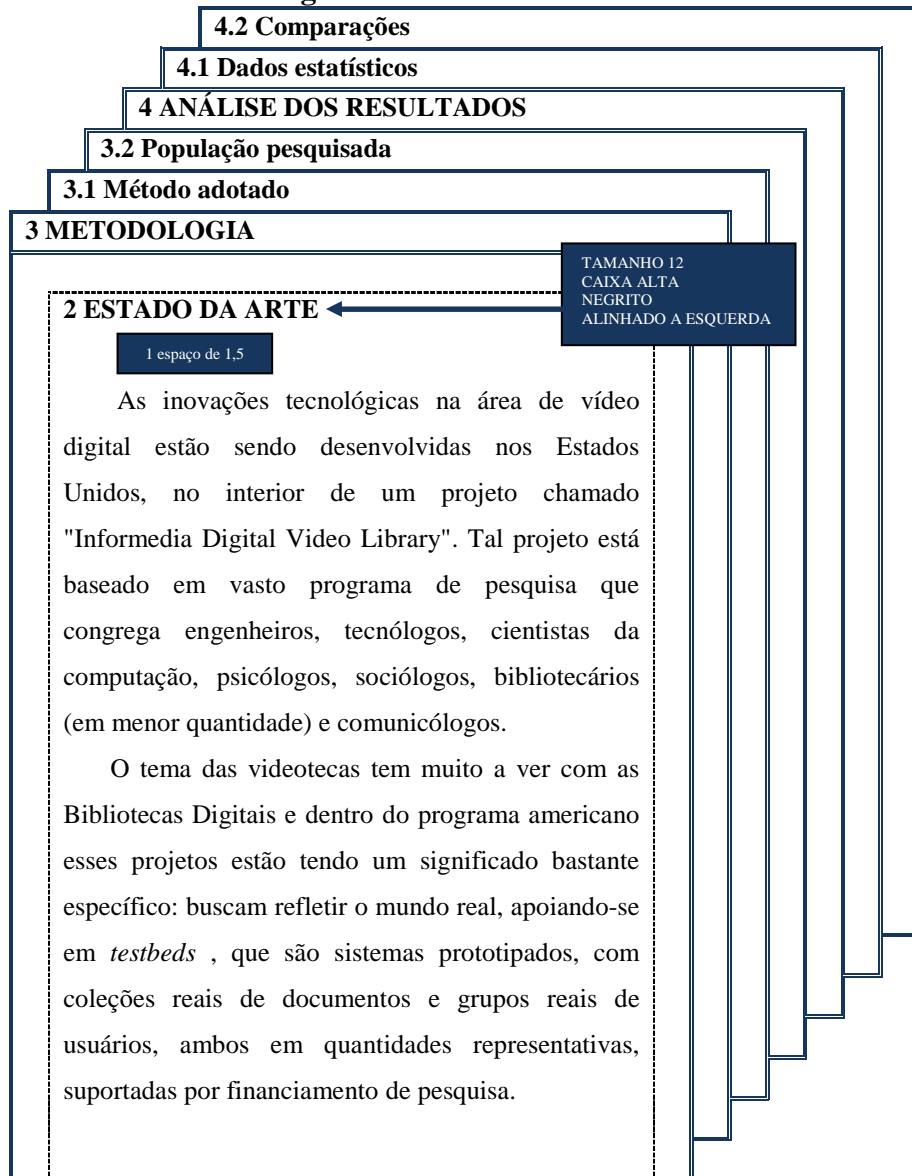
O **ESTADO DA ARTE** segundo definição no dicionário Aurélio é o “Nível de desenvolvimento atingido (por uma ciência, uma técnica) na atualidade.” (FERREIRA, 1999, p. 827), ou seja, refere-se ao quadro atual de uma área, suas tendências, potencialidades e excelência no assunto.

A **METODOLOGIA** deve apresentar o método adotado – entrevista, questionário, observação, experimentação – população pesquisada – características e quantificação.

A **EXPOSIÇÃO DA PESQUISA** é a análise dos fatos apresentados, ou seja, os dados obtidos, as estatísticas, comparações com outros estudos e outras observações.



Fonte: Elaborada pela autora

Figura 20 – Estado da arte

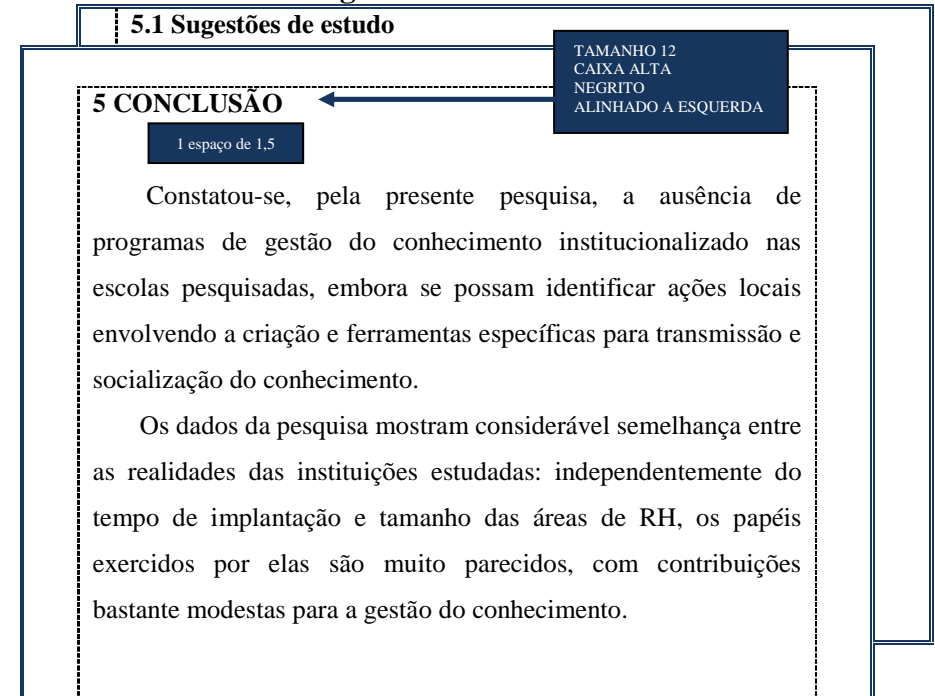
Fonte: Elaborada pela autora

1.15.3 Conclusão

Discussão dos resultados obtidos na pesquisa, onde se verificam as observações pessoais do autor. Poderá também apresentar sugestões de novas linhas de estudo.

A conclusão deve estar de acordo com os objetivos do trabalho.

A conclusão não deve apresentar citações ou interpretações de outros autores.

Figura 21 – Conclusão

Fonte: COELHO, 2005

1.16 Formatação da lista de referências (elemento obrigatório) (NBR 6023/2002)

Referências é o conjunto de elementos que identificam as obras utilizadas na elaboração do trabalho. Todas as obras citadas no trabalho (no corpo do texto, nas fontes de ilustrações e tabelas ou em notas de rodapé) devem compor a listagem das referências.

As referências devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas somente à esquerda, em espaço simples, e espaço simples entre elas.

O título “**REFERÊNCIAS**” deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta e negrito.

Formatação do título:

Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

Tipo de letra	Times ou Arial
Tamanho de letra	12
Ordenação	Ordem alfabética
Alinhamento	Somente à esquerda
Espaçamento	Espaçamento simples e um espaço simples entre elas

Figura 22 – Referências

REFERÊNCIAS

1 espaço de 1,5

AMARAL, Rita. **O homem urbano**. Disponível em: <www.aguaforte.com/antropologia/homem.htm>. Acesso em: 08 mar. 1999.

ARATO, Andrew. A antinomia do marxismo clássico. In: HOBBSBAWN, Eric (Org.). **História do marxismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap. 3, p. 85-148.

Alinhadas somente a esquerda

BRASIL. **Código civil**. 2. ed. Brasília: Senado, 2003.

GRANDE Sertão é o melhor romance brasileiro: livro de Guimarães Rosa é eleito o principal do gênero de todos os tempos no país. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 03 jan. 1999. Caderno Mais! p. 8.

1 espaço simples entre elas

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (MG). **Brincando e aprendendo com a mata**: manual para excursões guiadas. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2002. 419 p.

LEMAY, Laura; PERKINS, Charles L. **Aprenda em 21 dias JAVA**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 1 CD-ROM.

MARQUES, Ana Karenina Berutti. **Canta uma esperança**: a máscara como resistência na poética de Chico Buarque. 2005. 120 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Letras, Belo Horizonte.

MARQUES, Benjamim Campolina. Legislação e movimentos pendulares ambientais. **Revista Mineira de Engenharia**, Belo Horizonte, v. 3, n. 6, p. 811, out. 1989.

REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial**. São Paulo: Edusp, 2000. 35 fotografias.

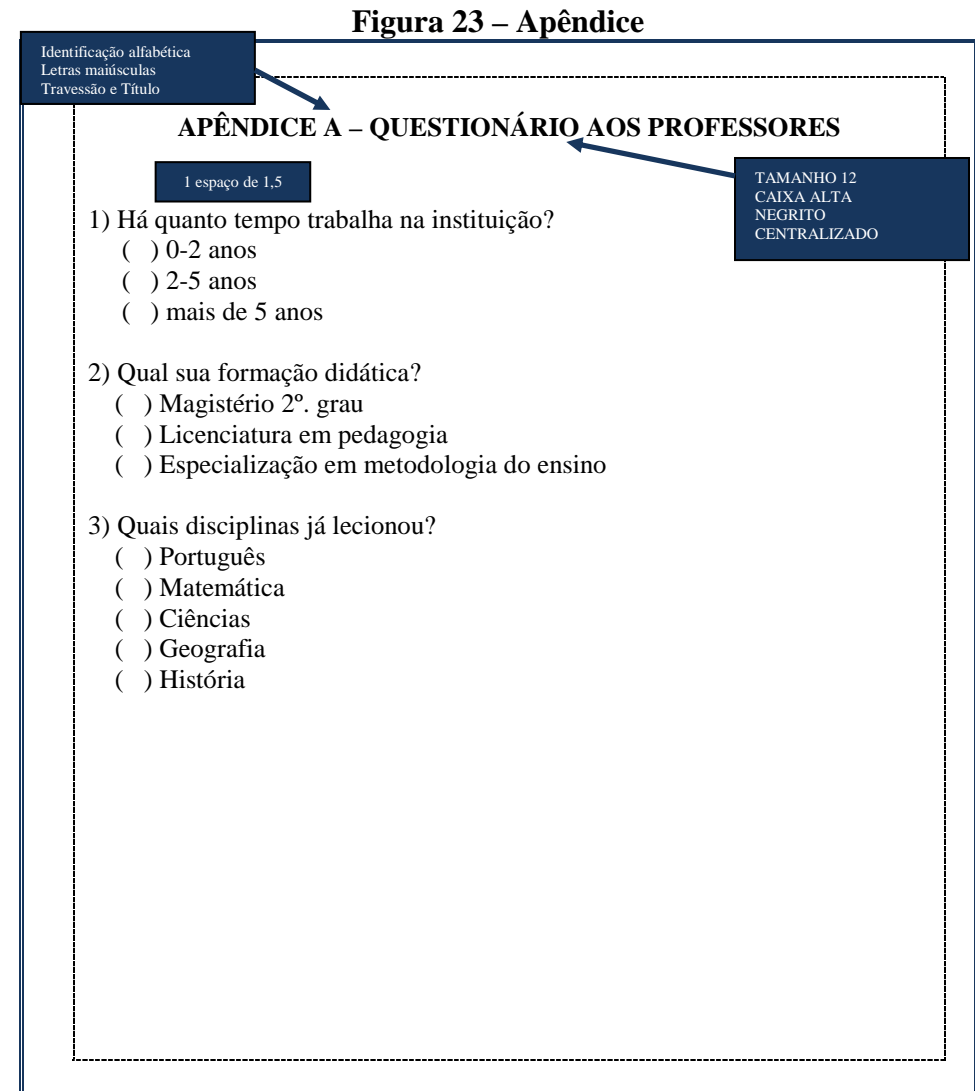
Fonte: Elaborada pela autora

1.17 Apêndice (elemento opcional) (NBR 14.724/2011)

Textos ou documentos elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: Questionário aplicado, roteiro de entrevista, etc.

O título deverá ser precedido da palavra “APÊNDICE”, centralizado, com letras em caixa alta e negrito. Recebe identificação alfabética com letras maiúsculas, travessão e seu respectivo título. Exemplo: APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS; APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES.

A formatação dos apêndices é livre.



Fonte: Elaborada pela autora

1.18 Anexo (elemento opcional)

Textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Exemplos: Relatórios de circulação interna, *folder* institucional, etc.

O título deverá ser precedido da palavra “ANEXO”, centralizado, com letras em caixa alta e negrito. Recebe identificação alfabética com letras maiúsculas, travessão e seu respectivo título. Exemplo: ANEXO A – Relatório Interno da Polícia Militar; ANEXO B – Formulário de cadastramento na Receita Federal.

A formatação dos anexos é livre.

OBS.: Textos disponíveis na Internet ou publicações de fácil localização em bibliotecas não devem ser inseridos como anexo, bastando referenciá-los na listagem bibliográfica.

Figura 24 – Anexo

Identificação alfabética
Letras maiúsculas
Travessão e Título

ANEXO A – RELATÓRIO INTERNO DA POLÍCIA MILITAR

1 espaço de 1,5

**TAMANHO 12
CAIXA ALTA
NEGRITO
CENTRALIZADO**

**POLÍCIA MILITAR
COMANDO DO POLÍCIAMENTO DO INTERIOR
RELATÓRIO INTERNO**

Principais ocorrências atendidas das 08h do dia 30 de Junho às 08h do dia 01 de Julho de 2010.

1. OCORRÊNCIAS COM ENCAMINHAMENTOS AO TERMO CIRCUNSTANCIADO:

AMEAÇA:
Às 12h30min, foi deslocada uma equipe de serviço do Projeto Povo, na Rua João Keller, para atender uma ocorrência de ameaça. No local foi constatado que dois homens haviam se desentendido e ocorrido ameaças por conta de uma dívida. Da ação policial resultou no encaminhamento das partes envolvidas para lavratura do Termo Circunstanciado.

ABORDAGEM DE VEÍCULO SUSPEITO:
Às 17h58min, em patrulhamento na Rua Sorocaba, no bairro Conradinho, foi abordado o veículo VW/GOL, sendo constatado que o condutor não possuía documento de habilitação. Da ação policial resultou na notificação e no recolhimento do veículo.

Fonte: Arquivo da Polícia Militar

1.19 Glossário (NBR 14.724/2011)

Glossário é uma lista de palavras ou conceitos utilizados que merecem ser definidos para melhor compreensão do trabalho.

O título “**GLOSSÁRIO**” deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta e negrito.

Formatação do título:

Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

Tipo de letras	Times ou Arial
Tamanho de Letras	12
Espaçamentos	Simple, com 1 espaço simples entre as palavras ou conceitos
Alinhamento	Justificado
Estilo dos Termos	Caixa baixa, negrito

Figura 25 – Glossário

GLOSSÁRIO

1 espaço de 1,5

Abatimento - O mesmo que dedução.

Abertura de crédito adicional - Decreto do Poder Executivo determinando a disponibilidade do crédito orçamentário, com base em autorização legislativa específica.

1 espaço simples entre elas

Adjudicação - Processo através do qual se passa uma procuração a uma terceira parte, um agente fiduciário, dando-se amplos direitos de liquidar seus ativos para satisfazer as reivindicações de credores. No processo licitatório, é a manifestação oficial pela proposta mais vantajosa.

Administração direta - Estrutura administrativa da Presidência da República e dos Ministérios.

Administração financeira - Ação de gerenciar as finanças públicas privadas.

Administração indireta - Conjunto de entidades públicas dotadas de personalidade jurídica própria, compreendendo: autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, fundações públicas.

Administrador público - Pessoa encarregada de gerir negócios públicos.

Agente de custódia - Instituição financeira responsável pelo cadastro e pela administração das Contas de Custódia dos Investidores.

TAMANHO 12
CAIXA ALTA
NEGRITO
CENTRALIZADO

Espaçamento simples

Fonte: BRASIL, 2011

2 FORMATO DE APRESENTAÇÃO (NBR 14724/2011)

O formato de apresentação do trabalho acadêmico foi alterado com a norma 14.724/2011, permitindo a impressão frente e verso e com espaçamentos menores, contribuindo assim com o meio ambiente.

2.1 Papel e fonte

Os trabalhos devem ser digitados em papel branco ou reciclados, com formato A-4 (210 x 297 mm),

Estilo de letras	Times ou Arial
Tamanho de letras	12

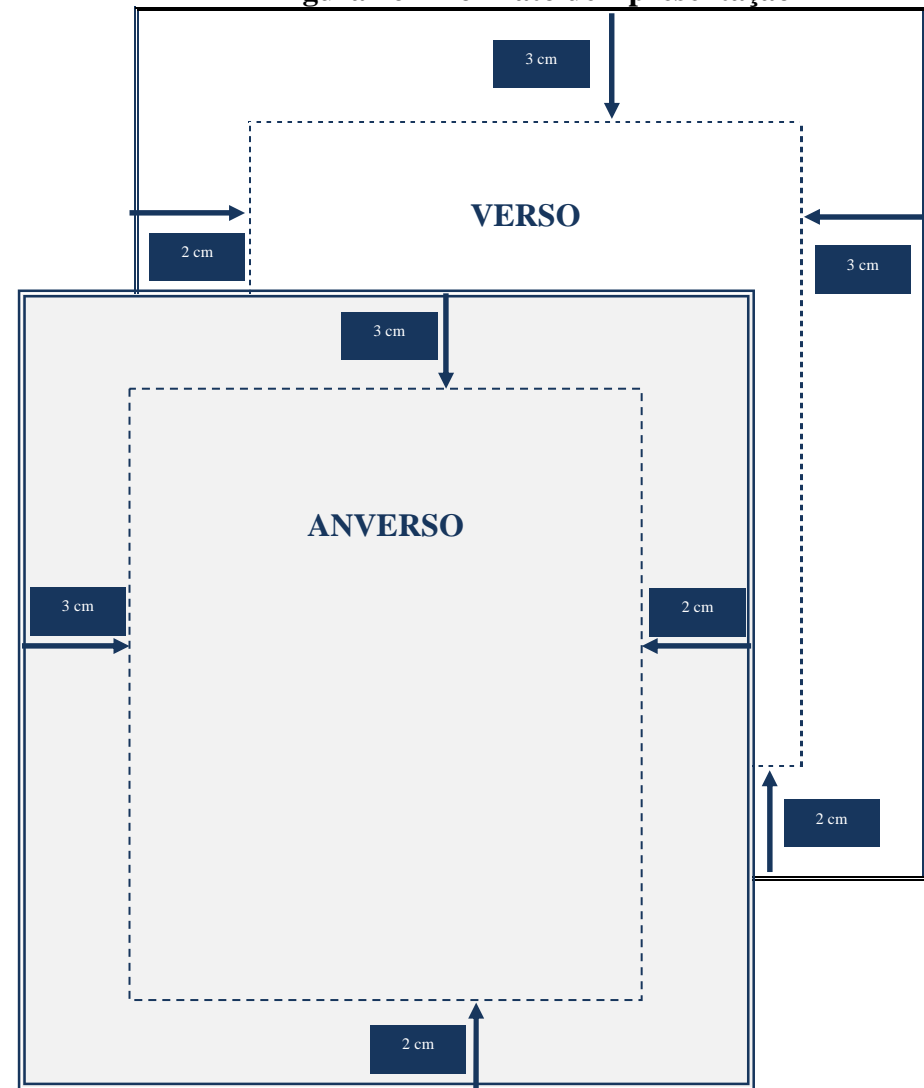
Os elementos pré-textuais (da capa até o sumário) devem ser impressos no anverso da folha, exceto a ficha catalográfica, que deverá ser impressa no verso da folha de rosto.

Os elementos textuais e pós-textuais devem ser impressos no anverso e verso das folhas.

2.2 Margem

Anverso	Superior e esquerda = 3 cm Inferior e direita = 2 cm
Verso	Superior e direita = 3 cm Inferior e esquerda = 2 cm

Figura 26 – Formato de Apresentação



Fonte: Elaborada pela autora

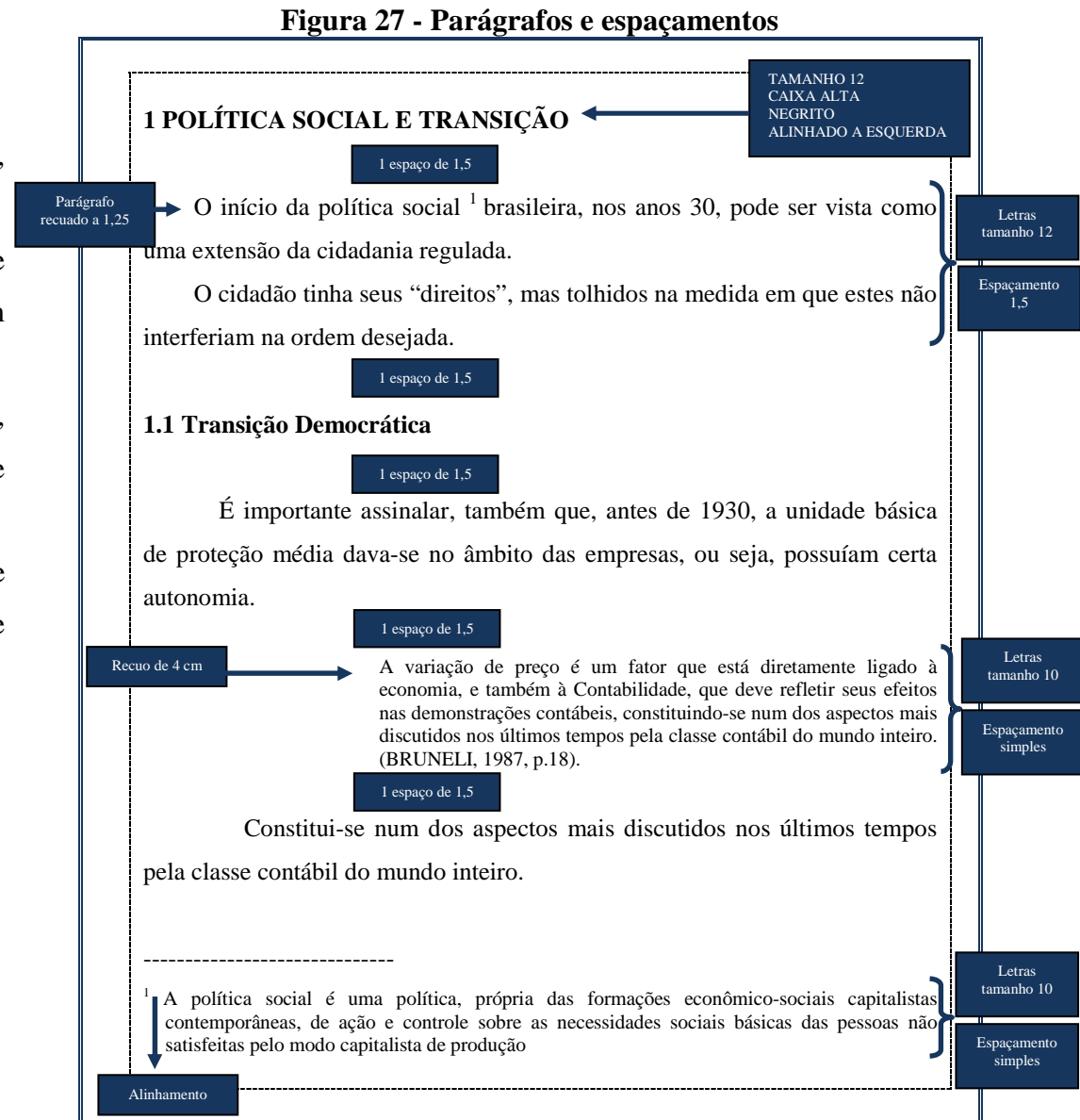
2.3 Espaçamentos e parágrafos

Todo o texto deverá ser digitado em espaço de 1,5 entre linhas, com letras tamanho 12, incluindo os títulos das seções.

As citações longas, notas de rodapé, fontes e legendas de ilustrações e tabelas e ficha catalográfica, devem ser digitadas em espaço simples com letras tamanho 10.

Os títulos das seções devem ser digitados alinhados a esquerda, obedecendo a numeração progressiva e separados por um espaço de caractere.

Entre os títulos das seções e subseções e seu texto deve-se deixar um espaço de 1,5. Entre o texto e o título seguinte, deve-se deixar também um espaço de 1,5.

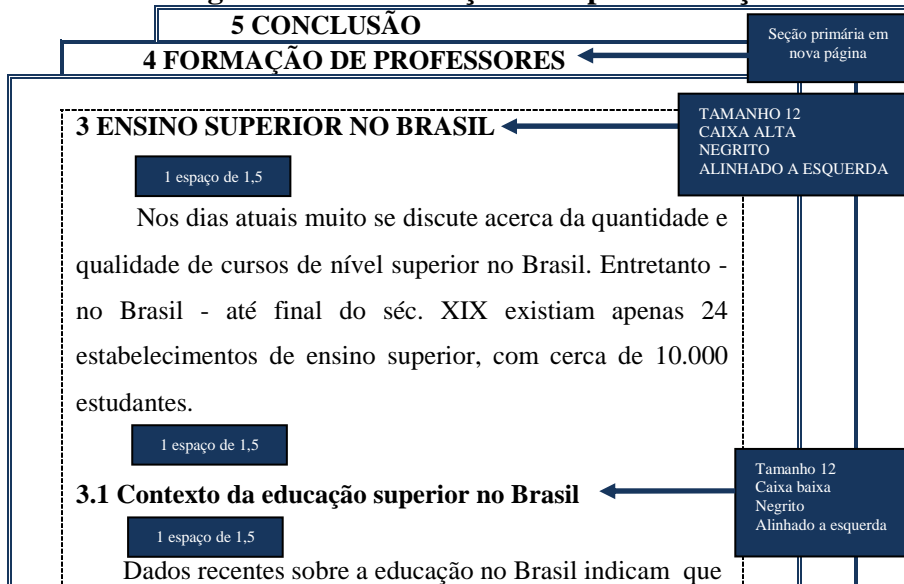


Fonte: Elaborada pela autora

Cada seção primária deve ser iniciada em uma nova página. As seções (secundária, terciária, etc.) devem ser digitadas na mesma página, seguindo a sequência do texto.

Caso o título de uma subseção comece nas últimas linhas da página, sem texto, deve-se transportá-lo para a página seguinte.

Figura 28 – Formatação de capítulos e seções



Fonte: Elaborada pela autora

IMPORTANTE

A todo título de seção ou subseção deve seguir um texto

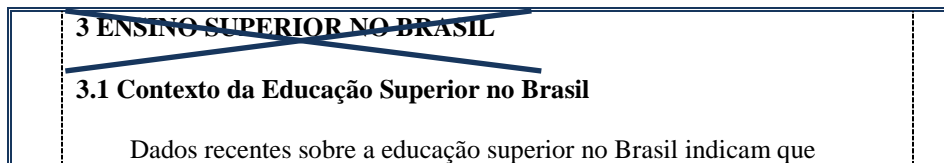
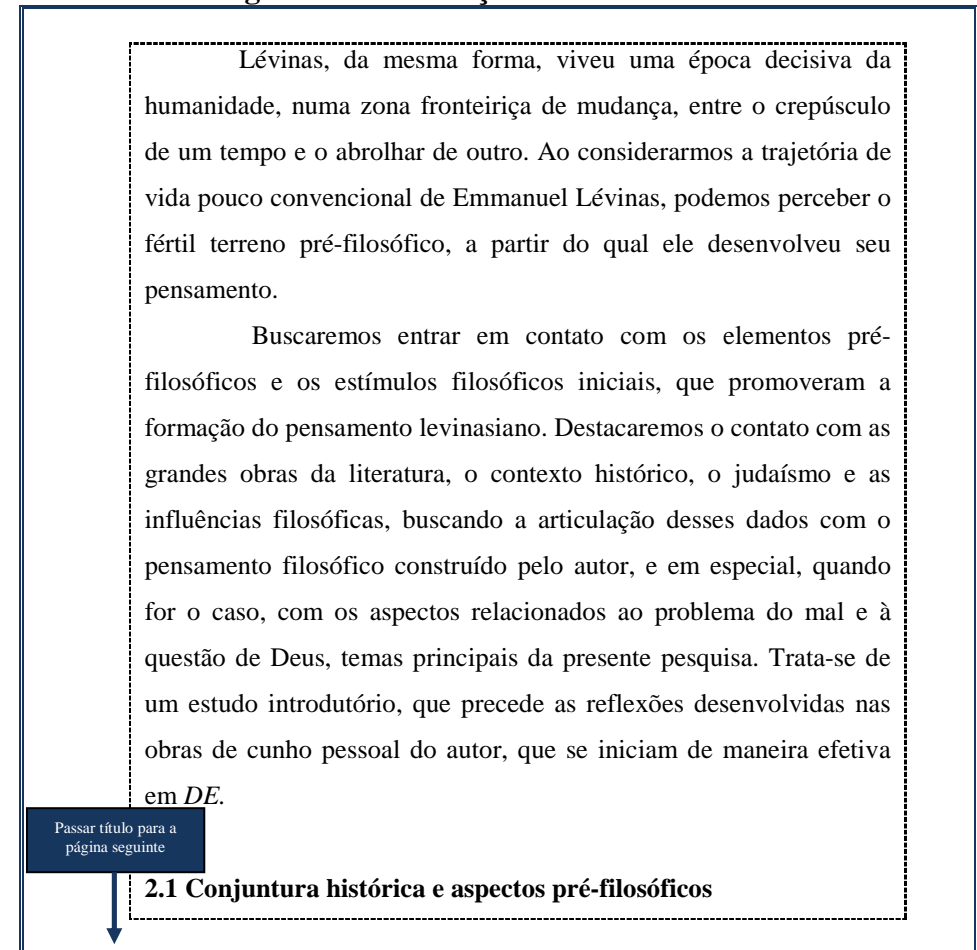


Figura 29 Formatação de título sem texto



Fonte: DIAS, 2011

Figura 30 – Esquema de formatação

(continua)

Descrição	Tamanho	Alinhamento	Espaçamento	Formatação
Capa	12	Centralizado	Ver Fig. 2	
Folha de rosto	12		Ver Fig. 3 neste trabalho	
Ficha catalográfica	10		Ver Fig. 4 neste trabalho	
Folha de aprovação	12		Ver Fig. 5 neste trabalho	Sem título.
Dedicatória	12	Livre	Livre	Sem título.
Agradecimentos	12	Justificado	Espaço 1,5	Título centralizado, não numerado.
Epígrafe	12	Justificado, recuado a 4 cm	Simple	Sem título.
Resumo/Abstract	12	Justificado	Espaço 1,5	Parágrafo único; título centralizado; não numerado.
Palavras-chave / Keywords	12	Justificado	Espaço 1,5	Separadas por ponto
Listas de ilustrações	12	Justificado	Espaço 1,5	Título centralizado, não numerado.
Lista de tabelas	12	Justificado	Espaço 1,5	Título centralizado, não numerado
Lista de siglas	12	Justificado	Espaço 1,5	Título centralizado, não numerado.
Lista de abreviaturas	12	Justificado	Espaço 1,5	Título centralizado, não numerado.
Sumário	12	Alinhado à esquerda	Espaçamento simples, com um espaço simples entre seções	Título centralizado, não numerado.
Corpo do texto	12	Parágrafo recuado a 1,5;	Espaço 1,5	Sem espaçamento entre parágrafos.
Títulos de capítulos e seções	12	Alinhados a esquerda;	Separados de seu texto por um espaço de 1,5.	Numerados a partir da Introdução até a Conclusão; indicativo numérico separado do texto por um espaço de caractere.
Citações curtas (até três linhas)	12	Justificado	Espaço 1,5	Inseridas no parágrafo; citação textual entre aspas, com indicação do autor, data e página; citação livre sem aspas, com indicação do autor, data. O número das páginas é opcional.

(conclusão)

Citações longas (mais de três linhas)	10	Recuo 4 cm;	Espaço simples;	Sem aspas; com indicação do autor, data e página.
Chamada das citações	10 ou 12			Incluída no parágrafo deve ser grafada em caixa baixa – Conforme Silva (1999, p. 43); dentro dos parênteses, grafada em caixa alta (SILVA, 1999, p. 43).
Indicação das ilustrações e tabelas	12	Centralizado	Espaço 1,5	Grafadas na parte superior da ilustração ou tabela; nome específico da ilustração, número em algarismos arábicos, travessão e título
Legenda e fonte das ilustrações e tabelas	10	Centralizada ou alinhada à esquerda.	Espaço simples	Grafadas na parte inferior da ilustração ou tabela;
Notas de rodapé	10	Parágrafo justificado;	Espaço simples. Sem espaço entre elas.	Separadas do texto por um traço de 3 cm; segunda linha alinhada abaixo da primeira letra da primeira linha.
Referências	12	Alinhadas somente a esquerda;	Espaço simples; separadas por 1 espaço simples entre elas.	Título centralizado, não numerado.
Apêndice/Anexo	12			Identificados por letras; Título centralizado.

Fonte: Elaborada pela autora

2.4 Alíneas

Para enumerar os assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas.

As alíneas devem ser alinhadas ao parágrafo, justificadas e digitadas em espaço 1,5.

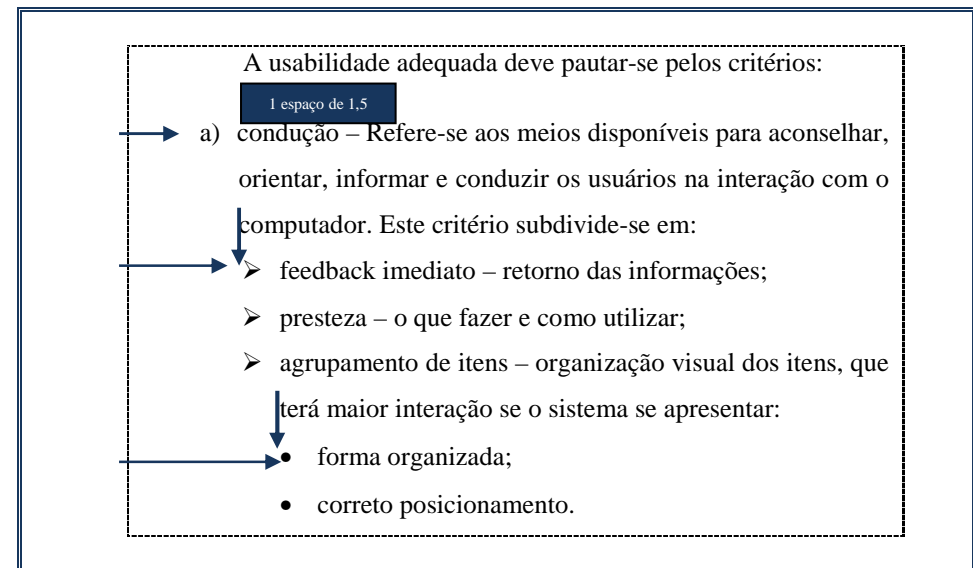
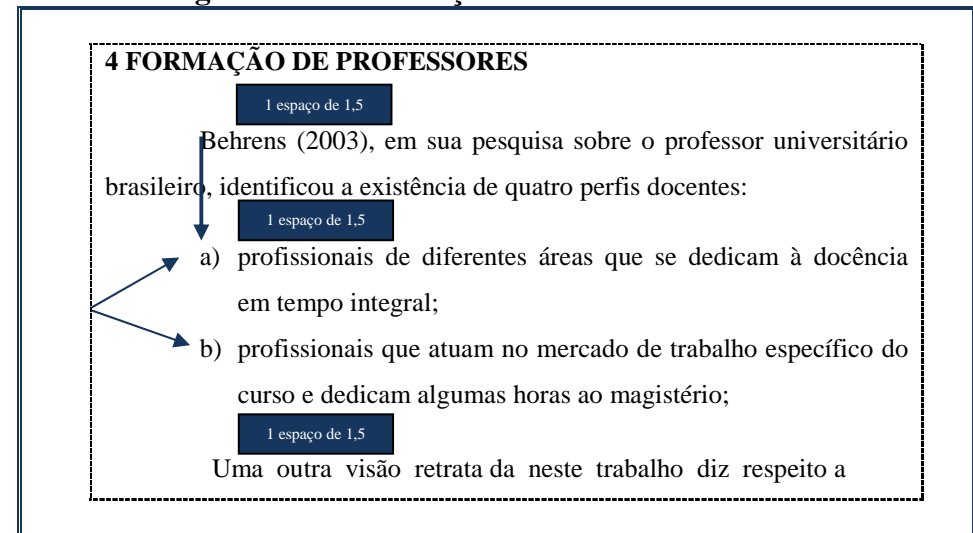
De acordo com a gramática, as alíneas devem ser precedidas por dois pontos (:) e cada uma das subdivisões são designadas por letras: a), b), c), etc. e devem começar com letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina com ponto. (BECHARA, 2004, p. 613).

Para as subdivisões dentro das alíneas devem ser utilizados símbolos. Recomenda-se utilizar sempre os mesmos símbolos em todo o texto.

Formatação das alíneas

Tamanho da letra	12
Espaçamento	1,5
Alinhamento	Letras alinhadas ao parágrafo (1,25) e símbolos alinhados à formatação do parágrafo anterior.
Parágrafo anterior as alíneas	Terminar com dois pontos (:)
Divisão das alíneas	Letras minúsculas: a); b); c); etc.
Grafia e pontuação	Inicia-se com letras minúsculas e termina com ponto e vírgula, exceto a última que termina com ponto.
Subdivisão das alíneas	Utilizar símbolos.

Figura 31 – Formatação das alíneas e subalíneas



Fonte: Elaborada pela autora

2.5 Paginação

A numeração das páginas deve aparecer a partir da primeira página do texto, porém devem ser contadas as páginas preliminares (frente e verso) desde a folha de rosto.

Deve ser feita em algarismos arábicos, dentro da margem direita superior.

Todo o trabalho deverá ser numerado, incluindo apêndices e anexos.

Trabalhos em volumes devem ter numeração sequencial.

Figura 32 – Paginação

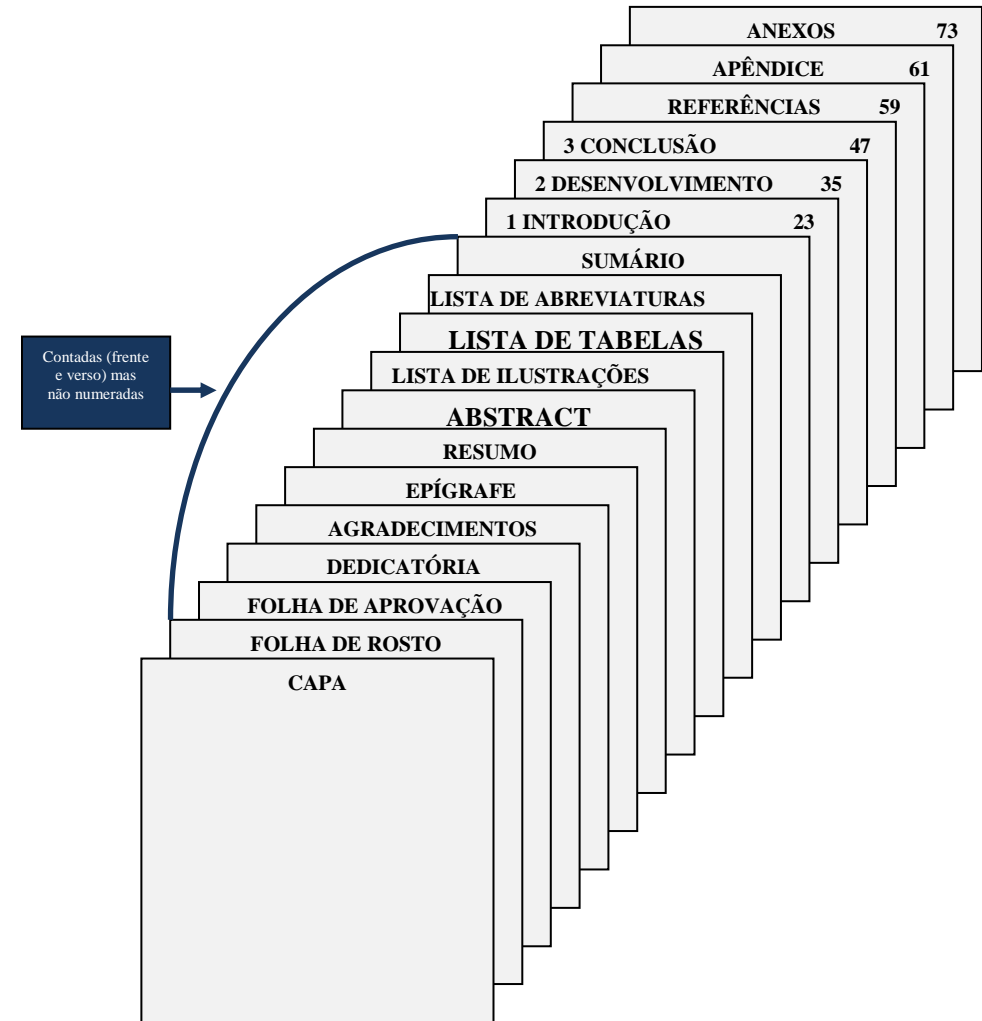
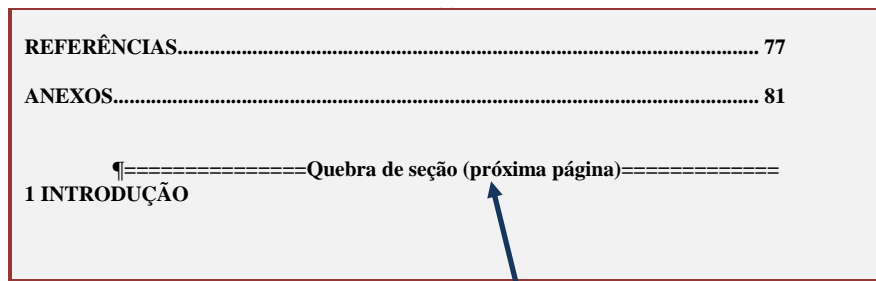
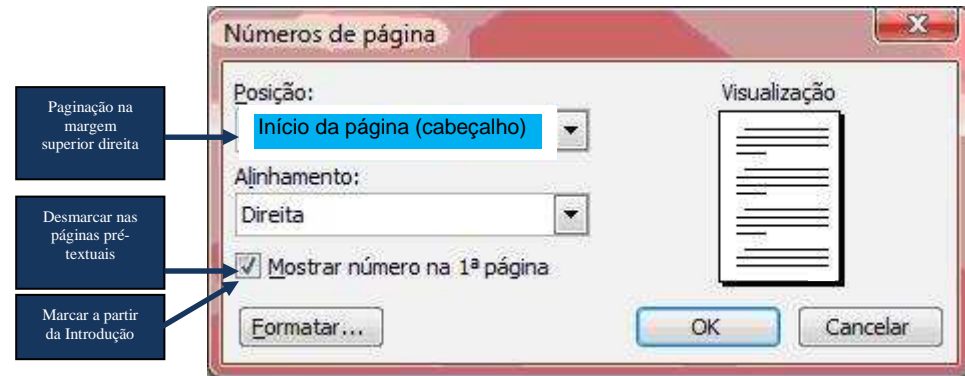
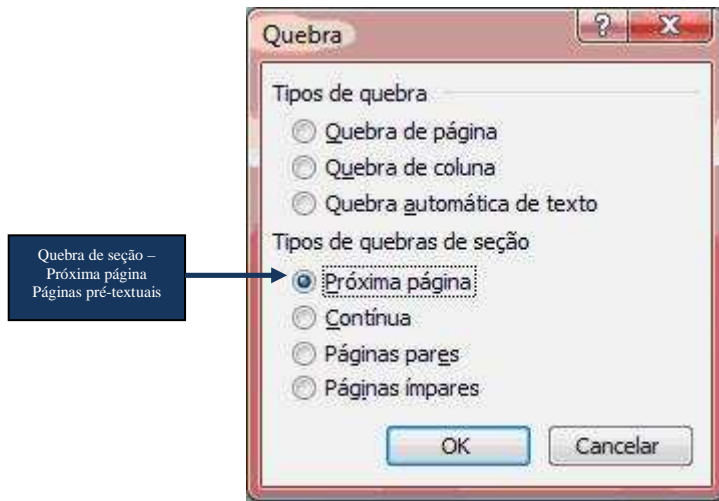


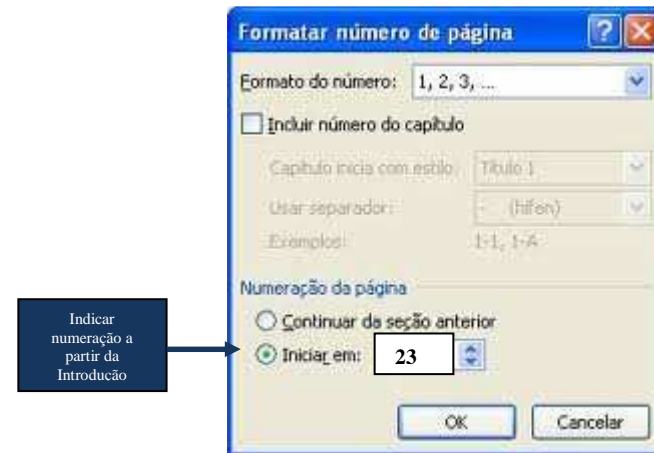
Figura 33 - Dicas Word para paginação

Faça uma “Quebra de seção (próxima página)” nas primeiras páginas (da capa até o final do sumário)

Conte as páginas preliminares a partir da folha de rosto e numere a partir da introdução



Modo de exibição - Rascunho



3 FORMATAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem.

Cada tipo de ilustração deve ter numeração sequencial em todo o texto e não por seção. (Gráfico 1, Gráfico 2, Gráfico 3, etc.; Mapa 1, Mapa 2, Mapa 3, etc.; Quadro 1, Quadro 2, Quadro 3, etc.).

Menciona-se a ilustração dentro do texto na forma cursiva ou abreviada entre parênteses.

Podemos verificar este crescimento no Gráfico 3.

O índice de crescimento da indústria foi de 2,7% (GRAF. 3).

A identificação da ilustração deve ser inserida na parte superior, contendo: nome específico da ilustração, número em algarismos arábicos, travessão e título.

Mapa 5 - Área coberta pela empresa na Grande BH

Gráfico 2 - Número de inscrições no vestibular por faixa etária

Figura 8 - Restaurações precárias entre dente e gengiva

As legendas (notas explicativas) devem ser inseridas na parte inferior das ilustrações, centralizadas ou alinhadas a esquerda, com letras tamanho 10.

A fonte é elemento obrigatório e deverá ser inserida abaixo das ilustrações. Todas as obras citadas nas fontes devem ser listadas nas referências.

ATENÇÃO

Ao se apropriar de ilustrações sem citar o autor, comete-se PLÁGIO – crime de violação de direito autoral (Lei nº 9.610/98)

OBSERVAÇÕES:

a) não citar endereços eletrônicos como fonte. Citar sempre autor e data e fazer a referência completa do texto onde a ilustração foi retirada;

Fonte: http://www.msystelecom.com.br/area_de_cobertura.htm#
Correto
Fonte: NEXTEL, 2011
Referência NEXTEL. Área de cobertura nacional e internacional. Disponível em: <http://www.msystelecom.com.br/area_de_cobertura.htm#>. Acesso em: 11 jul. 2011.

b) ao citar a fonte, verificar quem é o autor da imagem. Google Imagens é apenas um buscador e não autor das imagens;

Fonte: ~~Google Imagens~~

c) caso a ilustração seja elaborada, criada, fotografada, desenhada pelo próprio autor, utilizar uma das expressões: Elaborada pelo autor; fotos do autor, desenhos do autor, arquivo pessoal, etc.;

Fonte: Fotos do autor

Fonte: Arquivo pessoal

d) para gráficos, quadros e tabelas, cujos dados foram extraídos da própria pesquisa, usar a expressão: Dados da pesquisa.

Fonte: Dados da pesquisa

e) para ilustrações criadas ou adaptadas a partir de outras ilustrações, usar as expressões: “Adaptado de...” ou “Criado pelo autor com dados extraídos de...”

Fonte: Adaptado de Santana, 2006, p. 72

Fonte: Criado pelo autor com dados extraídos do INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2006, p. 66

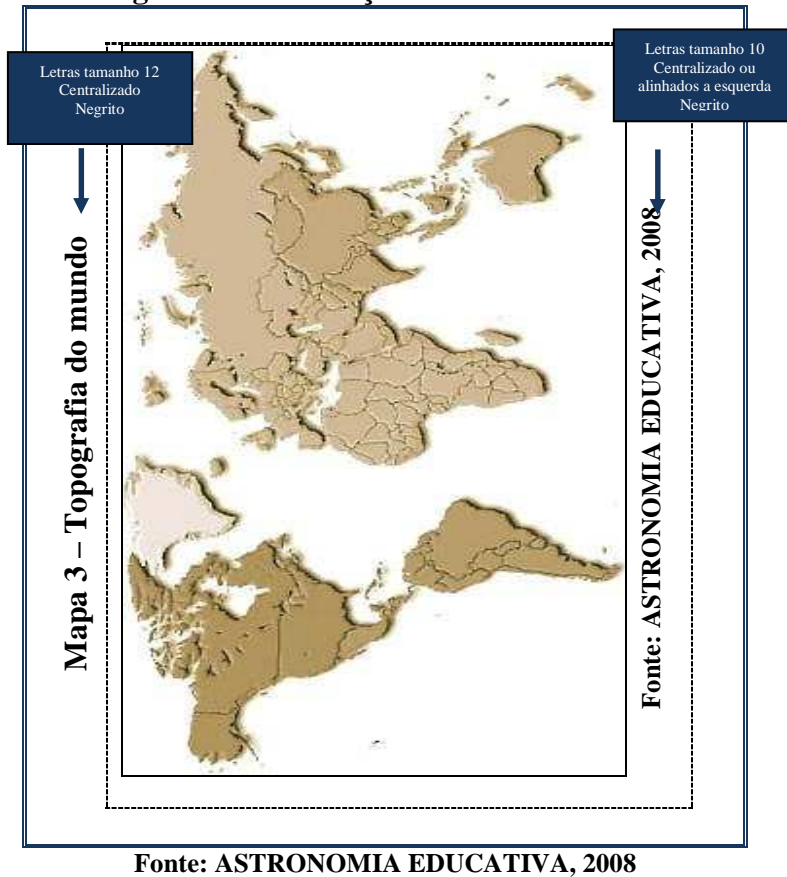
Fonte: Criado pelo autor através de um script, criado através do software Protocol Developer

e) para obras impressas, citar também a página onde a ilustração está inserida.

Fonte: MARTINS, 1975, p. 77

Recomenda-se a colocação das ilustrações de forma centralizada, dentro das margens. Caso não seja possível, devem-se utilizar recursos como: a) utilizar letras tamanho menor; b) imprimir a ilustração no sentido vertical; c) imprimir em folha A3 ou superior e dobrá-la até atingir o tamanho da folha A4.

Figura 34 – Ilustração no sentido vertical



Formatação do título, fonte e legendas das ilustrações

Partes	Tamanho	Alinhamento
Título	12	Centralizado
Fonte	10	Centralizado ou alinhado a esquerda
Legendas	10	Centralizado ou alinhado a esquerda

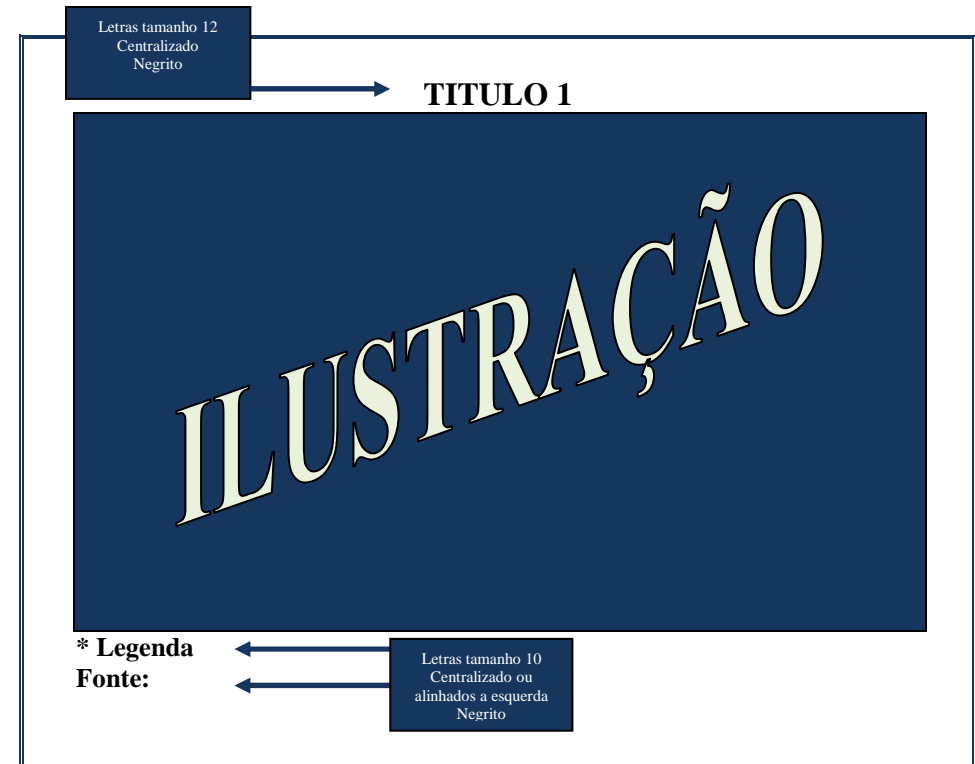


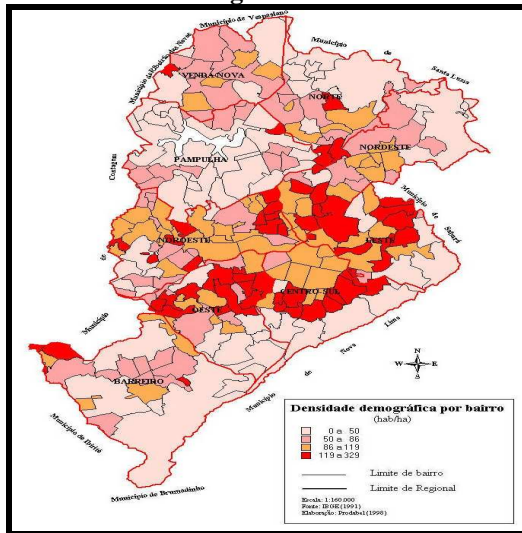
Figura 35 – Mapa como ilustração

63

Como todos os demais estados da região sudeste do Brasil, apresenta alta taxa de urbanização, que se acelerou em um crescimento explosivo entre os anos 1960 e 80. A cidade mais populosa é Belo Horizonte, com 2,434 milhões de habitantes no entorno da cidade e quase 5 milhões em sua região metropolitana.

1 espaço de 1,5

Mapa 3 - Densidade demográfica de Belo Horizonte – 1991



Fonte: BELO HORIZONTE, 2004

Fonte: BELO HORIZONTE, 2004

Figura 36 – Gráfico como ilustração

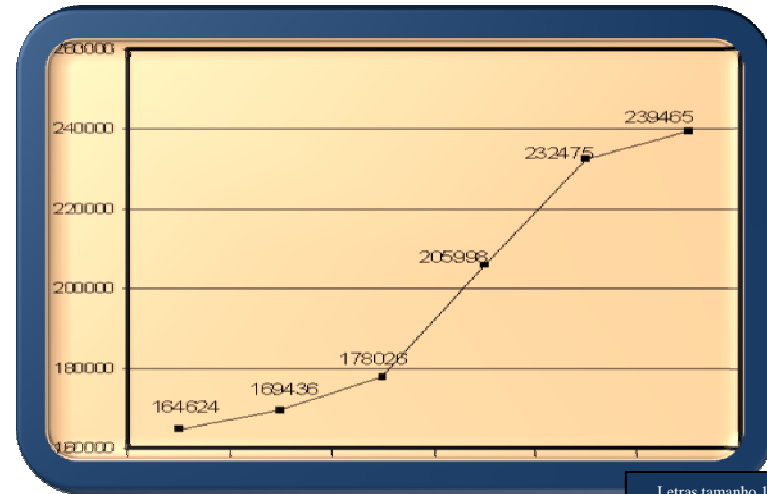
76

Pode-se notar a grande evolução do acervo entre 1994 e 2000 (GRAF. 1), como um dos fatores provocados pela criação de novos cursos e dos parâmetros exigidos pelo MEC para aprovação dos mesmos.

1 espaço de 1,5

Letras tamanho 12
Centralizado
Negrito

Gráfico 1 - Evolução do acervo - 1994-2000



Fonte: Dados da pesquisa

Letras tamanho 10
Centralizado ou
alinhados a esquerda
Negrito

1 espaço de 1,5

A partir de 2001 a instituição criou novo sistema para controlar as aquisições, integrando a bibliografia lançada no plano de ensino com o sistema da biblioteca.

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 37 – Foto como ilustração


55

Nas corridas de curta distância a largada consiste em apoiar os pés sobre um bloco de largada e apoiar o tronco sobre as mãos encostadas no chão (FIG. 7).

1 espaço de 1,5

Letras tamanho 12
Centralizado
Negrito

Figura 7 - Largada com 4 apoios



Fonte: Foto de Alexandre Koda

Letras tamanho 10
Centralizado ou
alinhados a esquerda
Negrito

Fonte: LUSTOSA, 2008

Figura 38 – Desenho como ilustração


36

A PUC Minas realiza campanha de preservação com o objetivo de promover o uso racional da água; a limpeza dos *campi* e unidades, especificamente dos banheiros; a preservação do acervo e o silêncio na Biblioteca; faixas, volantes, *pop cards*, marcadores de livros e cartazes são algumas das peças de divulgação. O *slogan* da campanha é *O espaço que é seu também é de todos.*

1 espaço de 1,5

Letras tamanho 12
Centralizado
Negrito

Figura 8 - Campanha de preservação da biblioteca



Fonte: Desenhos de Karin Hackner

Letras tamanho 10
Centralizado ou
alinhados a esquerda
Negrito

Fonte: HACKNER, 2008

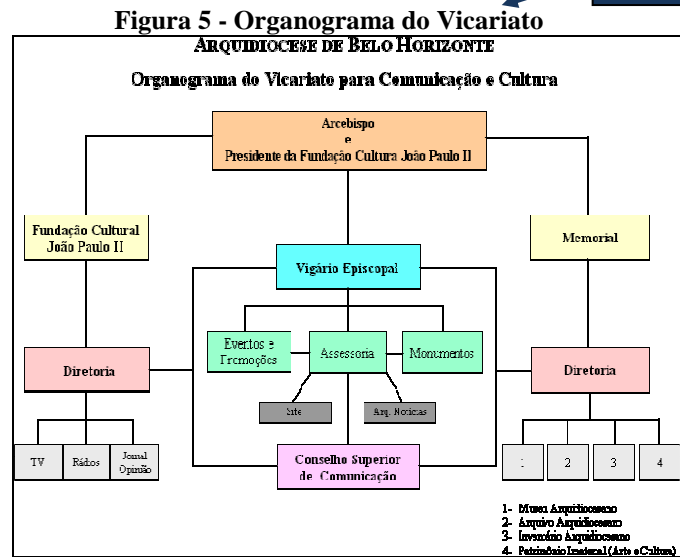
Figura 39 – Organograma como ilustração

34

O Vicariato Episcopal para a Comunicação e a Cultura é o organismo que deve proporcionar o atendimento às exigências da ação evangelizadora no âmbito da Comunicação e da Cultura. O vigário episcopal, nomeado pelo Arcebispo, cultiva, com ele, uma estreita relação pastoral, pois multiplica e difunde o próprio ministério do Arcebispo.

1 espaço de 1,5

Letras tamanho 12
Centralizado
Negrito



Fonte: ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE, 2005

Letras tamanho 10
Centralizado ou
alinhados a esquerda
Negrito

Fonte: ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE, 2005

Figura 40 - Planta como ilustração

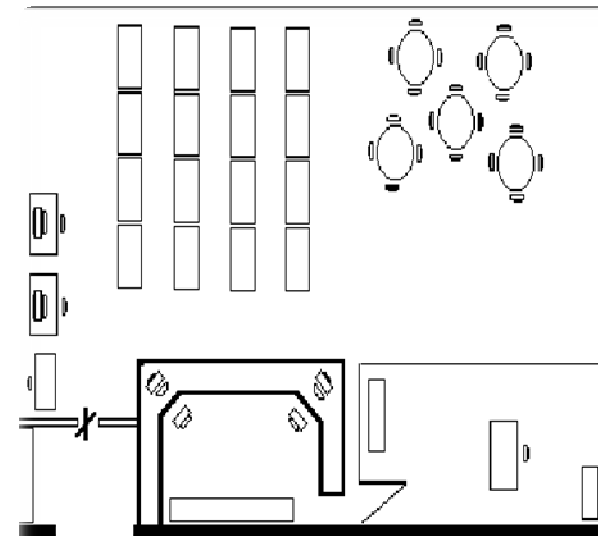
57

As bibliotecas, em geral, desejam um piso que seja silencioso, que não exiba nódoas e manchas, que agrade esteticamente, que seja de manutenção fácil, que não necessitará de substituição e assim por diante.

1 espaço de 1,5

Letras tamanho 12
Centralizado
Negrito

Figura 10 - Planta baixa da biblioteca



Fonte: CUNHA, 2005

Letras tamanho 10
Centralizado ou
alinhados a esquerda
Negrito

Fonte: Elaborada pela autora

4 QUADROS, TABELAS E FÓRMULAS

As tabelas caracterizam-se por apresentar dados numéricos e estatísticos.

Os quadros diferem das tabelas por apresentarem dados textuais. Esses dados podem ser esquemáticos, comparativos ou descritivos.

4.1 Tabelas (Normas de Apresentação Tabular/1993)

A inclusão de tabelas no texto obedece ao padrão das Normas de Apresentação Tabular (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993), que prevê:

- a) a localização da tabela deve ser o mais próximo possível do texto a que se refere;
- b) toda tabela deverá conter título conciso, indicando a natureza, a abrangência geográfica e temporal de seus dados;

Tabela 6 – Mortalidade – Brasil - 1998

- c) a identificação da tabela deve aparecer na parte superior, seguida de seu número em algarismos arábicos, travessão e seu título.

- d) As legendas (notas explicativas) devem ser inseridas na parte inferior das ilustrações, centralizadas ou alinhadas a esquerda, com letras tamanho 10.
- e) A fonte é elemento obrigatório e deverá ser inserida abaixo das tabelas.

ATENÇÃO

Ao se apropriar de tabelas sem citar o autor, comete-se PLÁGIO – crime de violação de direito autoral (Lei nº 9.610/98)

- f) devem possuir traços horizontais separando o cabeçalho, sem linhas de separação de dados;
- g) podem possuir traços verticais separando as colunas de dados, sem fechamento lateral;
- h) a totalização dos dados pode ser colocada antes ou depois dos dados individuais. Recomendamos uma apresentação uniforme em todo o trabalho;
- i) Caso a tabela seja maior que a página, em linhas ou colunas, deve ser dividida em duas ou mais páginas, repetindo-se o cabeçalho na página seguinte. No topo da tabela, junto à linha do cabeçalho, alinhadas a direita devem-se colocar as expressões entre parênteses: (continua); (continuação); ou (conclusão).

Esquema de formatação de tabelas

Características	Apenas dados numéricos, tratados estatisticamente.
Localização	O mais próximo possível do texto
Identificação	Na parte superior, com indicativo numérico arábico, centralizado, travessão e título, tamanho 12;
Moldura	Aberta nas laterais, com espaços verticais separando as colunas e sem espaços horizontais, exceto na separação do cabeçalho.
Fontes e legendas	Na parte inferior, tamanho 10

As unidades de medida devem obedecer ao Quadro Geral de Unidades de Medida do INMETRO, disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/infotec/publicacoes/qgUnidadeMedida.pdf>>.

Quadro 2 – Unidades de medidas

Unidades de medida	
m	Para comprimento: metro
A	Para corrente elétrica: ampére
cd	Para intensidade luminosa: candela
kg	Para massa: quilograma
mol	Para quantidade de matéria: mol
K	Para temperatura termodinâmica: kelvin
s	Para tempo: segundo
US\$	Dólar
hab/km ²	Habitantes por quilômetro quadrado
%	Percentual
R\$	Real
t	Tonelada
t/km	Tonelada por quilômetro

Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL, 2007

Figura 41 - Tabela com totalização na parte inferior

55

Os coeficientes de variação, calculados pela aplicação dos parâmetros pertinentes a determinados tamanhos de estimativas, são apresentados na Tabela 7.

1 espaço de 1,5

Letras tamanho 12
Centralizado
Negrito

Tabela 7 - Fração de amostragem e composição da amostra segundo as regiões metropolitanas de abrangência

Região Metropolitana	Composição da amostra		
	Pessoas		
	Total	18 anos ou mais	20 anos ou mais
Recife	14468	8867	8213
Salvador	15367	8952	8252
Belo Horizonte	20880	13185	12334
Rio de Janeiro	19957	13548	12851
São Paulo	23453	14771	13926
Porto Alegre	16371	10447	9913
Total	110496	69770	65489

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1996

Letras tamanho 10
Centralizado ou alinhados a esquerda
Negrito

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1996

Figura 42 – Tabela dividida em duas páginas

66

Em relação a maio do ano passado, o nível de ocupação aumentou 3,7%, interrompendo movimento de desaceleração do ritmo de crescimento observado desde outubro do ano passado.

Já a taxa de desemprego em sete regiões metropolitanas -- Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro - recuou pelo segundo mês consecutivo, passando de 11,1% em abril para 10,9% no mês passado. Em março, o nível de desemprego ficou em 11,2%.

1 espaço de 1,5

Letras tamanho 12
Centralizado
Negrito

TABELA 9 - Taxa de desemprego por região metropolitana - Brasil - 1991

(continua)

Mês	Região Metropolitana		
	Belo Horizonte	São Paulo	Rio de Janeiro
Janeiro	4,77	5,91	4,24
Fevereiro	5,00	6,37	3,81
Março	5,06	7,22	4,24
Abril	4,47	6,93	4,13
Maio	4,61	6,49	4,54
Junho	4,31	5,61	3,63
Julho	3,18	4,34	2,55

67

(conclusão)

(conclusão) alinhado a direita

Repetir o cabeçalho

Mês	Região Metropolitana		
	Belo Horizonte	São Paulo	Rio de Janeiro
Setembro	3,63	4,43	3,38
Outubro	3,74	4,52	3,28
Novembro	3,70	3,40	5,03
Dezembro	3,15	4,98	3,04

Fonte: Adaptado de INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2005

1 espaço de 1,5

Letras tamanho 10
Centralizado ou alinhados a esquerda
Negrito

Em maio, houve a criação de 192 mil postos de trabalho e 151 mil pessoas entraram na força de trabalho, com isso, o contingente de desempregados foi reduzido em 40 mil.

O levantamento mostra ainda que o total de ocupados foi estimado em 19,7 milhões, enquanto a PEA (População Economicamente Ativa) atingiu 22,1 milhões.

Entre as regiões metropolitanas, a taxa de desemprego diminuiu em São Paulo, Salvador, Recife e Distrito Federal; e aumentou em Belo Horizonte, Fortaleza e Porto Alegre.

Fonte: Adaptado de INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2005

4.2 Quadros

Assim como tabelas e figuras, os quadros devem ser inseridos o mais próximo do texto a que se referem. Sua formatação apresenta traços horizontais e verticais em toda sua extensão, separando linhas e colunas.

A identificação deve aparecer na parte superior, seguida de seu número em algarismos arábicos, travessão e título.

A fonte é elemento obrigatório e deverá ser inserida na parte inferior.

ATENÇÃO

Ao se apropriar de quadros sem citar o autor, comete-se PLÁGIO – crime de violação de direito autoral (Lei nº 9.610/98)

Características	Apenas dados textuais. Podem ser esquemáticos, comparativos ou descritivos.
Localização	O mais próximo possível do texto
Identificação	Na parte superior, com indicativo numérico, travessão e título;
Moldura	Fechada nas laterais, com espaços verticais e horizontais, separando colunas e linhas.
Fontes e legendas	Na parte inferior

Figura 43 – Quadro

31

Como se pode observar no Quadro 1, nem todos os serviços estão disponíveis em todas as unidades e alguns estão restritos a uma categoria de usuários.

1 espaço de 1,5

Letras tamanho 12
Centralizado
Negrito

Quadro 1 - Serviços disponíveis

Empréstimo	Disponível em todos os campi
Circulação de sumários	Disponível para os professores
Ficha catalográfica	Disponível nas bibliotecas 1, 2 e 5
Exposição de arte	Apenas na biblioteca 1
Visita orientada	Disponível em todos os campi

Fonte: Dados da pesquisa

1 espaço de 1,5

Letras tamanho 10
Centralizado ou alinhados a esquerda
Negrito

No serviço de seleção e aquisição são recebidas sugestões de aquisição de materiais para o acervo apresentadas pelos usuários. Essas sugestões são avaliadas por uma comissão de seleção, formada por bibliotecários, que toma suas decisões com base em uma política de seleção e aquisição estabelecida para a biblioteca.

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 44 – Quadro

Característica	Álcool	Gasolina
Evaporação	Menos volátil	Mais volátil
Energia liberada	4800 kcal/l	8050 kcal/l
Disponibilidade	Recurso renovável	Recurso não renovável
Rendimento	10,7 km/l	13,6 km/l

Fonte: Petrobrás, 2003

As indústrias automotivas e os mecânicos no Brasil têm grande experiência no uso prático de motores a álcool que chegaram a equipar mais de 95% dos automóveis fabricados no final da década de 80.

Fonte: Petrobrás, 2003

4.3 Fórmulas

Expressões matemáticas e químicas devem ser destacadas no texto e numeradas em algarismos arábicos entre parênteses, alinhados a direita.

Figura 45 – Fórmula química

	Nós podemos multiplicar o hidrogênio por dois, assim teremos quatro hidrogênios, e, depois, multiplicarmos a água também por dois, ficando com duas águas.	
	$2 \text{H}_2 (\text{g}) + \text{O}_2 (\text{g}) \rightarrow 2 \text{H}_2\text{O} \quad (1)$	

Fonte: Elaborada pela autora

Figura 46 – Fórmula matemática

	A relação entre os valores eficazes U_s das tensões simples e U_c das tensões compostas é:	
	$U_c = \sqrt{3} \cdot U_s \quad (2)$	

Fonte: Elaborada pela autora

5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR 10520/2002)

Citação é a informação extraída de outra publicação, utilizada para ilustrar, esclarecer, comparar ou confirmar o assunto em questão. Sua função é comprovar a veracidade das informações fornecidas e possibilitar o seu aprofundamento.

5.1 Sistema de chamada

No sistema autor-data a indicação da obra consultada é feita colocando-se o sobrenome do autor ou o nome da entidade responsável ou ainda a primeira palavra do título (quando a obra não possuir autoria), seguindo-se o ano de publicação.

(SANTOS, 2007)
(FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, 1999)
(ACORDO..., 2011)

Dentro do parênteses
usar caixa alta

Segundo Santos (2007)
Os dados extraídos da Fundação Getúlio Vargas (1999)
O texto *Acordo ortográfico* (2011)

No texto usar caixa
baixa

5.2 Sobre o uso excessivo de citações e o plágio

O uso excessivo de citações em trabalhos acadêmicos é tão simplesmente a reprodução de conhecimentos já consolidados, é uma cópia da ideia de outros, deixando-se de criar novos conhecimentos, com críticas, argumentações e suas próprias opiniões. A função das citações é legitimar o conteúdo de seu trabalho.

ATENÇÃO
**Ao se apropriar de idéias de terceiros sem citar o autor,
comete-se PLÁGIO – crime de violação de direito
autoral**
(Lei nº 9.610/98)

O plágio é caracterizado no ato de copiar, imitar obra alheia, apresentando como seu, um trabalho intelectual advindo, de fato, de outra pessoa. Reproduzir, ainda que em pequenas partes, um texto, sem citar sua fonte, é considerado plágio. Havendo citação, porém sendo esta incompleta, há caracterização de irregularidade, de descumprimento das normas pertinentes à citação e às referências bibliográficas. [...] É bom saber, que a caracterização de plágio em trabalhos acadêmicos pode acionar o rigor da Lei n. 9.610, sujeitando o infrator à punição, e no mínimo sua expulsão da Instituição de Ensino Superior à qual encontra-se vinculado. [...] Em suma, originalidade é imprescindível em todo e qualquer trabalho acadêmico, mas em caso do aproveitamento de citações alheias, estas devem estar corretamente sinalizadas e identificadas. (BALBI, 2009).

Todas as publicações citadas no texto devem ter seu correspondente nas referências, e a indicação de autoria da citação e o ano devem ser idênticos aos dados da referência.

No texto:

De acordo com o Art. 5 da Constituição Federal de 1988 “Todos são iguais perante a lei.” (BRASIL, 2005).

Referência:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

No texto:

A disseminação da ética é baseada na liderança, pois os gerentes são responsáveis por criar um clima ético e estabelecer as relações humanas dentro das corporações. (ARBEX; OLIVEIRA, 2004).

Referência:

ARBEX, Sâmara; OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. A ética no processo de tomada de decisão. **Administração em Revista**, Brasília, n.7, p. 105-120, jan./jun. 2004.

No texto:

“Plantar mudas de árvores nativas no nosso espaço transdisciplinar hoje representa uma nova floresta amanhã.” (TRANSDISCIPLINARIDADE..., 2011).

Referência:

TRANSDISCIPLINARIDADE: o caminho da educação ambiental mais ampla para uma escola ecoativa! Escola Autonomia. Disponível em: <<http://www.autonomia.com.br/>>. Acesso em: 13 jul. 2011.

5.3 Citação livre ou indireta

Quando se reproduzem as ideias, sem transcrever as palavras do autor.

OBS: Para citações livres a indicação da página é opcional.

No texto:

Neste sentido, Hopeman (1974) lembra que o estudo da química começou cedo, assim como a biologia e a astronomia.

Referência:

HOPEMAN, Richard J. **Análise de sistemas e gerência de operações**. Petrópolis: Vozes, 1974.

No texto:

Com a Primeira Guerra Mundial, as emergências hemorrágicas induziram o desenvolvimento da técnica de reposição do sangue. (PACHECO, 2003).

Referência:

PACHECO, F. C. Crise e risco na história da transfusão de sangue. **Revista de Medicina Transfusional ABO**, Lisboa, n.16, p. 12-23, dez. 2003.

No texto:

Contudo, Paul Bruyne (1991) esclarece que o estudo de caso não deve se limitar a uma única descrição, por mais que ela seja fundamentada e documentada é necessário apoiar-se em conceitos e hipóteses.

Referência:

BRUYNE, Paul. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

5.4 Citação textual ou direta

Transcrição literal de textos de outros autores. Nesse caso, devem-se especificar as páginas da fonte consultada. Se desejar, podem ser grafadas em itálico para melhor visualização.

Citações curtas (até 3 linhas) são inseridas na sequência normal do texto, entre aspas.

No texto:

O autor ainda ressalta que as políticas de Segurança Pública podem incluir atuações policiais e políticas sociais, desde que voltadas para a manutenção da ordem pública. Por exemplo, “[...] a política educacional objetivando especificamente resultados sobre a criminalidade e a violência que impliquem alcance ou manutenção da ordem pública é política de Segurança Pública.” (FILOCRE, 2009, p. 149).

Referência:

FILOCRE, D’Aquino. Classificação de políticas de Segurança Pública. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, São Paulo, Ano 3, n.5, p. 146-156, ago./set. 2009.

Citação curta (menos de 3 linhas completas) inserida no texto entre aspas

No texto:

Nesse sentido, José Cretella Júnior (1992) explicita o seguinte: “[...] o princípio da dignidade como princípio fundamental do Estado de Direito não é de se admitir qualquer comportamento, nem mesmo jurisdicional, que possa vir a atentar contra ele.”

Referência:

CRETTELA JÚNIOR, José. **Comentários à Constituição de 1988**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1992.

No texto:

Monteiro destaca que “[...] a racionalidade da burocracia é, em última instância, definida pela maximização de poder discricionário que ele possa exercer na alocação de recursos orçamentários e em decisões regulatórias.” (MONTEIRO, 2007, p. 77).

Referência:

MONTEIRO, Jorge Vianna. Burocratas. In: MONTEIRO, Jorge Vianna. **Como funciona o governo**: escolhas públicas na democracia representativa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. p. 75-79.

Citações longas (mais de 3 linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10 e digitado em espaço simples, sem aspas.

No texto:

Há similitudes entre o trabalho e a linguagem na forma como essas são compreendidas por Habermas em sua leitura dos textos hegelianos.

1 espaço de 1,5

Hegel chama *trabalho* à forma específica da satisfação das necessidades, que distingue da natureza o espírito existente. Assim como a linguagem infringe a imposição da intuição e ordena o caos das múltiplas sensações em coisas identificáveis, assim o trabalho infringe a imposição do desejo imediato e suspende, por assim dizer, o processo de satisfação das necessidades. (HABERMAS, 1997, p. 25).

1 espaço de 1,5

Citação longa (mais de 3 linhas completas) parágrafo recuado a 4 cm, sem aspas, letras tamanho 10, espaço simples

Referência:

HABERMAS, Jürgen. Trabalho e interação: notas sobre a filosofia do espírito de Hegel em Iena. In: HABERMAS, Jürgen. **Técnica e ciência como "ideologia"**. Lisboa: Ed. 70, 1997. p. 163-211.

No texto:

Edvinsson e Malone exemplificam, através do desenho de uma árvore, o Capital Intelectual, onde explica em sentido figurado que:

As partes visíveis da árvore, tronco, galhos e folhas, representam a empresa conforme é conhecida pelo mercado. O fruto produzido por essa árvore representa os lucros e os produtos da empresa. As raízes, massa que está abaixo da superfície, representa o valor oculto. Para que a árvore floresça e produza bons frutos, ela precisa ser alimentada por raízes fortes e saudáveis. (EDVINSSON; MALONE, 1998, p. 28).

Referência:

EDVINSSON, L.; MALONE, L. S. **Capital intelectual**. Tradução de Roberto Galmon. São Paulo: Makron Books, 1998.

No texto:

O Governo do Rio Grande do Sul, através do Art. 6º do Decreto nº 36.506, de 11 de março de 1996, determina as atribuições da Assessoria de Comunicação Social e Marketing:

1 espaço de 1,5

Art. 6º - À Assessoria de Comunicação Social e Marketing compete:

- a) assessorar o Secretário na divulgação de assuntos de interesse da Pasta;
- b) coordenar as atividades de relacionamento interno e externo no que se refere à divulgação de programas de trabalho das diversas áreas da Secretaria;
- c) executar programas e atividades de relações públicas e de relacionamento com a imprensa;
- d) planejar, organizar e administrar serviços técnicos na sua área de atuação;
- e) prestar assessoramento à elaboração do plano de mídia para divulgação, no Estado, no Brasil e no Exterior, do potencial turístico do Estado;
- f) coordenar o desenvolvimento de campanhas publicitárias, considerando inclusive cartazes, jornais e revistas relacionadas com o setor turístico;
- g) prestar assessoramento à realização de atividades promocionais e encontros de caráter comercial;
- h) analisar e avaliar o comportamento e as tendências do mercado turístico gaúcho;
- i) programar e coordenar a realização de solenidades oficiais e eventos sociais;
- j) prestar assessoria aos municípios, no desenvolvimento de atividades para divulgação do seu potencial turístico;
- k) manter atualizado o registro das divulgações efetuadas pelo órgão e das notícias publicadas na imprensa, de interesse da Secretaria;
- l) executar outras atividades correlatas ou que lhe venham a ser atribuídas pelo Secretário de Estado. (RIO GRANDE DO SUL, 1996).

1 espaço de 1,5

Na relação de assessoria de comunicação é estabelecido o Plano de Comunicação Social, um documento redigido para definir os objetivos e funções de cada tópico e programação de atividades de publicidade e relações públicas.

Referência:

RIO GRANDE DO SUL. Decreto no 36.506, de 11 de março de 1996. Aprova o Regimento Interno da Secretaria do Turismo. **Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, 13 mar. 1996.

5.5 Citação de citação

Informação retirada de um documento consultado, a cuja obra original não se teve acesso.

Na listagem bibliográfica deverá aparecer somente a referência completa do documento consultado. Opcionalmente pode-se mencionar a referência do documento citado em notas de rodapé.

Para indicar a citação de citação dentro do texto devem-se utilizar palavras do português usual (citado por). Para citações dentro dos parênteses, utiliza-se a expressão latina apud.

No texto:

Hirschman citado por Abranches, Santos e Coimbra (1987, p. 23) afirma que “[...] a explicação para essa tolerância pode estar no ‘efeito túnel’ de que fala.”

Referência:

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

No texto:

Neste sentido, “[...] tragicamente, sabe-se que a aplicação consistente de qualquer desses princípios termina por justificar políticas tirânicas.” (FISHKIN apud ABRANCHES; SANTOS; COIMBRA, 1987, p. 38).

Referência:

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

No texto:

Clóvis Benviláqua afirma que:

O código proclama o princípio liberal de que a validade do ato não depende de forma, senão nos casos em que a lei expressamente o declara. Todavia, a segurança das relações exige que as partes se acautelem, dando aos seus atos a consistência necessária, para que a má-fé alheia ou as vicissitudes da existência as não façam periclitarem ou desaparecer. (BENVILÁQUA apud DOWER, 1999, p. 363).

Referência:

DOWER, Nelson. **Curso básico de direito processual civil**. 2. ed. São Paulo: Nelpa, 1999.

No texto:

Dierle José Coelho Nunes, processualista citado por Bernardo Gonçalves Fernandes e Flávio Quinaud Pedron (2008), explica que a busca por um sistema processual acessível a todos, da forma visada por Cappelletti e Garth, foi vagarosamente ampliando os poderes do magistrado.

Referência:

FERNANDES, Bernardo Gonçalves; PEDRON, Flávio Quinaud. **O poder judiciário e(m) crise**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

Opcional (referência do texto citado em nota de rodapé)

No texto:

Outro conceito fundamental que decorre do princípio democrático é o de que os destinatários das normas legais devem reconhecer-se como autores da lei (HABERMAS,¹ apud LEAL, 2008, p. 52).

No rodapé:

¹ HABERMAS, Jürgen. O Estado nação europeu frente aos desafios da globalização. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, p. 92, nov. 1995.

Referência:

LEAL, Rosemiro Pereira. **Teoria geral do processo**: primeiros estudos. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

5.6 Exemplos de citação

Independentemente da fonte de consulta (livro, artigos de periódicos, artigos de jornais, documento eletrônico ou mídia), as citações devem ressaltar o(s) autor(es) da ideia.

AUTOR ÚNICO

No texto:

Segundo Gonçalves (2004, p. 139) “[...] um incontável número de pessoas de todas as faixas etárias jogam futebol nas ruas, praças, campos de várzea, praias, escolas e instituições especializadas no ensino das técnicas fundamentais deste esporte.”

Ou

Guillermo Gonçalves (2004) afirma ainda que, além das instituições especializadas no ensino do futebol, milhares de brasileiros de todas as idades jogam futebol nas ruas, praças ou em campos de várzea.

Referência:

GONÇALVES, Guillermo A. A várzea e a rua: o futebol das práticas não-formais e suas representações sociais. **Estudos**, Goiânia, v.31, n.1, p. 137-146, jan. 2004.

Citação textual

Citação livre

No texto:

O comércio então vê a Internet como um grande veículo de marketing e venda de produtos. Segundo Dumans “[...] os antigos usuários da rede, na maioria com vocação acadêmica, temem que esses novos usuários tragam lixo e ruído para o sistema de informação existente, desrespeitando o informal mas existente código de ética da utilização da rede.” (DUMANS, 1993, p. 78).

Referência:

DUMANS, M. L. F. Internet: novas perspectivas para a biblioteca no ciberespaço. **Transinformação**, Campinas, v.5, n.1/3, p. 72-79, jan./dez. 1993.

DOIS AUTORES

No texto:

Arbex e Oliveira ressaltam que “A liderança é a condição essencial com a qual se conta na disseminação da ética, porque é através dela que se estabelecem as relações humanas e o clima ético que os gerentes criam dentro das corporações.” (ARBEX; OLIVEIRA, 2004, p. 113).

Ou

A disseminação da ética é baseada na liderança, pois os gerentes são responsáveis por criar um clima ético e estabelecer as relações humanas dentro das corporações. (ARBEX; OLIVEIRA, 2004).

Referência:

ARBEX, Sâmara; OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. A ética no processo de tomada de decisão. **Administração em Revista**, Brasília, n.7, p. 105-120, jan./jun. 2004.

Autores separados por ponto e vírgula

No texto:

A formação do professor nos domínios da educação ambiental e da educação em saúde é muito deficiente. Claro está que existem gradações nesta falta de preparo, mas, de maneira geral, podemos verificá-la tanto no professor oriundo das escolas de formação de professores, a nível de 2º grau, quanto naquele que, licenciado, atingiu a formação universitária. Quando a formação teórica do docente, no seu campo de especialidade (ciências biológicas, por exemplo), é de suficiente qualidade, faltam-lhe conhecimentos teóricos e/ou práticos sobre procedimentos didáticos ou, ainda que estes sejam de seu domínio, dificuldades se colocam, impedindo-o de desenvolvê-los na realidade de sua classe. Os professores, via de regra, não se encontram preparados para organizar atividades de ensino a partir da análise de uma dada realidade concreta. (MOHR; SCHALL, 1992, p. 200).

Referência:

MOHR, Adriana; SCHALL, Virgínia T. Rumos da educação em saúde no Brasil e sua relação com a educação ambiental. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 199-203, abr./jun. 1992.

Autores separados por ponto e vírgula

TRÊS AUTORES

No texto:

Quanto à sistematização da informação no Brasil “[...] ainda se faz pouco uso desses recursos como fatores determinantes para atuar de forma inovadora no mercado.” (CASTRO; JANNUZZI; MATTOS, 2007, p. 266).

Ou

Para Castro, Jannuzzi e Mattos (2007) a sistematização da informação precisa de investimentos maciços. Segundo os autores, o empresariado ainda não percebe o valor que podem ter as informações geradas pela pesquisa científica.

Referência:

CASTRO, Alexandre C.; JANNUZZI, Celeste A. S.; MATTOS, Fernando A. M. Produção e disseminação de informação tecnológica. **Transinformação**, Campinas, v.19, n.3, p. 265-277, set./dez. 2007.

Autores separados por ponto e vírgula

MAIS DE TRÊS AUTORES

No texto:

Gonçalves e outros (2004) salientam que os personagens da obra *Um gosto de quero mais* utilizam uma linguagem coloquial.

Referência:

GONÇALVES, Regina Marta Fonseca et al. Um gosto de quero mais: uma análise literária. **Akrópolis**, Umuarama, v.12, n.3, p. 136-137, jul./set. 2004.

No texto:

Kim e outros (2005) relatam que os princípios básicos de oclusão em implantes são importantes, como a obtenção de uma guia anterior livre de interferência nos movimentos laterais, tanto no lado de trabalho quanto no lado de não trabalho.

Referência:

KIM, Y. et al. Occlusal considerations in implant therapy: clinical guidelines with biomechanical rationale. **Clinical Oral Implants Research**, Copenhagen, v.16, n.1, p. 26-35, 2005.

AUTOR INSTITUCIONAL

Nas citações de documentos de instituições, não utilizar abreviaturas nas citações, o **nome da instituição deve ser grafado por extenso**.

No texto:

Segundo o 21º. Balanço Energético da CEMIG,

A demanda total de energia em Minas Gerais, em 2005, alcançou 31,3 milhões de tEP, valor equivalente a 14,3% da demanda total de energia no Brasil. No período 1978-2005, a demanda cresceu, no Estado, a uma taxa média de 2,7% ao ano, e a variação ocorrida no Brasil foi de 2,8% para o mesmo período. (COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS, 2006, p. 9).

Instituição grafada por extenso

Referência:

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **21º. Balanço energético do Estado de Minas Gerais**: BEEMG 2006. Belo Horizonte: CEMIG, 2006.

No texto:

O Manual de Procedimentos da ANVISA traça diretrizes e exigências referentes à autorização de registro, renovação de registro e extensão de uso de agrotóxicos, seus componentes e afins. (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2010).

Referência:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Manual de procedimentos para análise toxicológica de produtos agrotóxicos, seus componentes e afins**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home/agrotoxicologia%2FManual+de+Procedimentos+para+Analise+Toxicologica%2F5fd5f900418b6dc2ba7affb52d236be1%2FPUBLISHED&showForm=no&siteArea=Agrotoxicos+e+Toxicologia&WCM_GLOBAL_CONTEXT=/wps/wcm/connect/Anvisa/Anvisa/Inicio/Agrotoxicos+e+Toxicologia/Publicacao+Agrotoxicos+e+Toxicologia/Manual+de+Procedimentos+para+Analise+Toxicologica>. Acesso em: 03 jun. 2010.

AUTOR INSTITUCIONAL GOVERNAMENTAL

Somente órgãos da administração direta: ministérios, assembleias, câmaras, secretarias estaduais ou municipais.

No texto:

As propostas da Secretaria do Estado da Educação para as escolas rurais vão mais além. “Haverá um melhor planejamento para atendimento ao escolar e à comunidade: transportes, hortas comunitárias, ações integradas de saúde e alimentação [...]”. (SÃO PAULO, 1988, p. 23).

Referência:

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Educação. **A escola na zona rural**. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 1988.

Entrada pela área geográfica

No texto:

Os documentos exigidos para credenciamento de serviços gráficos são:

- Requerimento, em 2 (duas) vias;
- cópia do documento de constituição da empresa ou eventuais alterações, estampando a cláusula concernente à administração da pessoa jurídica;
- Certidão Negativa de Débitos – CND Plena do município;
- original e cópia da procuração. (BELO HORIZONTE, 2007).

Referência:

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Finanças. **Credenciamento de estabelecimento gráfico**. Disponível em: <<http://www.fazenda.pbh.gov.br/>> Acesso em: 04 jun. 2007.

AUTORIA DESCONHECIDA

Utiliza-se a primeira palavra do título em caixa alta, seguida de reticências e data.

No texto:

Uma das causas da revolução destaca-se: “A participação francesa na Guerra da Independência dos Estados Unidos da América, a participação (e derrota) na Guerra dos Sete Anos, os elevados custos da Corte de Luís XVI, tinham deixado as finanças do país em mau estado.” (REVOLUÇÃO..., 2008).

Referência:

REVOLUÇÃO francesa: causas da revolução. Wikipédia. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_Francesa> Acesso em: 30 jan. 2008.

Entrada pela primeira palavra do título em caixa alta

No texto:

Estudo publicado na revista Science citado na Folha de São Paulo, sugere novas formas de preservação,

Um novo estudo mostra que corais do Caribe vivendo na periferia de recifes podem evoluir novas características mais rápido do que corais vivendo no centro dos recifes [...] O estudo é um dos poucos a levar em conta a taxa de evolução como um fator importante em esforços de conservação, em vez de ser importante apenas para a biodiversidade em um ecossistema. (EVOLUÇÃO..., 2010).

Referência:

EVOLUÇÃO ocorre mais rápido na periferia de recife de corais. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 18 jun. 2010. Caderno Ambiente, p. 2.

CONSTITUIÇÃO E CÓDIGOS

No texto:

A Constituição prevê em seu ar. 37 que: “A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...]. (BRASIL, 2005, p. 32)

Referência:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Entrada pela área geográfica

No texto:

O Código Civil em seu artigo 739 garante o direito dos passageiros: “O transportador não pode recusar passageiros, salvo os casos previstos nos regulamentos, ou se as condições de higiene ou de saúde do interessado o justificarem.” (BRASIL, 2005, p. 635).

Referência:

BRASIL. Código civil (2002). **Código civil**. 56. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

No texto:

A Constituição Estadual prevê a indenização à vítima em caso de homicídio:

Art. 296 - O Estado instituirá apólice-seguro, com valor definido em lei, que será devida e paga integralmente à família da vítima de homicídio qualificado por motivo fútil ou torpe, latrocínio, rapto ou seqüestro seguidos de morte ou de que resulte incapacidade física, mental ou motora permanente. (MINAS GERAIS, 1989, p. 93).

Referência:

MINAS GERAIS. Constituição (1989). **Constituição do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Inédita, 2001. 258 p.

No texto:

No entanto, o texto aprovado não respeitou tal tendência, o que se pode entender analisando, tão somente a literalidade da letra da lei, no art. 396 do Código de Processo Penal.

Art. 396. Nos procedimentos ordinário e sumário, oferecida a denúncia ou queixa, o juiz, se não a rejeitar liminarmente, recebê-la-á e ordenará a citação do acusado para responder à acusação, por escrito, no prazo de 10 (dez) dias. (Redação dada pela Lei nº 11.719, de 2008). (BRASIL, 2010, p. 389).

Referência:

BRASIL. Código de processo penal (1941). Código de processo penal. In: ANGHER, Anne Joyce. **Vade mecum universitário de direito RIDEEL**. 8.ed. São Paulo: RIDEEL, 2010. p. 351-395.

No texto:

A pena, caso o fornecedor empregue sem autorização do consumidor, na reparação de produtos, peças ou componentes usados é de três meses a um ano mais multa. (BRASIL, 2010).

Referência:

BRASIL. Código de defesa do consumidor (1990). **Código de proteção e defesa do consumidor**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

No texto:

Na constituição italiana, o presidente da república tem direito a um mandato de 7 anos. O presidente escolhe o primeiro-ministro, e este propõe os outros ministros, que são aprovados pelo presidente. (ITÁLIA, 1986).

Referência:

ITÁLIA. Constituição (1947). **Constituição da República Italiana**. Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1986.

LEIS, DECRETOS, RESOLUÇÕES, ETC.**No texto:**

A Lei nº 9.311/96 nos parágrafos 2º e 3º do artigo 11 prevê a quebra do sigilo bancário, bem como o disposto no inciso IV do artigo 17, que prevê a reposição do valor da exação em caso de manutenção de "conta-poupança" por prazo superior a noventa dias (BRASIL, 1996).

Entrada pela área geográfica

Referência:

BRASIL. Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996. Institui a Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira - CPMF, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 out. 1996.

No texto:

De acordo com o Decreto nº 7.175 de 12 de maio de 2010, a ANATEL ficará responsável por implementar e executar a regulação de serviços de telecomunicação e infraestrutura de rede de suporte de conexão à internet em banda larga (BRASIL, 2010).

Referência:

BRASIL. Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010. Institui o Programa Nacional de Banda Larga - PNBL; dispõe sobre remanejamento de cargos em comissão; altera o Anexo II ao Decreto no 6.188, de 17 de agosto de 2007; altera e acresce dispositivos ao Decreto no 6.948, de 25 de agosto de 2009; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 13 maio 2010.

No texto:

A Resolução nº 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade (1993), em seus artigos 2º e 3º, define os princípios de contabilidade: o da entidade; o da continuidade; o da oportunidade; o do registro pelo valor original; o da atualização monetária; o da competência e o da prudência.

Referência:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.750/93**. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Confirmacao.aspx> > Acesso em: 20 abr. 2008.

No texto:

A tarifação por dano moral não está prevista na lei de imprensa, de acordo com a Súmula nº 281/04 (BRASIL, 2004).

Ao determinar o pagamento de compensações morais por pessoas de Direito público e pessoas de Direito privado indistintamente, o art. 5º, V e X, da Constituição Federal ampara a condenação do Estado ao pagamento de reparações por danos morais. (BRASIL, 1988).

Referência:

BRASIL. Supremo Tribunal de Justiça. Súmula nº 281, de 28 de abril de 2004. **Diário de Justiça**, Brasília, 13 maio 2004.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

JURISPRUDÊNCIA

Para citar jurisprudência deve-se considerar o tribunal que a editou, o estado ou país de origem, o número do processo, o relator e os dados da publicação consultada.

No texto:

Segundo o reclamante, após procurar a Promotoria e chamar a polícia militar, o réu, na presença de policiais, o desacatou novamente (RONDÔNIA, 2005).

Referência:

Entrada pela área geográfica



RONDÔNIA. Tribunal de Justiça. Agente que profere palavras de baixo calão para ofender funcionário público no exercício da função. Ap. 2003.009357-0. Rel. Juiz Walter Waltenberg Júnior. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 94, v.840, p. 666-668, out. 2005.

A norma da ABNT não prevê, mas alguns autores colocam mais informações na citação, para melhor identificá-la, colocando a jurisdição, abreviando o nome do tribunal, o número da jurisprudência, o relator e a data de publicação

No texto:

Segundo o reclamante, após procurar a Promotoria e chamar a polícia militar, o réu, na presença de policiais, o desacatou novamente. (RONDÔNIA, TJ. Ap. 2003.009357-0, Rel. Juiz Walter Waltenberg Júnior, 2005).

Referência:

RONDÔNIA. Tribunal de Justiça. Agente que profere palavras de baixo calão para ofender funcionário público no exercício da função. Ap. 2003.009357-0. Rel. Juiz Walter Waltenberg Júnior. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 94, v.840, p. 666-668, out. 2005.

No texto:

O Empregado, em 08/03/05, ajuizou reclamação trabalhista perante a 6ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte (MG), a qual foi autuada, postulando verbas trabalhistas e rescisórias, bem como equiparação salarial, em virtude de contrato de trabalho com a Empresa.

A reclamada argüi, em contra-razões, o não-conhecimento do recurso ordinário apresentado pela reclamante, no tópico relativo às diferenças salariais pelo exercício da função de agente de segurança, alegando que as razões recursais inovam nesse aspecto, já que tal pedido não consta da inicial. (BRASIL, 2009).

Referência:

BRASIL. Tribunal Superior do Trabalho. Processo: 01629-2008-024-03-00-6 RO. Rel. Juiz Fernando A. Viegas Peixoto **Diário de Justiça**, Brasília, 20 jul 2009.

No texto:

AGRAVO DE INSTRUMENTO. RECURSO DE REVISTA. Inexistindo citação de jurisprudência específica para ensejar, validamente, a divergência prevista no artigo 896, o da CLT mantém-se a decisão que denegou seguimento do Recurso de Revista. Inteligência do Enunciado 221 do TST. Agravo desprovido. 896 CLT. (BRASIL, 2002).

Referência:

BRASIL. Tribunal de Justiça. Processo: 8099910320015015555 809991-03.2001.5.01.5555. Relator: Paulo Roberto Sifuentes Costa. **Diário de Justiça**, Brasília, 03 maio 2002.

No texto:

Compete às Secretarias Municipais de Saúde realizar suporte técnico às equipes de Saúde da Família para realização das ações de alimentação e nutrição, restando indubitosa a obrigação do Município apelante pelo fornecimento da alimentação especial pleiteada na inicial, devendo a sentença objurgada ser mantida na íntegra (MINAS GERAIS, 2011).

Referência:

MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça. Apelação Cível 1.0105.08.257665-0/001. Relator: Des. Eduardo Andrade. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, 13 maio 2011.

PARTE DE LIVRO**No texto:**

A informática como uma ferramenta empresarial proporciona inúmeras facilidades, que vão desde o levantamento e processamento das informações até a geração dos relatórios que podem ser produzidos por um sistema informatizado dentro de uma empresa (OLIVEIRA, 1997, p. 12).

Referência:

OLIVEIRA, Edson. Evolução da contabilidade. In: OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada**. São Paulo: Atlas, 1997. Cap. 1, p. 11-12.

Entrada pelo autor do capítulo


No texto:

Segundo Vera Novaes, “A coleta de leite tem uma técnica correta que deve ser seguida para evitar problemas tanto para a mãe (fissuras nos seios), quanto para o bebê (diarréia por contaminação do leite).” (NOVAES, 2007, p. 255).

Referência:

NOVAES, Vera Lúcia S. S. Aleitamento materno: a prática que vale a vida. In: JARMENDIA, Amélia Maria et al. (Org.). **Aprender na prática: experiências de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Edições Inteligentes, 2007. p. 251-256.

No texto:

Testar os limites da ação permitida torna-se uma rotina comum aos membros das oposições intelectualizadas: o que se pode escrever em uma coluna de jornal, o que se pode compor e cantar, o que se pode encenar ou ensinar sem atrair represálias pessoais; que grau de repressão enfrentará o protesto público - o panfleto, a assembleia, a passeata, o comício, a manifestação (TAVARES; WEIS, 1998, p. 330).

Referência:

TAVARES, M. H.; WEIS, L. Carro zero e pau-de-arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar. In: SCHWARCZ, L. M. (Org.). **História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p.330

ARTIGO DE REVISTA**No texto:**

Tais objetivos ficam claros quando Nogueira menciona que:

O dispositivo legal objetivou prestigiar os princípios processuais da instrumentalidade e da celeridade, evitando que a causa retorne ao grau de jurisdição inferior, para novo sentenciamento (de mérito), quando ela pode ser, ali mesmo, no tribunal, prontamente resolvida. (NOGUEIRA, 2004, p. 45).

Referência:

NOGUEIRA, Antonio de Pádua Soubhie. Aplicações do novo §3º do art.515 do CPC. **Revista do Instituto dos Advogados de São Paulo**, São Paulo, v. 7, n. 13, p. 45-66, jan./jun. 2004.

Entrada pelo autor do artigo


No texto:

Discutem-se as atuais tendências de incorporação da força de trabalho feminina no mercado de trabalho à custa, muitas vezes, da submissão de mulheres a situações desvantajosas quanto à carreira, ao tipo de inserção e nível salarial. Além disso, o lugar destinado às mulheres tem sido marcado pela presença de fatores de risco para a saúde, como são os trabalhos que se caracterizam pela repetitividade das tarefas. Discute-se, assim, a maior vulnerabilidade das mulheres nesse processo. (BRITO, 2000).

Referência:

BRITO, J. C. Enfoque de gênero e relação saúde/trabalho no contexto de reestruturação produtiva e precarização do trabalho. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v.16, n. 1, p. 195-204, 2000.

TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS PUBLICADOS

No texto:

Segundo Nice Figueiredo, no Brasil as escolas e associações de classe estão criando mecanismos no sentido de fornecer cursos de educação continuada, seja a nível de especialização ou de extensão (FIGUEIREDO, 1987, p. 1042).

Referência:

FIGUEIREDO, Nice. Proposta para criação de um Centro Nacional de Aperfeiçoamento do pessoal da informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 14, 1987, Recife. **Anais...** Recife: Associação Profissional de Bibliotecários de Pernambuco, 1987. v. 2, p. 1039-52.

Entrada pelo autor do trabalho

TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO *ON-LINE*

No texto:

Goodwin Júnior destaca:

O embelezamento urbano não era apenas um elemento estético. Para os padrões da Belle Époque, uma cidade civilizada deveria ser um lugar limpo, organizado e regrado, com espaços adequados ao cultivo da sociabilidade burguesa: encontros, passeios, bailes e saraus. (GOODWIN JÚNIOR, 2007).

Referência:

GOODWIN JÚNIOR, James William. Melhoramentos urbanos e política local: o jornal "A Idéia Nova", Diamantina, MG, 1906-1910. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 24, 2007, São Leopoldo, RS. **História e multidisciplinaridade:** territórios e deslocamentos. São Leopoldo: Associação Nacional de História, 2007. Disponível em: <<http://snh2007.anpuh.org/site/anais>> Acesso em: 13 ago. 2007.

TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS NÃO PUBLICADO

No texto:

Conforme Angela Insfran e outros,

Compete ao bibliotecário dominar as novas tecnologias e dar ordem ao caos da informação eletrônica, oferecendo informação com valor agregado, produzindo materiais instrucionais e guias de recursos de informação. Isto não representa novidade para este profissional, uma vez que estas atividades sempre fizeram parte do seu cotidiano. Assim, o papel fundamental do bibliotecário é guiar os usuários através da confusa miríade de informação, tanto em formato eletrônico quanto impresso. (INSFRAN et al., 2000).

Referência:

INSFRAN, Angela Albuquerque de et al. **Portal virtual de referência em arquivologia, biblioteconomia e ciência da informação para os profissionais do Núcleo de Documentação da Universidade Federal Fluminense.** Trabalho apresentado no XI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, UFSC, Florianópolis, 2000.

TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO EM CD-ROM

No texto:

As análises cromatográficas dos biocombustíveis obtidos nos testes craqueamento evidenciaram a presença de hidrocarbonetos - tais como alcanos, alcenos e aromáticos - e compostos oxigenados como ácidos carboxílicos, cetonas e alcoóis. O catalisador demonstrou atuar na etapa de craqueamento secundário, no qual os ácidos graxos se decompõem originando hidrocarbonetos, resultando na obtenção de biocombustíveis com menor acidez e isento de acroleína. (PRADO; ANTONIOSI FILHO, 2009).

Referência:

PRADO, Cinara Machado Rodrigues do; ANTONIOSI FILHO, Nelson Roberto. Produção e caracterização de biocombustíveis por craqueamento de óleos vegetais via catálise com bauxita. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PLANTAS OLEAGINOSAS, ÓLEOS, GORDURAS E BIODIESEL, 6, 2009, Montes Claros, MG. **Anais...** Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2009. 1 CD-ROM.

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

Não citar endereço eletrônico dentro do texto. O endereço eletrônico deverá aparecer somente nas referências. Indicar o endereço completo para se chegar ao documento citado.

TEXTO INSTITUCIONAL *ON-LINE***No texto:**

O Manual de Procedimentos da ANVISA traça diretrizes e exigências referentes à autorização de registro, renovação de registro e extensão de uso de agrotóxicos, seus componentes e afins (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2010).

Referência:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Manual de procedimentos para análise toxicológica de produtos agrotóxicos, seus componentes e afins.** Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/home/agrotoxicotoxicologia?cat=Publicacoes&cat1=com.ibm.workplace.wcm.api.WCM_Category%2FPublicacoes%2F474cd680417598d88311c3b2b6b91a5e%2FPUBLISHED&con=com.ibm.workplace.wcm.api.WCM_Content%2FManual+de+Procedimentos+para+Analise+Toxicologica%2F5fd5f900418b6dc2ba7affb52d236be1%2FPUBLISHED&showForm=no&siteArea=Agrotoxicos+e+Toxicologia&WCM_GL_OBAL_CONTEXT=/wps/wcm/connect/Anvisa/Anvisa/Inicio/Agrotoxicos+e+Toxicologia/Publicacao+Agrotoxicos+e+Toxicologia/Manual+de+Procedimentos+para+Analise+Toxicologica>. Acesso em: 03 jun. 2010.

LIVRO INSTITUCIONAL *ON-LINE***No texto:**

O livro verde do Ministério da Ciência e Tecnologia aponta que “no Brasil, entretanto, apesar de empregarem 60% da mão-de-obra, são responsáveis por apenas 6% do valor exportado.” (BRASIL, 2000, p. 6).

Referência:

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da informação no Brasil.** Brasília: MCT, 2000. Disponível em: <http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm>. Acesso em: 02 jan. 2005.

TRABALHO DE CONGRESSO *ON-LINE***No texto:**

Para Francato e Barbosa,

Faz-se algumas comparações do tipo: (a) vazão aduzida na ETA para o sistema com e sem o apoio da otimização, (b) rotação operacional do “booster” e respectivas alturas manométricas, (c) percentual de volume d’água armazenado nos reservatórios; (d) pressões disponíveis nos nós e (e) porcentagem da abertura das válvulas de controle. (FRANCATO; BARBOSA, 1997).

Referência:

FRANCATO, A. L.; BARBOSA, P. S. F. Fatores determinantes das propriedades operativas ótimas de um sistema hidroelétrico. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS, 12, 1997, Vitória-ES. **Anais...** Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1997. Disponível em: <<http://www.fec.unicamp.br/~sishidro/producao/gestao/anais.html>> Acesso em: 02 jan. 2005.

DISSERTAÇÃO *ON-LINE***No texto:**

Através de pesquisa recente, verificou-se que “o sentimento de orgulho de pertencer aos quadros da Universidade é unânime entre os professores e os funcionários.” (CARL, 2002, p. 131).

Referência:

CARL, Tânia Corrêa. **O processo de mudança e sua influência na transformação da identidade da PUC Minas:** Núcleo Universitário Coração Eucarístico. 2002. 142f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração, Belo Horizonte. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_CarlTC_1.pdf> Acesso em: 02 jan. 2005.

ARTIGO DE REVISTA ON-LINE**No texto:**

A definição terminológica busca definir o conceito, e não um significado, estabelecendo um jogo de conceito a conceito que determina as relações que os unem. A unidade de sentido visada na definição terminológica é o conceito ou noção, que difere substancialmente do significado. O significado mantém um laço de indissociabilidade com o significante. (LARA, 2003).

Referência:

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.2, maio/ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 jan. 2005.

BLOG**No texto:**

Danilo Rocha faz recomendações ecológicas durante a viagem:

Respeite a cultura local e suas tradições. Assegure-se de que seu vestuário e comportamento são adequados ao destino que vai visitar.

Respeite o meio ambiente local. Ao viajar, tenha o mesmo respeito com o meio ambiente que você tem na sua casa. Não remova plantas ou dê comida aos animais nos ambientes naturais.

Ajude a reduzir a poluição. Utilizar transporte público, andar de bicicleta ou caminhar são alternativas de transporte ecologicamente corretas – e que certamente farão você conhecer melhor o local onde está.

Evite o desperdício. Utilize sacolas retornáveis ao invés de sacolas plásticas. Além de diminuir o volume de lixo produzido, reduz-se também o consumo de energia, água e matéria-prima que seriam necessárias no seu processo de produção. (ROCHA, 2011).

Referência:

ROCHA, Danilo. **Passaporte verde: dicas para uma viagem sustentável**. E esse tal meio ambiente? 19 maio 2011. Disponível em: <<http://esetalmeioambiente.com/passaporte-verde-dicas-para-uma-viagem-sustentavel/>>. Acesso em: 01 ago. 2011.

TEXTO AVULSO ON-LINE**No texto:**

As estatísticas são alarmantes, diz Eduardo Tamayo (2002) “No Brasil, Colômbia e Equador, 20% das meninas entre 10 e 14 anos trabalham como domésticas, sendo a porcentagem ainda mais alta nas zonas rurais.”

Referência:

TAMAYO G., Eduardo. **Trabalho infantil: as cifras da vergonha**. 2002. Disponível em: <http://imediatea.com/lancededados/tamayo_trabinfantil.html>. Acesso em: 22 jan. 2005.

LEGISLAÇÃO ON-LINE**No texto:**

Art. 498 Quando o dispositivo do acórdão contiver julgamento por maioria de votos e julgamento unânime, e forem interpostos embargos infringentes, o prazo para recurso extraordinário ou recurso especial, relativamente ao julgamento unânime, ficará sobrestado até a intimação da decisão nos embargos. (BRASIL, 2001).

Referência:

BRASIL. Lei no 10.352, de 26 de dezembro de 2001. Altera dispositivos da Lei no 5.869, de 11 de janeiro de 1973 – Código de Processo Civil, referentes a recursos e ao reexame necessário. **Diário Oficial da União**, Brasília, 27 dez. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10352.htm>. Acesso em: 03 jun. 2010.

ARTIGO DE JORNAL ON-LINE**No texto:**

Levantamento divulgado nesta segunda (01) pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) mostra que a produção de petróleo aumentou 3,2% em junho, na comparação com o mês de maio. Quando comparada com o mês de junho de 2010, o aumento foi de 4,2%. A produção total de óleo e gás natural no país chegou aos 2,560 milhões de barris de óleo equivalente. (PRODUÇÃO..., 2011).

Referência:

PRODUÇÃO de petróleo no Brasil aumenta 3,2% em junho. **O Tempo Online**, São Paulo, 01 ago. 2011. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/noticias/ultimas/?IdNoticia=125599,NOT&IdCanal=4>>. Acesso em: 01 ago. 2011.

VÍDEO ON-LINE**No texto:**

O vídeo mostra uma cadeira com um cartaz onde dizia: “AQUI SENTOU UMA PESSOA COM AIDS”. Mais ou menos 15 pessoas leram e sentaram em outro lugar e somente uma leu e se sentou. Um rapaz chegou a sentar na beirada da cadeira, mas logo se levantou e foi para outra (RIBEIRO, 2006).

Referência:

RIBEIRO, Daniel. **Teste de preconceito**. YouTube, 5 de abril de 2006. Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=XFp_CIIOhTo&feature=related> Acesso em: 05 jun. 2008.

IMAGEM ON-LINE**Figura 1 – Lixo nas praias do Rio de Janeiro**

Fonte: O RISCO..., 2011

Referência:

O RISCO que o lixo no mar oferece aos animais. Essas & Outras, 11 jul. 2011. Disponível em: <<http://www.essaseoutras.com.br/o-risco-que-o-lixo-no-mar-oferece-aos-animais-poluicao-morte-fotos>>. Acesso em: 01 ago. 2011.

IMAGEM VIA SATÉLITE**Figura 3 – Barragem da Ribeira**

Fonte: COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS, 2011

Referência:

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS. **Imagens Rio Varra Barris**. Disponível em: <<http://www.semarh.se.gov.br/comitesbacias/modules/tinyd0/index.php?id=33>>. Acesso em: 01 ago. 2011.

OUTROS FONTES DE CONSULTA

VERBETE DE ENCICLOPÉDIA

No texto:

“Andiroba (Carápa guaiananensis) é uma semente amazônica que serve como repelente e como reconstituinte celular da derme, eliminando inflamações e dores superficiais.” (MORGAN; SARZANA, 1979, p. 35).

Referência:

MORGAN, René; SARZANA, Sílvia Branco. Andiroba. In: **Enciclopédia das ervas e plantas medicinais: doenças, aplicações, descrição e propriedades**. São Paulo: Hemus, 1979. p. 35.

MÚSICA

No texto:

A música destaca o rompimento do casamento e o renascer de uma amizade com Sandra (Drão).

Drão
 O amor da gente é como um grão
 Uma semente de ilusão
 Tem que morrer pra germinar
 Plantar nalgum lugar
 Ressuscitar no chão
 Nossa semente
 Quem poderá fazer
 Aquele amor morrer!
 Nossa caminhadura
 Dura caminhada
 Pela estrada escura (GIL, 1982).

Referência:

GIL, Gilberto. Drão. In: GIL, Gilberto. **Um banda um**. Rio de Janeiro: Warner Music, 1982. Faixa 7. 1 Disco de vinil.

VERBETE DE DICIONÁRIO

No texto:

Eritema, segundo o dicionário Aurélio é “Congestão cutânea que dá lugar à vermelhidão da pele. (O eritema é a parte externa das erupções; o enantema afeta as partes internas: mucosa da boca, faringe etc.)” (FERREIRA, 1986, p. 531).

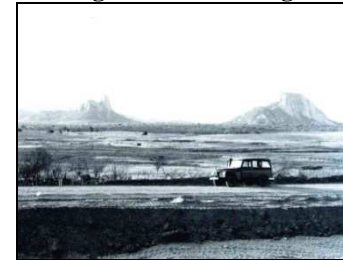
Referência:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Eritema. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Eritema. Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 531.

IMAGEM

No texto:

Figura 1 - Inselbergs



Fonte: Foto de Manfredo Winge, 1963.

Nesta foto, podem-se ver dois morros testemunho (inselbergs) nesta superfície aplainada (WINGE, 1963).

Referência:

WINGE, Manfredo. **Inselbergs na planície de patos – PB**. [S.l.]: [s.n.], 1963. 1 fotografia.

LÂMINA (Folha avulsa com material ilustrativo, com ou sem texto explicativo)

No texto:

Figura 1 - Lâminas da McDonald's



Fonte: McDONALD'S, 2008

A cerca de 10 anos a McDonald's lança lâminas com os mais diferentes temas e curiosidades. Agora em que estamos no período dos Jogos Olímpicos, lança a lâmina com a descrição de cada modalidade esportiva (MCDONALD'S, 2008).

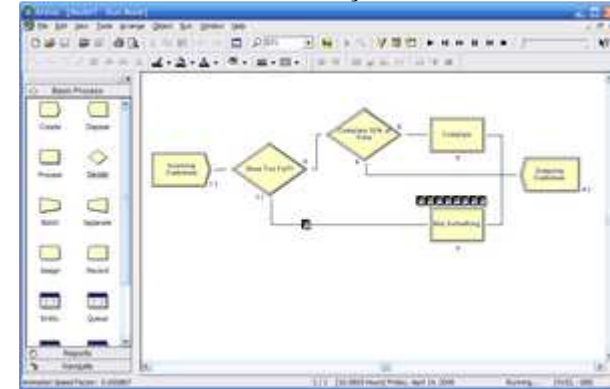
Referência:

McDONALD'S. **Esportes olímpicos**. [S.l.]: McDonald's, 2008. 1 lâmina de bandeja.

TELA DE SOFTWARE

No texto:

Figura 1 - Modelo de amostra em execução no Arena Student Edition 13.0



Fonte: ROCKWELL CORPORATION, 2010

Referência:

ROCKWELL CORPORATION. **Arena Student Edition. Version 13.0**. [S.l.]: Rockwell Corporation, 2010.

5.7 Citação oral

Dados obtidos verbalmente podem ser citados no texto com a indicação (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em notas de rodapé.

As citações orais são caracterizadas por dados obtidos de palestras, aulas, entrevistas e outras. Entretanto, deve-se observar que citações dessa natureza podem ser questionadas, uma vez que não possuem registro para sua comprovação.

As citações de entrevistas devem preservar o direito à privacidade e identidade dos entrevistados. Entretanto, deve-se caracterizá-los e categorizá-los de acordo com os objetivos da pesquisa.

- a) Professor de matemática – 5^a. Série;
- b) Morador – 40 anos;
- c) Homem – 23 anos; Mulher 32 anos;
- d) Paciente – Doença renal;
- e) Maria (nome fictício); João (nome fictício);
- f) Operador de máquina Xerox;
- g) Aluno de graduação – Enfermagem;
- h) Arquiteto – 63 anos;
- i) Grafiteiro – 14 anos;
- j) Consumidor A; Consumidor B.

No texto:

As estatísticas comprovam que “Este ano, o Brasil teve uma queda de 58% da mortalidade infantil, demonstrando de certa forma, os resultados do programa Fome Zero.” (Informação verbal).¹

Nota de rodapé:

¹ Notícia obtida em reportagem do Jornal Nacional da Rede Globo, exibido em 28 fev. 2003.

No texto:

Eu mesmo já levei até chute de aluno e a direção não fez nada. Tanto que esse ano mudou, a experiência não foi muito agradável não, e aí fui chamar o guarda e ela (diretora) me impediu. E ainda tive que continuar com o aluno dentro de sala de aula, sendo agredida. (Professor de matemática).¹

Nota de rodapé:

¹ Entrevista gravada na Escola A, dia 22 dez. 2009.

No texto:

Estamos esperando a Prefeitura votar a proposta para implantação da linha de ônibus. Se fizessem o calçamento na avenida principal e colocasse ônibus, a vida ia melhorar muito. Mas essas coisas da Prefeitura demoram muito. Eles só lembram da gente na eleição. (Morador, 40 anos).¹

Nota de rodapé:

¹ Dados da entrevista. Pesquisa de campo realizada no Bairro Inconfidentes em 23 jul. 2001.

No texto:

Envolver e estimular a família a interagir com seu filho através do brinquedo, como canal de relação com o universo infantil. [...] A criação e produção de brinquedos pedagógicos especiais para o deficiente visual, se constituem um avanço na busca de meios para ajudar a criança cega durante seu desenvolvimento. (Mara Sialy).¹

Nota de rodapé:

¹ Palestra proferida por Mara Sialy no V Congresso Nacional de Arte-Educação, Brasília, 07 nov. 2000.

5.8 Tradução de citações

Todas as citações retiradas de documentos em outra língua que não a portuguesa, devem ser traduzidas. Deve-se incluir entre parênteses a expressão “tradução nossa” após a citação e o texto original deve ser reproduzido em notas de rodapé.

No texto:

Segundo Maple “Pesquisas recentes em recuperação da informação sugerem que construir um tesouro que mostre tanto as relações semânticas como sintáticas terão potencialmente grandes benefícios aos nossos usuários do futuro. “(MAPLE, 1995, tradução nossa).²

Nota de rodapé:

² Current researches information retrieval suggest that construction a thesaurus that sows both semantic and syntactic relationship will have potentially great benefits tour users in the future.

Referência:

MAPLE, A. **Faceted access:** a review of the literature. 1995. Disponível em: <www.music.indiana.edu/tech_s/mla/facacc.rev>. Acesso em: 28 jun. 2006.

Texto original no rodapé



No texto:

Quanto à destinação de recursos, segundo Pinheiro, “Compara resultados a risco de mercado em diferentes áreas de operação, o que permite a identificação de áreas com maior potencial de rentabilidade por unidade de risco, a qual poderiam ser destinados mais capital e recursos.” (PINHEIRO, 2004, p. 113, tradução nossa).³

Nota de rodapé:

³ Compara resultados a riesgo de mercado en diferentes areas de operación, lo que permite la identificación de áreas com mayor potencial de rentabilidad por unidad de riesgo, a las cuales podrían ser destinados más capital y recursos.

Referência:

PINHEIRO, Juliano Lima. Cuantificación Del riesgo em la teoria de carteras. **Revista Gestão & Tecnologia**, Pedro Leopoldo, n.3, p. 111-132, out. 2004.

No texto:

Inteligência artificial é definida como:

É a ciência ou engenharia de fazer máquinas inteligentes, especialmente programas de computador inteligente. Ela está relacionada com a tarefa similar de utilização de computadores para compreender a inteligência humana, mas não tem de limitar-se a métodos que são biologicamente observáveis. (MCCARTHY, 2007, tradução nossa).⁴

Nota de rodapé:

⁴ It is the science and engineering of making intelligent machines, especially intelligent computer programs. It is related to the similar task of using computers to understand human intelligence, but AI does not have to confine itself to methods that are biologically observable.

Referência:

MCCARTHY, John. **What is artificial intelligence.** Formal Starford, 2007. Disponível em: <<http://www-formal.stanford.edu/jmc/whatisai/node1.html>>. Acesso em: 13 jul. 2011.

5.9 Citação da Bíblia

Para melhor compreender as divisões da Bíblia e conseqüentemente fazer uma citação correta, sugerimos a leitura do livreto *ABC da Bíblia*, de Padre Alberto Antoniazzi (2003).

A Bíblia está dividida em duas grandes partes: O Antigo Testamento e o Novo Testamento, que são divididos em livros, capítulos e versículos. Portanto, a citação de partes da Bíblia deve apresentar o título do livro de forma abreviada ou por extenso, o número do capítulo e o número do versículo.

No texto:

Moisés estendeu a mão sobre o mar. Com um forte vento leste a sobrar a noite toda, o Senhor repeliu o mar e o pôs a seco. As águas se fenderam e os filhos de Israel entraram no meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam uma muralha à direita e à esquerda deles. (Ex 14, 21).

(Êxodo, capítulo 14, versículo 21)

Referências:

ÊXODO. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.

No texto:

“O Senhor Deus disse: ‘Não é bom para o homem ficar sozinho. Quero fazer para ele uma ajuda que lhe seja adequada.’” (Gn 2, 7-25).

Gêneses, capítulo 2, versículos 7 a 25

Referências:

GÊNESIS. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.

No texto:

[...] neste sentido, encontramos no Evangelho de Lucas “Por que olhares o cisco que está no olho do teu irmão, se a trave que está no teu olho, não a reparas?” (6, 41).

Lucas, capítulo 6, versículo 41

Referências:

LUCAS. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.

No texto:

“Portanto, tudo aquilo que quereis que os homens façam a vós, fazei-o vós mesmos a eles: esta é a Lei e os Profetas.” (Mateus 7, 12).

Mateus, capítulo 7, versículo 12

Referências:

MATEUS. In: A BÍBLIA: tradução ecumênica. São Paulo: Paulinas, 2002.

5.10 Citação de documentos clássicos

Para documentos clássicos, principalmente nas áreas de teologia, filosofia e história, os autores costumam fazer as citações segundo critérios definidos universalmente para esses casos. Exemplo: *História Eclesiástica* (V, 2, 3-4).

Entretanto, a ABNT não prevê esse tipo de citação e, para o leitor leigo nessas áreas, o uso desses números é incompreensível.

Consideramos de extrema importância a citação da obra consultada, uma vez que existem várias versões e traduções de uma mesma obra, principalmente as clássicas, e algumas vezes a tradução pode gerar interpretações diversas para o assunto em questão.

Sugerimos, portanto, a citação dos números dos capítulos, partes, cantos e versos dentro do próprio texto, seguida da chamada da obra consultada.

No texto:

[...] Eusébio de Cesaréia, esclarece esta questão em sua obra *História Eclesiástica* (V, 2, 3-4) (CESARÉIA, 2000).

Referência:

CESAREIA, Eusébio de. **História Eclesiástica**. Tradução Monjas Beneditinas. São Paulo: Paulus, 2000.

No texto:

Tertuliano, no *Apologético* (40, 2) (TERTULIANO, 1997) e Minúcio Félix, em *Otávio*, (32.1-6) (MINUCIO FELICE, 1992) dão notícias de grafites em paredes [...]

Referências:

TERTULIANO. **El Apologético**. Introducción, traducción y notas de Julio Andión Marán. Madrid: Editorial Ciudad Nueva, 1997.

MINUCIO FELICE, M. **Ottavio**. Traduzione e note di F. Solinas. Milano: A. Mondadori, 1992.

5.11 Citação de documentos históricos (documentos de arquivos)

A ABNT não prevê citações e referências de documentos históricos. Para melhor descrevê-los, recomendamos a utilização da “Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística”, disponível em <http://www.ica.org/biblio/isad_g_2TXT-POR_2.pdf>.

As citações e referências de documentos históricos devem descrever:

- a) instituição onde os documentos estão armazenados;
- b) fundo;
- c) série;
- d) subsérie;
- e) caixa, pasta, número do documento;
- f) datas.

No texto:

Muitos homens estavam amancebados com suas comadres, cunhadas e parentes, "[...] e se Deus não houvesse de dar o céu aos homens por causa do 6º Mandamento, que guardasse o céu para palheiro, acrescentando que o 6º Mandamento não era pecado pois se o fosse ninguém se salvaria", defendendo ainda abertamente a herética proposição de que "a fornicação simples não era pecado." (ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO, 1781).

Referência:

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO. **Inquirição de Lisboa.** Caderno do Promotor n° 131, Jacuí, 27-7-1781.

Subsérie

Instituição

Série

Pasta

data

No texto:

De accôrdo com o projecto e orçamento aprovados, foi feita a concorrência publica para a execução dos melhoramentos deste porto, tendo sido apresentada uma única proposta, a dos Srs. Eurypedes Coelho Magalhães e Horacio Meanda, na importância de 1.504:085\$000. (MUSEU DO PORTO, 1912).

Referência:

MUSEU DO PORTO. **Acervo Histórico do Porto do Rio Grande, Rio Grande, RS.** Relatório apresentado ao Exm. Sr. Dr. José Barboza Gonçalves, Ministro da viação e obras publicas pelo Engenheiro Adolpho José Del Vecchio. Arq. 1/ GV 1/ P. B3. Anno de 1912.

No texto:

Destacam-se as correspondências entre tachoístas, informações sobre o tachoísmo em Angola, movimentos protestantes na África, infiltrações de sitas comunistas (ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO, 1949)

Referência:

ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO. **Ministério do Ultramar.** Gabinete dos Negócios Políticos. Seita Místico-Religiosa, 1949.

No texto:

Querendo remunerar a José Francisco de Mesquita, Negociante desta Praça, os bons serviços feitos ao Banco desta corte, cujo estabelecimento muito Desejo Promover pelos grandes interesses que delle resultarão: Hei por bem Fazer-lhe Mercê de uma comenda da Ordem de Christo, em sua vida, da lotação de doze mil reis, que esteja vaga ou haja de vagar. (ARQUIVO NACIONAL, 1819).

Referência:

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Ordem de Cristo:** col. 525, L°.7-M-1477, fl. 45V; Rio, 03/05/1819.

5.12 Redação da citação

A redação da citação livre ou da frase que a antecede deve considerar o uso correto do português, ou seja, observar as pontuações e concordância das frases. Deve-se evitar o uso de símbolos, siglas, expressões estrangeiras ou vocabulário rebuscado.

Martins citado por Gomes (1986) afirma que as contas de origem e aplicação de recursos tem um poder de análise extraordinário, porque o dinheiro produzido pela empresa durante o ano era computado em valores nominais.

Segundo Kotler e Armstrong (2003), o consumidor sofre as influências culturais e sociais, impossíveis de serem controladas.

a) Supressões: são indicadas utilizando-se reticências entre colchetes; podem ocorrer no início, meio e fim da citação.

Prosseguindo uma análise geral, “[...] a religião reencontrou uma inesperada força de atuação política.” (ANTONIAZZI, 1997, p. 59).

Segundo Pe. Alberto, “A orientação conservadora privilegia a função [...] a religião deve ser traduzida em leis; a moral tradicional do grupo cultural deve ser preservada [...]” (ANTONIAZZI, 1997, p. 62).

b) Pontuação: a pontuação das citações textuais deve ser obedecida, ou seja, se a frase termina com um ponto, este deve ser inserido dentro das aspas.

Pedaços da história destacam as obras de Juscelino: “O primeiro prefeito que tentou mudar o destino de Belo Horizonte foi Juscelino Kubitschek de Oliveira. Inventou a Pampulha com seu lago artificial, cassino, casa do baile e igrejinha, que por longos anos ficou sem a bênção da Igreja.” (FRAGOSO FILHO, 1994, p. 31).

c) Interpolações, acréscimos ou comentários: quando necessários, devem ser acrescentados entre colchetes.

“Deus funciona sim, porém a população mundial não inclina seus ouvidos a voz Dele. A palavra Dele está ai, todos têm acesso a ela [Bíblia], mas poucos a lêem.” (SILVA, 2002, p. 263).

d) Erro ortográfico: Utilizar a expressão *sic* (advérbio latino que quer dizer "assim mesmo") entre parênteses, depois de qualquer palavra ou frase que contenha um erro gramatical ou cujo sentido pareça absurdo.

Há uma indústria da violência que se associa intimamente à indústria pornográfica. Cultivase (*sic*) o erotismo associado ao sofrimento, ao martírio, à agressão e não à ternura. (CHEBABI, 1993, p. 302).

e) ênfase ou destaque: Para enfatizar ou destacar partes de uma citação, utilizar os recursos de grifo, negrito ou itálico, indicando ao final da citação a expressão “grifo nosso” ou “destaque nosso”.

Como fala acerca da sociedade e como fabricante de (inter) mediações, nela os discursos sociais são (re) produzidos, isto é, produzidos novamente, através do **acionamento de gramática**, poética e olhar determinados e reproduzidos tecnicamente em números sempre mais fantásticos e alucinantes. (RUBIN, 1995, p. 85, grifo nosso).

5.13 Outras considerações sobre citações

a) Publicações do mesmo autor e mesma data de publicação

As citações com mesmo autor e mesma data de publicação, devem ser diferenciadas por letras minúsculas, em ordem alfabética.

Exemplo: (CARVALHO, 1995a), (CARVALHO, 1995b);

No texto:

Como afirma Carvalho (1988a), todo processo de seleção deverá ser imparcial.

Referência:

CARVALHO, Antônio Vieira de. **Desenvolvimento de recursos humanos na empresa**. São Paulo: Pioneira, 1988a.

No texto:

O autor apresenta algumas estratégias de “[...] como conquistar seu emprego, sem utilizar de artifícios visuais.” (CARVALHO, 1988b, p. 81).

Referência:

CARVALHO, Antônio Vieira de. **Treinamento de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 1988b.

b) Autores diferentes com mesmo sobrenome e mesma data

As citações de autores com mesmo sobrenome e mesma data de publicação devem ser diferenciados na citação com o prenome.

Exemplo (SAWYER, Diana, 2006), (SAWYER, Donald, 2006);

No texto:

Para o pesquisador “alguns grupos, como os seringueiros, fizeram alianças com os ambientalistas, por causa de seus interesses em comum.” (SAWYER, Diana, 2006).

Referência:

SAWYER, Diana. **Benefício do governo é alvo de estudo do Cedeplar**. Fundep, 2006. Disponível em: <<http://www.fundep.br/homepage/cases/563.asp>> Acesso em: 02 jan. 2007.

No texto:

“Se esse projeto de lei for aprovado, a grande maioria da população que recebe um salário mínimo será elegível a receber o benefício.” (SAWYER, Donald, 2006).

Referência:

SAWYER, Donald. **Reforma agrária dever estar aliada ao meio ambiente, defende professor da UnB**. Brasília: LBA, 2006. Disponível em: <<http://lba.cptec.inpe.br/lba/site/?p=opportunidade&t=0&s=6&lg=&op=1048>> Acesso em: 02 jan. 2007.

c) Citação sem autor

No texto:

O governador de São Paulo, José Serra (PSDB), vetou o projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa que implementava o ensino religioso como atividade extracurricular e facultativa no ensino fundamental da rede estadual. (GOVERNO..., 2007).

Referência:

GOVERNO veta projeto “Deus na Escola” em São Paulo. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 13 out. 2007.

No texto:

O terremoto de magnitude 5.8 que abalou a costa leste da Virginia, nos Estados Unidos, nesta terça-feira (23), deverá resultar menos de US\$ 100 milhões em perdas seguradas, afirmou a Egecat, especialista na gestão e análise de riscos catastróficos. (TERREMOTO..., 2011).

Referência:

TERREMOTO que atingiu leste dos EUA deve gerar US\$ 100 mi em perdas. *Segs*, 24 ago. 2011. Disponível em: <http://www.segs.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=47499:terremoto-que-atingiu-leste-dos-eua-deve-gerar-us-100-mi-em-perdas&catid=45:cat-seguros&Itemid=324>. Acesso em: 28 ago. 2011.

No texto:

Após dilapidar a riqueza que recebeu de herança do pai, Simbad investe comprando mercadoria e decide tentar a sorte como comerciante num navio que sai do porto de Baçorá (al-Basra) para o Oriente. (AS MIL..., 1949, p. 132).

Referência:

AS MIL e uma noites: contos árabes. São Paulo: Clube do Livro, 1949.

d) Citação de várias publicações de diversos autores no mesmo parágrafo

Nas chamadas referentes a vários documentos de diversos autores, deve-se mencioná-los separados por ponto e vírgula.

No texto:

Os tipos e princípios básicos de oclusão em implantes têm sido amplamente derivados dos princípios oclusais para restaurações sobre dentes naturais. (KIM; CARL; WANG, 2005; GROSS, 2008).

Referências:

KIM, Y.; CARL, E. M.; WANG, H. Occlusal considerations in implant therapy: clinical guidelines with biomechanical rationale. **Clinical Oral Implants Research**, Copenhagen, v.16, n.1, p. 26-35, 2005.

GROSS, M. D. Occlusion in implant dentistry: a review of the literature of prosthetic determinants and current concepts. **Australian Dental Journal**, North Sydney, v.53, n.1, p. 60-68, 2008.

No texto:

A capacidade para estabelecer relacionamentos íntimos com pessoas significativas durante o curso de vida é considerada, por vários autores, como um componente básico da natureza humana (AINSWORTH, 1969; BOWLBY, 1982).

Referências:

AINSWORTH, M. D. S. Object relations, dependency and attachment: a theoretical review of the infant-mother relationship. **Child Development**, Chicago, v.40, p. 969-1025, 1969.

BOWLBY, J. **Formação e rompimento dos laços afetivos**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

e) Citações de documentos de instituições

Nas citações de documentos de instituições, utiliza-se o nome da instituição por extenso.

No texto:

“[...] pelo nome da entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento [...]” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 2).

Referência:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

No texto:

A Anatel informa que servidores de suas unidades de Pernambuco e Alagoas foram deslocados, em caráter emergencial, para os municípios atingidos pelas recentes enchentes no Nordeste com o objetivo de avaliar os problemas nas comunicações e colaborar na busca de possíveis soluções. (AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES, 2010).

Referência:

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Anatel atua em localidades atingidas pelas enchentes no Nordeste.** Disponível em: <<http://www.anatel.gov.br/Portal/exibirPortalInternet.do>>. Acesso em: 05 jul. 2010.

No texto:

O DIEESE é um órgão unitário do Movimento Sindical Brasileiro destinado à produção e difusão de conhecimento e informação sobre o trabalho em um contexto multidisciplinar, tendo como instrumento de análise o método científico, a serviço dos interesses da classe trabalhadora, sem prejuízo da diversidade das posições e enfoques sindicais. (DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONOMICOS, 2008).

Referência:

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIECONÔMICOS. **Anuário dos trabalhadores.** São Paulo: DIEESE, 2008.

No texto:

Os cinturões devem ser substituídos sempre que fitas ou costuras estiverem danificadas e desgastadas (felpudas), depois de entrar em contato com substâncias químicas, particularmente substâncias ácidas, caso existam sujeiras que não possam ser removidas (betume, graxa, óleo), depois de um impacto severo (queda), após estresse por temperaturas extremas através de fricção ou contato em que possam ser identificados sinais de derretimentos ou quando o SESMT considerar necessário. (COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS, 2009, p. 14).

Referência:

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **Manual de equipamentos de proteção individual.** Belo Horizonte: CEMIG, 2009.

f) Data de publicação

A data que deverá aparecer na citação é a **data de publicação da obra consultada**.

Em alguns casos, faz-se necessária a citação da data do original. A ABNT não prevê a citação de data do original. Nesse caso, esta deverá aparecer somente dentro do texto.

No texto:

Em 1895, Freud e Breuer publicaram o clássico “*Estudos sobre a histeria*”, considerado por muitos como o marco do início formal da psicanálise. (FREUD, 1987).

Referência:

FREUD, Sigmund. Estudos sobre a histeria. In: FREUD, Sigmund. **Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1987. v. 2.

Como a ABNT não prevê a citação da data do original, e devido à importância que esta data tem em algumas áreas do conhecimento, alguns autores estão utilizando as duas datas, separadas por uma barra.

No texto:

Assim, quando uma cadeia de pensamento é inicialmente rejeitada (conscientemente, talvez) pelo julgamento de que é errada ou inútil para o fim intelectual imediato em vista, o resultado pode ser que essa cadeia de pensamentos prossiga, inobservada pela consciência, até o início do sonho. (FREUD, 1900/1996, p. 620).

Referência:

FREUD, S. A interpretação dos sonhos (1900). In: FREUD, Sigmund. **Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 5, p. 615-645.

No texto:

O Código Civil em seu artigo 739 garante o direito dos passageiros: “O transportador não pode recusar passageiros, salvo os casos previstos nos regulamentos, ou se as condições de higiene ou de saúde do interessado o justificarem.” (BRASIL, 2005, p. 635).

Referência:

BRASIL. Código civil (2002). **Código civil**. 56. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

g) Documentos retirados da internet, sem data

Nas citações de documentos retirados da internet que não possuam data de publicação, deve-se utilizar a data de acesso na chamada da referência.

No texto:

Segundo a mesma autora,

Hoje convivem no Estado de São Paulo três propostas de formação de professores polivalentes em nível superior: o Curso de Pedagogia, O Curso Normal Superior e os Projetos de parceria já citados. São algumas dessas propostas que gostaríamos de analisar no nosso grupo temático. (CURI, 2008).

Referência:

CURI, Edda. **Conhecimentos matemáticos de professores polivalentes: a formação inicial em questão.** Disponível em: <http://www.sbempaulista.org.br/epem/anais/grupos_trabalho/gdt03-Edda.doc> Acesso em: 05 jun. 2008.

No texto:

Antigamente classificada entre as infecções bacterianas da pele, a hidradenite é hoje considerada um processo inflamatório que atinge as glândulas sudoríparas apócrinas decorrente de uma predisposição pessoal e que pode ser agravado por infecção.

A obstrução do ducto folicular parece ser o fator gerador da doença e o uso de desodorantes anti-transpirantes e a depilação são considerados fatores predisponentes ou agravantes para o surgimento da doença, que atinge principalmente as mulheres. (HIDRADENITE..., 2011).

Referência:

HIDRADENITE (hidrosadenite). Dermatologia.net. Disponível em: <<http://www.dermatologia.net/novo/base/doencas/hidradenite.shtml>>. Acesso em: 13 jul. 2011.

No texto:

O FLAMENCO é uma arte popular aplicada ao modo particular de dançar, cantar e tocar guitarra proveniente da região de Andaluzia, no sul da Espanha. A Andaluzia é formada por oito províncias que são: Sevilla, Granada, Málaga, Córdoba, Jerez, Huelva, Cádiz e Almería.

Os primeiros testemunhos do surgimento dessa arte datam do século XVI. Os locais de origem seriam Sevilla, Jerez e Cádiz, as três cidades consideradas a "Santíssima Trindade" do Flamenco. Suas raízes estão calcadas num sedimento artístico composto por diferentes e sobrepostas civilizações como a árabe, judaica, hindu-paquistã, bizantina, cigana, entre outras. Os mouros predominaram na Espanha de 711 a 1492. (ROMERO, 2010).

Referência:

ROMERO, Carmen. **Flamenco: origem.** Disponível em: <<http://www.carmenromero.com.br/origem.html>>. Acesso em: 05 jul. 2010.

6 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS

Considerações ou esclarecimentos que não devam ser incluídos no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura.

As notas explicativas devem ser breves, sucintas e claras.

Não colocar em notas de rodapé:

- a) citações, exceto para texto original da citação;
- b) referências, exceto para citação de citação;
- c) ilustrações, tabelas e gráficos;
- d) textos muito extensos – críticas, debates e comparações devem ser inseridos no texto principal;
- e) endereços eletrônicos.

Importante


O uso de notas explicativas muito longas prejudica a leitura do texto.

Evite notas que ultrapassem a página a que se referem.


As notas devem ser colocadas na parte inferior da página, separadas do texto por um a linha contínua de 3 cm e digitadas em espaço simples, letras tamanho 10, parágrafo justificado e segunda linha alinhada abaixo da primeira letra da primeira linha.

Notas na mesma página não devem ter espaços entre elas.


a) Nota de titulação

Ética, Religião e Política	
Alberto Antoniazzi ¹	
Nota de rodapé:	
¹ Doutor em Filosofia. Professor e assessor da Reitoria da PUC Minas. Coordenador do Curso de Teologia do Seminário da Arquidiocese de Belo Horizonte	

b) Nota de publicação

Ética, Religião e Política ¹	
Alberto Antoniazzi	
Nota de rodapé:	
¹ Este texto foi apresentado inicialmente no seminário internacional sobre “Ética, sociedade e política no contexto latinoamericano”, promovido pela Fundação Konrad Adenauer e pela Fundação João Pinheiro em Belo Horizonte, nos dias 28 e 29 de outubro de 1996.	

c) Nota explicativa

No texto:	
Quer sobrevenha numa celebração religiosa ou num jogo de futebol, a vivência é sempre simplesmente humana. Não assim a experiência: conforme a interpretação que dela fizermos, será cristã, judaica, islamita ou, talvez até sem adesão a determinado grupo religioso, experiência “religiosa”. ²	
Nota de rodapé:	
² O termo “religioso” é tomado aqui no sentido não como próprio de uma religião, mas como a atitude dinâmica de alguém ao sentido radical, último, de sua experiência.	

d) Nota de tradução

No texto:

O material é suposto elástico linear com propriedades dependentes dos valores da temperatura e da concentração de umidade ou viscoelástico linear com relação constitutiva em integral hereditária e com comportamento higrotermo-reologicamente simples (MARQUES, 1994, p. 66, tradução nossa).¹

Nota de rodapé:

¹ The material is considered as linear elastic with mechanical properties dependent of the temperature and moisture concentration or linear viscoelastic with constitutive relation defined by a hereditary integral and with hygrothermal-rheologically simple behavior.

e) Nota complementar

No texto:

Estes dois matemáticos impulsionaram para a frente o ambiente matemático em São Paulo e no Brasil. A partir da década de 1940 os estudos matemáticos se expandiram em qualidade e quantidade em São Paulo e no Brasil.²

Nota de rodapé:

² Mais detalhes a este respeito podem ser encontrados em Silva (1978, p. 119-136).

f) Várias notas na mesma página

No texto:

É a idéia da conscientização como um *telos* da educação ética, em uma reformulação do imperativo categórico kantiano¹ (KANT, 1996). De acordo com a autora, o imperativo categórico assimilado pelo cognitivismo implica a ação individual que visa ao equilíbrio absoluto da razão vital² (FREITAS, 2003, p. 56). Aliás, a proposta de Piaget é mesmo “estudar o julgamento moral, e não os comportamentos ou sentimentos morais”³ (PIAGET, 1994, p. 7). É esse tipo de entendimento que Silva inclui entre as *pedagogias psi*⁴ (SILVA, 1998, p. 9).

Nota de rodapé:

¹ Nesse sentido, com toda a centralidade que Kant atribui à universalização da máxima que preconiza.

² É bom não esquecer que Piaget era biólogo e levou a influência de sua formação acadêmica para a área em que pesquisou, a psicologia. Por isso, a idéia de equilíbrio, com fundamento biológico, faz-se presente em suas teorias.

³ A fundamentação da moral, como norteador da conduta humana, requer a apreciação nas perspectivas racional e emocional. A pessoa humana não é apenas cérebro, desprovida de sentimentos.

⁴ Como complemento a essa ideia, ver os trabalhos de Larrosa, citados ao longo deste trabalho e listados nas referências bibliográficas.

7 ALGUMAS REGRAS ORTOGRÁFICAS

Algumas regras do novo acordo ortográfico merecem destaque para uma redação correta.

7.1 Uso de abreviaturas e siglas

Abreviaturas são formas reduzidas de palavras. Em trabalhos acadêmicos, evite ao máximo sua utilização. Caso necessário, consulte normas e dicionários para verificar a forma correta de abreviar as palavras. Ex.: Coordenador (Coord.), Editor (Ed.), Organizador (Org.) etc.

As siglas e os acrônimos são palavras formadas pela junção das primeiras letras ou sílabas de um grupo de palavras. As siglas são geralmente pronunciadas letra a letra, como INSS, IBGE etc.; os acrônimos são pronunciados como uma palavra única. Quando é possível uma pronúncia silabada (com vogais na posição de núcleo da sílaba) temos então uma sigla que é também um acrônimo. Ex.: PUC, ONU, ANATEL, SUS etc.

A utilização de siglas e acrônimos, assim como de abreviaturas, deve ser evitada. Caso necessário, considerar:

Citar no texto primeiramente o nome por extenso, seguido da sigla entre parênteses ou o inverso.	Instituto Médico Legal (IML) ou IML (Instituto Médico Legal)
São digitados sem ponto.	BID, IEEE, ONU

7.2 Uso de aspas, itálico e negrito

- a) **Aspas:** usadas nas citações ou no texto para dar destaque a uma palavra ou expressão;
- b) **Itálico:** usado nas palavras ou expressões de línguas estrangeiras e títulos de publicações dentro do texto;
- c) **Negrito:** usado no texto ou nos elementos pré e pós-textuais para destacar títulos e palavras que assim o exijam. Usado também para destacar títulos das referências. (CARNEIRO, 2001, p. 218).

7.3 Uso de maiúsculas e minúsculas

A nova regra faculta alterar de maiúsculas para minúsculas o uso de:

De	Para
Designação de lugar A tragédia da <u>Rua das Flores</u> Um naturalista no <u>Rio Amazonas</u> Artistas do <u>Vale do Jequitinhonha</u>	A tragédia da <u>rua das Flores</u> Um naturalista no <u>rio Amazonas</u> Artistas do <u>vale do Jequitinhonha</u>
Disciplinas, cursos ou ciências O professor de <u>Matemática</u> O ensino de <u>Música</u> na escola Introdução a <u>Mecânica</u>	O professor de <u>matemática</u> O ensino de <u>música</u> na escola Introdução a <u>mecânica</u>
Nomes que designam cargos Cassação do <u>Ministro</u> Marco Aurélio O <u>Cardeal</u> Ratzinger se interroga Ideias do <u>Senhor Doutor</u> Augusto Reis	Cassação do <u>ministro</u> Marco Aurélio O <u>cardeal</u> Ratzinger se interroga Ideias do <u>senhor doutor</u> Augusto Reis
Nomes de pontos cardeais e regiões Um vencedor no <u>Oriente</u> Um estudo no <u>Sudeste</u> brasileiro	Um vencedor no <u>oriente</u> Um estudo no <u>sudeste</u> brasileiro
Referência a títulos de livros Interpretação de <u>Os Sertões</u> A sociedade no novo <u>Código Civil</u> Memórias <u>Póstumas</u> de Brás Cubas	Referência a títulos de livros Interpretação de <u>Os sertões</u> A sociedade no novo <u>Código civil</u> Memórias <u>póstumas</u> de Brás Cubas

As letras maiúsculas são utilizadas em:

Nome de pessoas A correspondência entre <u>Monteiro Lobato</u> e <u>Lima Barreto</u> Uma leitura da obra de <u>Aluísio Azevedo</u>
Entidades A sede do <u>Museu da Inconfidência</u> Desembargadores do <u>Tribunal de Justiça</u> do Paraná
Lugares Tuberculose em populações indígenas de <u>Rondônia</u> História das campanhas de <u>Angola</u>
Eras históricas A cultura popular na <u>Idade Média</u> e no <u>Renascimento</u> Nascimento do patriarca da <u>Independência</u>
Fatos históricos A imprensa ao tempo da <u>Revolução Francesa</u> Os tempos da <u>Independência</u>
Festas Caminho da <u>Páscoa</u> Celebrando o <u>Natal</u>
Títulos de periódicos <u>Child Development</u> <u>Revista Brasileira de Educação Física e Desporto</u>

8 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023/2002)

Referências é o conjunto de elementos que identificam as obras utilizadas na elaboração do trabalho. Todas as obras citadas no trabalho (no corpo do texto, nas fontes de ilustrações e tabelas ou em notas de rodapé) devem compor a listagem das referências.

As referências devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas somente à esquerda, em espaço simples, e um espaço simples entre elas.

O título “**REFERÊNCIAS**” deverá ser centralizado no alto da página, com letras em caixa alta e negrito.

Formatação do título:

Tipo de letras	Times ou Arial
Estilo de letras	Caixa alta, negrito
Tamanho de letras	12
Alinhamento	Centralizado

Formatação do texto:

Tipo de letra	Times ou Arial
Tamanho de letra	12
Ordenação	Ordem alfabética
Alinhamento	Somente à esquerda
Espaçamento	Espaçamento simples e um espaço simples entre elas

8.1 Regras para entrada

A autoria é o cabeçalho principal da referência. Normalmente é descrita por autores pessoais ou instituições responsáveis pela obra. Quando o nome do autor ou da instituição responsável não foi indicado, a entrada será pelo título da obra.

8.1.1 Entrada por autor pessoal

Para adoção de cabeçalhos de pessoas, deve-se registrar o nome pelo qual a pessoa é registrada em listas de cabeçalhos autorizados.

Na dúvida consultar o catálogo da Biblioteca Nacional ou da Library of Congress ou seguir as regras estabelecidas pelo Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAA). (Figura 45).

Biblioteca Nacional/Catálogos/Autoridades de nomes

<<http://www.bn.br>>

Library of Congress/Authorities

<<http://authorities.loc.gov/>>

Figura 47 – Entrada de autor pessoal segundo CCAA

ADAMS, John Crawford (sobrenome paterno inglês)

GOETHE, Johann Wolfgang von (sobrenome com prefixo alemão)

CASAS, Bartolomé de las (sobrenome com prefixo espanhol)

VON BRAUN, Wernher (sobrenome com prefixo inglês)

JOÃO PAULO II, Papa (acréscimos a nomes)

PLATÃO (entrada pelo prenome)

LIM, Yauw Tjin (sobrenome paterno chinês – na publicação Lim Yauw Tjin)

MARTIN CONTRERAS, Luís (sobrenome paterno espanhol)

VILLA-LOBOS, Heitor (sobrenome composto por hífen)

ESPÍRITO SANTO, Virgílio do (sobrenome composto formando uma expressão)

MIRANDA, Pontes de (autores que adotam apenas o sobrenome em suas edições)

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves (sobrenome brasileiro que indica parentesco)

Fonte: Elaborada pela autora

8.1.2 Autor institucional

Nas referências, as instituições devem ser grafadas por extenso.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Para órgãos governamentais diretos, utilizar sempre a área geográfica, seguida do nome da instituição.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal.
MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa.
BRASIL. Ministério da Educação.

8.1.3 Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é pelo título, sendo que a primeira palavra deve ser grafada em letras maiúsculas.

TRATADO de ecologia.
A LIÇÃO da tartaruga.
THE CRISIS of global.
LA ARQUITECTURA de la ciudad.

Independentemente do tipo de material (livros, artigos, vídeos, textos da internet, etc.), deve-se adotar a seguinte regra para a entrada principal da referência.

a) Autor único

Sobrenome, nome

ECO, Umberto (sobrenome simples)

CASTELO BRANCO, Humberto (sobrenome composto)

MOREIRA JÚNIOR, Sérgio (sobrenome que indica parentesco)

b) Até três autores

Os autores devem ser grafados na ordem em que aparecem na publicação e devem ser separados por ponto e vírgula.

MOREIRA FILHO, Antônio; CARVALHO, Estela (dois autores)

SANTOS, Angela R.; FREZA, Eloisa M.; CAUTELA, Lucinda. (três autores)

c) Mais de três autores

Entrada pelo primeiro autor, seguido da expressão et al. – sem itálico.

Segundo Medeiros (2003, p. 230) “Nas palavras latinas e abreviaturas de domínio comum, é desnecessário o uso do itálico [...]”

Na publicação:

Luís Cândido Pinto da Silva
Alessandra Duarte Gondim de Almeida
Cláudia Valéria de Sousa Resende Penido
Roberval de Almeida Cruz

Entrada:

SILVA, Luís Cândido Pinto da **et al.**

d) Entrada pelo responsável intelectual (organizadores, editores, coordenadores)

Vários autores e um organizador, editor ou coordenador – Entrada somente pelo nome do organizador, editor ou coordenador, seguido de sua função na obra abreviado e entre parênteses. (Org.); (Ed.); (Coord.).

Na publicação:

Arminda dos Santos Souza Teodósio

Camila do Couto Seixas

Flávia de Magalhães Alvim

Jackie Smith

José Flávio Sombra Saraiva

Manoel de Almeida Neto

Olympio Barbanti Júnior

Paulo Esteves

Rafael Duarte Villa

Thomas Olesen

Matilde de Souza (Organizadora)

Entrada:

SOUZA, Matilde de (**Org.**)

MONTE-MÓR, Roberto Luís de Melo (**Coord.**)

MENDONÇA, Jupira Gomes de (**Org.**)

NASSAR, Paulo (**Ed.**)

Até três editores, organizadores ou coordenadores, separá-los por ponto e vírgula e de sua função na obra abreviada e entre parênteses: (Org.); (Ed.); (Coord.). Não usar plural nas abreviaturas.

DINIZ, Mauro; MARINS, Daniel **(Ed.)**

SALLES, José Maria Porcaro; VICENTE, Laélia Cristina Caseiro; FREIRE, Addah Regina da Silva **(Ed.)**.

Mais de três editores, organizadores ou coordenadores, registre apenas o primeiro seguido da expressão et al.

OLIVEIRA, Dijaci David de et al. **(Org.)**

e) Outros dados de autoria (tradutor, ilustrador, etc.)

Tradutor, ilustrador, revisor, etc. devem ser digitados após o título da obra.

MOORE, Thomas. **A emoção de viver a cada dia: a magia do encantamento.**
Tradução Raquel Zampil.

GULLAR, Ferreira. **A estranha vida banal. Ilustração de Jaguar.**

8.2 Regras de entrada de título

O título e subtítulo devem ser grafados tal como aparecem no documento. Devem ser reproduzidos com inicial maiúscula e demais palavras grafadas em minúsculo, exceto para substantivos próprios.



Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação.



A qualidade desde o projeto: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços.

8.3 Edição

Indique a edição (exceto a primeira) utilizando abreviaturas de números ordinais e da palavra edição, no idioma da publicação.

AYALA, Francisco. **Tratado de sociologia. 2. ed.**

REICH, Herbert J. **Theory and applications of electron tubes. 2nd ed.**

KAUFMANN, Walter Arnold. **Nietzsche, philosopher, psychologist, antichrist. 4th ed.**

Edições revisadas, ampliadas e aumentadas devem ser indicadas de forma abreviada.

HEDGECOE, John. **O manual do fotografo. 4. ed. rev.**

FERNANDES, Paulo Sérgio Leite. **Aborto e infanticídio: doutrina, legislação, jurisprudência e prática. 3. ed. rev. e ampl.**

RODRIGUES, Maria Stella Villela Souto Lopes. **ABC do processo penal. 9. ed. rev. e atual.**

MOISÉS, Massaud. **A análise literária. 5. ed. rev. e aum.**

STRECKER, Karl. **Introduction a l'etude du latin medieval. 3. ed. rev. et augm.**

VAANANEN, Veikko. **Introduccion al latin vulgar. 3. ed. rev. y corr.**

GINZBURG, V. L. **The propagation of electromagnetic waves in plasmas. 2nd ed. rev.**

8.4 Local

O local (cidade) deverá ser grafado tal como está na publicação.

Quando houver mais de um local, indica-se apenas o primeiro ou o que aparece em maior destaque;

SCANTIMBURGO, João de. **A crise da república presidencial: do Marechal Deodoro ao Marechal Castelo Branco. São Paulo:**

SANDBURG, Carl. **Abraham Lincoln: the prairie years. New York:**

HUBBARD, L. Ron. **O caminho para a felicidade. California:**

Quando não for possível identificar o local, utiliza-se [S.l.], que significa *Sine loco* (sem local).

APRESENTANDO o Microsoft Windows 95: para o sistema operacional Microsoft Windows. **[S.l.]:** Microsoft Corporation, 1995.

Caso existam homônimos da cidade, acrescenta-se a sigla do Estado.

BETTENCOURT, Estevão. **15 questões de fé. Aparecida, SP:**

8.5 Editora

A editora deverá ser grafada tal como está na publicação, abreviando-se prenomes e sem a indicação de palavras de natureza comercial (Editora, Livraria, Ltda., S.A.), exceto para: a) diferenciar editoras de suas instituições ou universidades; b) editoras com nomes de nomes geográficos; c) editoras precedidas de preposições.

BEOZZO, José Oscar; LORSCHIEDER, Aloisio. **500 anos de evangelização da América Latina..** 2. ed. Rio de Janeiro: **Vozes**, 1992.

BOFF, Leonardo. **América Latina: da conquista a nova evangelização.** 3. ed. São Paulo: **Ática**, 1992.

WHITEHEAD, Alfred North. **A ciência e o mundo moderno.** São Paulo: **Brasiliense**, 1946.

BERGSON, Henri. **Cartas, conferências e outros escritos.** São Paulo: **Abril Cultural**, 1979.

EDITORA DE UNIVERSIDADES

FLORIANI, Jose Valdir. **Desafio para as instituições de ensino superior: universidade por inteiro.** Blumenau: **Ed. da FURB**, 1994.

SANTOS, Joaquim Felício dos. **Acayaca 1729.** Belo Horizonte: **Ed. PUC Minas**, 2004.

EDITORA DE INSTITUIÇÕES

FERREIRA, Marcelo Murad. **A violência e o futebol: dos estudos clássicos aos dias de hoje.** Rio de Janeiro: **Ed. da FGV**,

LEMAIRE, Patrick. **Psicologia do desenvolvimento cognitivo da criança.** São Paulo: **Instituto Piaget Editora**,

EDITORAS DE NOMES GEOGRÁFICOS

CARDOSO, Mário Lúcio; GONÇALVES, Otávio Alves. **Alegria de aprender: matemática : manual do professor.** São Paulo: **Editora do Brasil**, 2001.

ALMEIDA, Joaquim Canuto Mendes de. **Cinema contra cinema: bases gerais para um esboço de organização do cinema educativo no Brasil.** São Paulo: **São Paulo Editora**, 1931.

EDITORAS PRECEDIDAS DE PREPOSIÇÃO

ROCHESTER, J. W. **A abadia dos beneditinos.** Salvador: **Editora do Conhecimento**, 2008.

LOPES, Priscila. **Uns traços, todos imponderáveis.** Jaraguá do Sul: **Editora da Casa**, 2010.

Quando houver mais de uma editora, indica-se a primeira ou a que aparece em maior destaque.

TUCCI, José Rogério Cruz e. **A causa petendi no processo civil.** São Paulo: **Revista dos Tribunais**,

Quando não for possível identificar a editora, utiliza-se [s.n.], que significa *sine nomine* (sem nome).

AUGUSTO, Raimundo. **Histórico da Diocese do Crato: jubileu de diamante da Diocese.** Ceará: **[s.n.]**, 1988.

8.6 Data

Por se tratar de elemento essencial, sempre deve-se indicar uma data, seja de publicação, de impressão ou outra. Quando não for possível identificar a data, indica-se uma data aproximada entre colchetes:

ANO PROVÁVEL

SALES, Herberto. **Cascalho**: romance. São Paulo: Circulo do Livro, [1986?].

DÉCADA PROVÁVEL

CASTELO BRANCO, Camilo. **A queda dum anjo**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [199-].

SÉCULO PROVÁVEL

ASSIS, Machado de. **A mão e a luva**. Rio de Janeiro: Garnier, [19--].

Os meses devem ser grafados de forma abreviada, na língua do texto:

Português: jan.; fev.; mar.; abr.; maio; jun.; jul.; ago.; set.; out.; nov.; dez..

Inglês: Jan.; Feb.; Mar.; Apr.; May; June; July; Aug.; Sept.; Oct.; Nov.; Dec.

8.7 Paginação

Indica-se o número total de páginas, seguido da abreviação “p.”

GARTLAND, Lisa. **Ilhas de calor**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. **248 p.**

Para indicação de partes de uma obra, indica-se a página inicial e final precedidas da abreviação “p.”.

CUNHA, Silvia de Melo. Diagnóstico e tratamento da dismenorréia. In: MEDEIROS, Francisco das Chagas (Org.). **Tópicos selecionados em medicina reprodutiva**. Fortaleza: Printcolor, 2003. **p. 155-161.**

Quando a obra utilizada para realização do trabalho for constituída de volumes, deve-se indicar a quantidade de volumes, seguida da abreviação “v.”.

HEIDEGGER, Wolf. **Atlas de anatomia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. **2 v.**

Caso tenha utilizado somente um volume da obra, indica-se a abreviação “v.”, seguida de seu número.

LORA, Electo E. S.; NASCIMENTO, Marco A. R. **Geração termelétrica: planejamento, projeto e operação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. **v. 2.**

8.8 Títulos de séries

Quando a obra possui uma série que melhor a identifique, deve ser grafada após a paginação, entre parênteses e descrita da forma como aparece na publicação.

RAYMUNDO, Paulo Roberto. **O que é administração**. São Paulo: Brasiliense, 1992. 77 p. (**Primeiros passos; 260**).

HEIDEGGER, Martin. **Conferências e escritos filosóficos**. São Paulo: Abril Cultural, 1979. 302 p. (**Os pensadores**).

ELIOT, T. S. **Notas para uma definição de cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1988. 153 p. (**Debates; 215**).

CONCÍLIO VATICANO. **A atividade missionária da Igreja**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1966. 54 p. (**Documentos pontifícios; 256**).

IGREJA CATÓLICA. Papa (1978-2005 : João Paulo II). **Abri as portas ao redentor**: bula de proclamação do Jubileu pelo 1950º aniversário da redenção. São Paulo: Paulinas, 1983. 47 p. (**A voz do Papa; 102**).

Algumas séries possuem subsérie e devem ser registradas como aparecem na publicação.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Desafios educacionais brasileiros**. São Paulo: Pioneira, 1979. 120 p. (**Biblioteca Pioneira de ciências sociais. Educação**).

CHAUNU, Pierre. **Conquista e exploração dos novos mundos século XVI**. São Paulo: Pioneira, 1984. 464 p. (**Biblioteca Pioneira de ciências sociais. História**).

LONGO, Carlos Alberto. **Caminhos para a reforma tributária**. São Paulo: FIPE, 1986. 173 p. (**Biblioteca Pioneira de ciências sociais. Economia**).

8.9 Notas

Sempre que necessário, podem ser incluídas notas que sejam importantes para a identificação da publicação.

a) Notas de título original

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução: Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1975. 262 p. **Título original: The structure of scientific revolutions**.

b) Notas de publicação

CINTRA, José Carlos Ângelo; AOKI, Nelson. **Fundações por estacas**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. **No prelo**.

c) Notas de apresentação, etc.

MALAGRINO, W. et al. **Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amfônicos na formação do bisso em Branchidontas solisianus**. 1985. **Trabalho apresentado ao 13º. Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985**.

d) Notas de tradução

MOORE, Thomas. **A emoção de viver a cada dia: a magia do encantamento**. **Tradução Raquel Zampil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

e) Notas de ilustração

ALENCAR, José de. **Alfarrabios**: crônicas dos tempos coloniais. **Ilustração de Santa Rosa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1951.

8.10 Exemplos de referências

8.10.1 Monografias consideradas no todo

Livros, apostilas, teses, dissertações, folhetos, manuais, catálogos, guias, etc.

a) Livros

Elementos essenciais

Autor. Título: subtítulo. Edição. Local: Editora, data.

Elementos complementares

Tradutor, ilustrador, páginas, volume, série, etc.

AUTOR ÚNICO

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 116 p. (Coleção antropologia social).

DOIS AUTORES

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A burguesia e a contra-revolução**. 3. ed. São Paulo: Ensaio, 1987. 98 p.

TRÊS AUTORES

NEPSTAD, Daniel C.; MOREIRA, Adriana G.; ALENCAR, Ane A. **Floresta em chamas**: origens, impactos e prevenção do fogo na Amazônia. Brasília: Programa Piloto para a Conservação das Florestas Tropicais Brasileiras, 1999. 202 p.

ARRILLAGA, J.; ARNOLD, C. P.; HARKER, B. J. **Computer modelling of electrical power systems**. Chichester: J. Wiley, 1983.

MAIS DE TRÊS AUTORES

LAMBERTS, Roberto et al. **Eficiência energética em edificações**: estado da arte. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS, 1996.

BÍBLIA

BÍBLIA. **A Bíblia Sagrada**: contendo o velho e o novo testamento. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1962. 1v.

AUTOR DESCONHECIDO

ALGUNS CONTOS das mil e uma noites. São Paulo: Paulus, 2003.

DESEMPENHO de sistemas de distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 1982. 174 p. (Coleção distribuição de energia elétrica; v.3).

AUTOR INSTITUCIONAL

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (MG). **Brincando e aprendendo com a mata**: manual para excursões guiadas. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2002. 419 p.

AUTOR INSTITUCIONAL GOVERNAMENTAL

PERNAMBUCO. Secretaria da Fazenda. **ICM, convênios e protocolos, 1985-1986**. Recife: Liceu, 1989. 272 p.

RESPONSABILIDADE INTELECTUAL

BERKNER, Lloyd V; ODISHAW, Hugh (Ed.). **A ciência e o espaço cósmico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1964. 481 p.

b) Teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e projetos de pesquisa

Elementos essenciais

Autor. Título: subtítulo. Data. Tipo de documento (dissertação ou tese), o grau (mestrado, doutorado, etc.) - Instituição, local.

TESE DE DOUTORADO

GUIMARÃES, Liliane de Oliveira. **A experiência universitária norte-americana na formação de empreendedores**: contribuições das Universidades de Saint Louis, Indiana e Babson College. 2002. 313f. Tese (Doutorado) - Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Escola de Administração de Empresas, Rio de Janeiro.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

PINTO, João Pereira. **Da reificação à reflexão**: diálogo entre a literatura e a filosofia em São Bernardo de Graciliano Ramos. 1994. 112f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Letras, Belo Horizonte.

LIVRE DOCÊNCIA

QUEIROZ, Maria José de. **A expressão poética de Juana de Ibarbourou**. 1960. 125f. Tese (Livre docência) – Universidade de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia, Belo Horizonte.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

MOURA, Maria de Nazareth. **Adolescência e lazeres**. 1944. 66f. Monografia (Conclusão do curso) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Escola de Serviço Social, Belo Horizonte.

PROJETO DE PESQUISA

RICCI, Maria Beatriz Rios. **Abuso sexual contra a criança e o adolescente**: atendimento multifamiliar sistêmico. 2008. 25 f. Projeto de pesquisa - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

8.10.2 Parte de monografia

(capítulo, volume ou partes, trabalhos de eventos, etc.)

a) Capítulo e partes de livro

Elementos essenciais

Autor. Título: subtítulo da parte. A expressão “In:” seguida da referência completa da obra. No final devem-se informar as páginas da parte.

AUTOR DO CAPÍTULO É IGUAL AO AUTOR DO LIVRO

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: SANTOS, F.R. dos. **História do Amapá**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. Cap. 2, p. 23-32.

CAPÍTULO COM AUTORIA INDIVIDUAL

ARATO, André. A antinomia do marxismo clássico. In: HOBBSAWN, Eric (Org.). **História do marxismo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap. 3, p. 85-148.

CONTO

RAMOS, Graciliano. Conversa de bastidores. In: RAMOS, Graciliano. **Linhas tortas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1975. p. 249-252.

VERBETE

FERNANDES, Francisco. Macróbio. In: FERNANDES, Francisco. **Dicionário brasileiro contemporâneo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1975. p. 805.

PARTE DA BÍBLIA

JÓ. In: BÍBLIA sagrada. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1980. p. 389-412.

b) Trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, encontros, etc.)

Elementos essenciais

Autor. Título: subtítulo do trabalho apresentado. A expressão “In:” nome do evento, número do evento, ano, local de realização do evento. Título da publicação. Local: Editora, data de publicação. No final devem-se informar as páginas do trabalho.

SIMPÓSIO

BRAYNER, A.R.A.; MEDEIROS, C.B. Incorporação do tempo em SGDB orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

CONGRESSO / PUBLICAÇÃO COM TÍTULO

GALUPPO, Marcelo Campos. As possibilidades da ética do discurso como ética da civilização ocidental. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA, 5, 1995, São Paulo. **A filosofia hoje**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1995. p. 521-532.

CONGRESSO

SMITH NETO, Perrin. Experimental investigations on materials with time-dependent elastic properties for model tests In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA MECÂNICA, 1981, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ciências Mecânicas, 1985. v. 1, p. 45-48.

EVENTO NÃO PUBLICADO

CASTRO, Maria Helena Guimarães de. **Sistemas de avaliação e bonificação de desempenho**. Trabalho apresentado no Seminário Educação e Desenvolvimento, promovido pela Fundação Itaú Social, realizado em 24 de junho de 2009, em São Paulo.

8.10.3 Parte de publicação seriada

a) Artigos de revista

Elementos essenciais

Autor. Título: subtítulo do artigo. Título da revista, local de publicação, volume, número, páginas do artigo, mês e data de publicação.

Os títulos de periódicos só devem ser abreviados, conforme norma NBR 6032/1989. A PUC optou pela grafia do título por extenso.

NICOLAU, Rodrigo Borges. Assédio moral e a reforma na legislação trabalhista. **Síntese Trabalhista**, Porto Alegre, v. 15, n. 179, p. 49-52, maio 2004.

GUATTARI, Felix. Práticas ecosóficicas e restauração da cidade subjetiva. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 116, p. 9-26, jan./mar. 1994.

FARIAS, Cristiano Chaves de. Um alento ao futuro: novo tratamento da coisa julgada nas ações relativas à filiação. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 93, n. 828, p. 104-118, out. 2004.

WENDT, S. L.; LEINFELDER, K .F. The clinical evaluation or heat-treated composite resin inlays. **Journal of the American Dental Association**, Chicago, v. 120, n. 2, p. 177-181, Feb. 1990.

QUEIROS, José Maestro de; MONTEIRO, Gilberto José. Intercessão social enquanto prática cotidiana: uma experiência de psicodrama público com a população em situação de rua. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro v.39, n.3, p. 671-686, maio 2005.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. 1980/81: a revolução autogestionária na Polônia. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.22, n.3, p. 23-33, jul./set. 1982.

BARATA, Luiz Roberto Barradas; TANAKA, Oswaldo Yoshimi; MENDES, José Dívino Vaz. 15 anos do SUS: desafios e perspectiva. **Saúde em Revista**, Piracicaba , v. 5, n. 11 , p. 7-14, set./nov. 2003.

b) Artigo de jornal

Elementos essenciais

Autor. Título: subtítulo do artigo. Título do jornal, local de publicação, data de publicação. Caderno, páginas.

WERNECK, Humberto. Dona Chiquita: as primeiras estórias de Guimarães Rosa. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, 23 nov. 1968. Suplemento Literário, p. 3.

GRANDE Sertão é o melhor romance brasileiro: livro de Guimarães Rosa é eleito o principal do gênero de todos os tempos no país. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 03 jan. 1999. Caderno Mais!, p. 8.

ALCAN COMPOSITES BRASIL S.A. Demonstrações financeiras 2002. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 28 abr. 2003. p. A5.

CAMPOS, Antônio. O Brasil dá exemplo de tolerância cultural. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 24 ago. 2011. Disponível em: <<http://www.jb.com.br/antonio-campos/noticias/2011/08/24/brasil-da-exemplo-de-tolerancia-cultural/>>. Acesso em: 28 ago. 2011.

SANTOS, Téo. Cadê a Região Metropolitana? **Jornal Vale do Aço**, Ipatinga, 21 jul. 2011. Disponível em: <http://www.jvaonline.com.br/novo_site/ler_noticia.php?id=92243>. Acesso em: 28 ago. 2011.

8.10.4 Documentos jurídicos

(Constituição, leis, decretos, códigos, etc.)

a) Constituições e emendas constitucionais

Elementos essenciais

Jurisdição. Título uniforme (ano). Título. Edição. Local: Editora, data. Número de páginas.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988. 168 p.

ITÁLIA. Costituzione (1947). **Constituição da República Italiana**. Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1986. 49 p.

ESTADOS UNIDOS. Constitution (1787). **The constitution of the United States: addresses in commemoration of the sesqui-centennial of its signing 17 September 1787**. Washington: The Catholic University of America, 1938. 82 p.

CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

BAHIA. Constituição (1989). **Constituição do Estado da Bahia - 1989**. [Salvador]: [s.n], 1989. 140p

MINAS GERAIS. Constituição (1989) **Constituição do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Inédita, 2001. 258 p.

EMENDA CONSTITUCIONAL

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n.41, de 19 de dezembro de 2003. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3 do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez. 2003.

b) Códigos

CÓDIGO MUNICIPAL

GUANHÃES (MG). **Código tributário do município de Guanhães**. Guanhães, MG: Prefeitura Municipal, 2003. 128 p.

CÓDIGO ESTADUAL

SÃO PAULO (SP). Código de edificações (1975). **Código de edificações**. São Paulo: Atlas, 1975. 248 p.

PARANÁ. Tribunal de Justiça. **Código de organização e divisão judiciárias do Estado do Paraná**. 2. ed. Curitiba: Imprensa Oficial, 1991. 87 p.

CÓDIGO FEDERAL

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 1995. 913 p.

CÓDIGO PROFISSIONAL

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Código de ética profissional do contabilista**. 5. ed. São Paulo: CRC, 2003. 22 p.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Código de ética profissional do médico veterinário**. Belo Horizonte: Conselho Regional de Medicina Veterinária, 2003. 10 p.

c) Vade mecum

OBRA COMPLETA

ANGHER, Anne Joyce. **Vade mecum acadêmico de direito**. 8. ed. São Paulo: RIDEEL, 2010.

PARTE

BRASIL. Código de processo penal (1941). Código de processo penal. In: ANGHER, Anne Joyce. **Vade mecum universitário de direito RIDEEL**. 8. ed. São Paulo: RIDEEL, 2010. p. 351-395.

d) Leis, decretos, portarias, etc.

Elementos essenciais

Jurisdição ou órgão legislador. Título. Ementa. Referência da publicação onde a jurisprudência foi publicada.

DECRETO PUBLICADO EM JORNAL

BRASIL. Decreto nº 56.725, de 16 ago. 1965. Regulamenta a Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 ago. 1965. p. 7.

LEI PUBLICADA EM REVISTA

BRASIL. Lei nº 7.505, de 02 jul. 1986. **Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Legislação Federal e Marginalia**, São Paulo, v.50, p. 658-662, jul. 1986.

LEI PUBLICADA EM LIVRO

BRASIL. Lei nº 9.958, de 12 de Janeiro de 2000. In: ARRUDA, Hélio Mário de; DIONÍSIO, Sônia das Dores. **A conciliação extrajudicial prévia: análise interpretativa**. Belo Horizonte: Líder, 2002. p. 69-72.

LEI PUBLICADA NA INTERNET

BRASIL. Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 jul. 1991. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18212cons.htm>. Acesso em: 28 ago. 2011.

PORTARIA

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 1.029, de 11 de agosto de 2003. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n. 112, p. 299-304, out./dez. 2003.

MEDIDA PROVISÓRIA

BRASIL. Medida provisória nº 2.226 de 04 de setembro de 2001. Acresce dispositivo à Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e à Lei nº 9.469, de 10 de julho de 1997. **Justiça do Trabalho: Doutrina, Jurisprudência, Legislação, Sentenças e Tabelas**, Porto Alegre, v.18, n. 214, p. 7-10, out. 2001.

SÚMULAS

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 282. Cabe a citação por edital em ação moratória. **Diário de Justiça da União**, Brasília, 13 maio 2004. Seção 1, p. 201.

RESOLUÇÕES

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Resolução 4, de 26 de junho de 2003. Dispõe sobre o impedimento no artigo 23 da Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001 e dá outras providências. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n. 112, p. 311-312, out./dez. 2003.

HABEAS-CORPUS

SERGIPE. Tribunal de Justiça. Habeas-corpus. Impetração suscitando nulidade do processo perante o tribunal que já apreciou a matéria em âmbito de apelação. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 93, v. 828, p. 669-672, out. 2004.

APELAÇÃO

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação civil nº 70006270508. Responsabilidade civil, dano material e moral, uso de cigarros. Apelante: Adelar Grandó. Apelado: Cibrasa Indústria e Comércio de Tabacos, Philip Morris do Brasil e Souza Cruz. Relator: Dês. Leo Lima, Porto Alegre, 18 set. 2003. **Revista Trimestral de Direito Civil**, Rio de Janeiro, Ano 5, n. 18, p. 137-149, abr./jun. 2004.

PARECER

HARADA, Kiyoshi. Loteamento em execução: critério para lançamento do ITU. **Revista do Instituto dos Advogados de São Paulo**, São Paulo, Ano 6, n. 11, p. 305-318, jan./jun. 2003.

SENTENÇA

SANTA CATARINA. Ministério Público Estadual. Degradação ambiental. Relator Nicanor Calfrio da Silveira. **Revista de Direito Ambiental**, São Paulo, Ano 9, n. 33, p. 295-308, jan./mar. 2004.

PROJETO DE LEI

PAIM, Paulo. **Projeto de Lei do Senado nº 158, de 2010**. Altera a Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988, para isentar do imposto de renda, até o limite máximo dos benefícios pagos no Regime Geral de Previdência Social, os valores recebidos mensalmente por contribuintes com mais de sessenta e cinco anos. Disponível em: <<http://legis.senado.gov.br/mate-pdf/78362.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2010.

8.10.5 Documentos eletrônicos

Elementos essenciais

Devem-se mencionar os dados das obras, sejam estas artigos de periódicos, artigos de jornal, livros, documentos jurídicos ou textos diversos, acrescidos das informações relativas ao meio eletrônico.

IMPORTANTE

Não se faz referência somente de site, mas do texto dele retirado.

Devem-se citar os dados que identifiquem o texto, informando o endereço completo para se chegar ao referido texto.

LIVRO EM MEIO ELETRÔNICO

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da informação no Brasil**. Brasília: MCT, 2000. Disponível em: <http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm>. Acesso em: 02 jan. 2005.

DISSERTAÇÃO EM MEIO ELETRÔNICO

CARL, Tânia Corrêa. **O processo de mudança e sua influência na transformação da identidade da PUC Minas**: Núcleo Universitário Coração Eucarístico. 2002. 142f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_CarlTC_1.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2005.

ARTIGO DE REVISTA EM MEIO ELETRÔNICO

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.2, maio/ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 jan. 2005.

TRABALHO DE EVENTO EM MEIO ELETRÔNICO

FRANCATO, A. L.; BARBOSA, P. S. F. Fatores determinantes das propriedades operativas ótimas de um sistema hidroelétrico. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS, 12, 1997, Vitória-ES. **Anais ...** Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1997. Disponível em: <<http://www.fec.unicamp.br/~sishidro/producao/gestao/anais.html>> . Acesso em: 02 jan. 2005.

ARTIGO DE JORNAL EM MEIO ELETRÔNICO

SILVA, I. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 29 set. 1998.

DOCUMENTOS AVULSOS EM MEIO ELETRÔNICO

TAMAYO G., Eduardo. **Trabalho infantil**: as cifras da vergonha. Imediata, 2002. Disponível em: <http://imediata.com/lancededados/tamayo_trabinfantil.html>. Acesso em: 22 jan. 2005.

ARTIGOS PUBLICADOS EM BLOG

ROCHA, Danilo. **Passaporte verde**: dicas para uma viagem sustentável. E esse tal meio ambiente? 19 maio 2011. Disponível em: <<http://esetalmeioambiente.com/passaporte-verde-dicas-para-uma-viagem-sustentavel/>>. Acesso em: 01 ago. 2011.

VÍDEO ON-LINE

RIBEIRO, Daniel. **Teste de preconceito**. YouTube, 5 de abril de 2006. Disponível em: <http://br.youtube.com/watch?v=XFp_CIIOhTo&feature=related>. Acesso em: 05 jun. 2008.

IMAGEM DE SATÉLITE

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS. **Imagens Rio Varra Barris**. Disponível em: <<http://www.semarh.se.gov.br/comitesbacias/modules/tinyd0/index.php?id=33>>. Acesso em: 01 ago. 2011.

MAPA ON-LINE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Municípios brasileiros que indicam desmatamento e/ou queimadas**. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/images/mapa21.pdf>>. Acesso em: 09 ago. 2011.

ILUSTRAÇÃO RETIRADA DE TEXTO ON-LINE

O RISCO que o lixo no mar oferece aos animais. Essas & Outras, 11 jul. 2011. Disponível em: <<http://www.essaseoutras.com.br/o-risco-que-o-lixo-no-mar-oferece-aos-animais-poluicao-morte-fotos>>. Acesso em: 01 ago. 2011.

E-MAIL

Autor da mensagem. Título da mensagem. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <seu endereço> em data do recebimento da mensagem.

VIANNA, Márcia Milton. **Catálogo de materiais especiais**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <hrcunha@uol.com.br> em 26 out. 2004.

8.10.6 Materiais especiais

(Filme, videocassetes, DVD, fotografia, laminas, mapas, globos, discos, CD's, disquetes, etc.)

a) Filmes, videocassetes, DVD

FITA DE VÍDEO

CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Rio de Janeiro: Riofile, 1998. 1 fita de vídeo (106 min.), VHS, son., color.

RICCI, Maria Beatriz Rios. **O trabalho do assistente social em instituição com família de portadores excepcionais.** Belo Horizonte: Escola de Serviço Social da PUC-MG, 1991. 1 fita de vídeo (60 min.), son., color.

DVD

MARINS FILHO, Luiz Almeida. **As 12 causas do fracasso na liderança:** os perigos da arrogância. São Paulo: COMMIT, 2004. 1 vídeo-disco (41min): NTSC: son., color.

TRABALHO DE CONGRESSO EM CD-ROM

NASCIMENTO, Fernanda Albernaz do. Musicoterapia e pensamento complexo. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MUSICOTERAPIA, 12, 2007, Goiânia. Anais... Goiânia: UFG, 2007. CD-ROM.

b) Fotografias, gravuras, pinturas, folder, desenho, slides

FOTOGRAFIAS

MARTINS, Juca. **Em busca do ouro.** Serra Pelada, 1980. 1fot.

REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial.** São Paulo: Edusp, 2000. 35 fot., color.

LÂMINA

CASTRO, José Flávio Morais. **Bíblia em comunidade:** mapas e temas bíblicos. São Paulo: Paulinas, 2001. 42 lâminas : color.

SLIDES

SAID, Rosa Valéria Azevedo; HANFF, Beatriz B. Collere. **AIDS-SIDA:** manual para profissionais de saúde. Rio de Janeiro: ABEPF, 1988. 21 slides: color.

FOLDER

BRASIL. Ministério da Saúde. **Você é o melhor vigilante da sua saúde.** Brasília: MS, [19-]. 1 folder.

c) Mapas, globo, atlas

MAPAS

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color, 79cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

COMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA DE MINAS GERAES. **Itaúna**. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1934. 1 mapa: color. Escala 1:100.000.

ATLAS

ATLAS geográfico escolar do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: IGA, 1979 73 p.

GLOBO

GLOBO escolar Geomapas. Santo André: Geomapas, 1997. 1 globo.

d) Gravações sonoras

CD-ROM DE MUSICA

NASCIMENTO, Milton. **Milton**. Guarulhos: EMI, 1995. 1 CD.

MÚSICA

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. Rio de Janeiro: Emi-Odeon, 1977. 1 CD. (40 min.). Faixa 7.

DISCO DE VINIL

SNOWDEN, Elmer et al. **Berlin Festival**: guitar workshop. Berlin: BASF, 1967. 1 disco de vinil (37min.).

FITA CASSETE

SILVA, L. I. L. da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI, 1991. 2 fitas cassete (120 min.) 3 ¾ pps, estéreo.

8.10.7 Outras fontes de informação

ATA DE REUNIÃO

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. **Ata da reunião da Comissão de Coordenação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no dia 07 de outubro de 2004**. Disponível em: <http://www.abc.org.br/arquivos/ata_cct.html> Acesso em: 02 jan. 2005.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Ata da reunião realizada no dia 20 de abril de 1998**. Livro 98, p. 4.

BULA DE REMÉDIO

TOLREST: Sertralina cloridrato.: comprimidos. Responsável técnico Farm. Luiz A. M. Mendes. São Paulo: Biosintética, 2004. Bula de remédio.

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199?]. Bula de remédio.

REFERÊNCIAS

- ANTONIAZZI, Alberto. **ABC da Bíblia**. 36.ed. São Paulo: Paulus, 2003.
- ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE. **Organograma**. Disponível em: <<http://www.arquidiocesebh.org.br/site/arquidiocese.php>>. Acesso em: 25 ago. 2005.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032**: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.
- BALBI, João Carlos Sinott. **O plágio nas monografias**. Professor Balbi, 7 ago. 2009. Disponível em: <http://professorbalbi.blogspot.com/2009_08_01_archive.html>. Acesso em: 28 ago. 2011.
- BECHARA, Evalnildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- BECHARA, Evanildo. **A nova ortografia**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. **Densidade demográfica de Belo Horizonte – 1991**. Disponível em: <http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=estatisticas&tax=13755&lang=pt_BR&pg=5922&taxp=0&>. Acesso em: 29 abr. 2004.
- BRASIL. Ministério da Fazenda. **Glossário do Tesouro Nacional**. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/servicos/glossario/glossario_a.asp>. Acesso em: 28 jul. 2011.
- CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção**: a escritura do texto. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2001.
- CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004.
- COELHO, Raquel Pinto. **Gestão do conhecimento nas universidades privadas que oferecem o curso de administração de empresas em Belo Horizonte**: as universidades que ensinam também aprendem?. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração, Belo Horizonte.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISAD (G)**: norma geral internacional de descrição arquivística. 2. ed. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <http://www.ica.org/biblio/isad_g_2TXT-POR_2.pdf> Acesso em: 21 jun. 2006.

CONSELHO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL. **Resolução n.11, de 12 de outubro de 1988**. Aprova a regulamentação metrológica, que com esta baixa, para fiel observância. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/resc/pdf/RESC000113.pdf>> Acesso em: 22 jun. 2006.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 19. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

HACNER, Karin. **Campanha de preservação do acervo da Biblioteca da PUC Minas**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2008. 1 cartaz.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Plano de amostragem**. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/suppme/default.shtm>>. Acesso em: 12 jul. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Taxa média de desemprego**. Rio de Janeiro: IBGE, 1996. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pmesazonal/pme1991_2002_sazonal_sztm.shtm>. Acesso em: 12 jul. 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL. **Quadro geral de unidades de medida**. Rio de Janeiro: INMETRO, 2007. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/infotec/publicacoes/qgUnidadeMedida.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2010.

LUSTOSA, Donata. Especial Pequim: veja a história do atletismo. **Webrum Notícias**, 23 jan. 2008. Disponível em: <<http://www.webrun.com.br/home/conteudo/noticias/index/id/7564?pag=3>>. Acesso em: 12 jul. 2010.

MANDELA, Nelson. **Bondade**. Pensador.info. Disponível em: <http://www.pensador.info/autor/Nelson_Mandela/>. Acesso em: 12 jul. 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Altas, 2003.

OLIVEIRA, Paulino de. **História de Juiz de Fora**. 2. ed. Juiz de Fora: [s.n.]: 1966 321 p.

PETROBRÁS. **Dados comparativos entre álcool e gasolina**. Rio de Janeiro: PETROBRÁS, 2003.

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1993.

RIBEIRO, José Hamilton. **Os três segredos**: que fizeram o político mais votado do Brasil. [S.l]: [S.n.], 1999.